



PAT/2012
Caderno Operacional

*Aprovado pelo Ato Normativo nº 17
Em 20 de Janeiro de 2012*



SUMÁRIO	03
APRESENTAÇÃO	09
ESCOPO ESTRATÉGICO	10
Programa 1.0. POLO INDUSTRIAL DE MANAUS – PIM	13
Subprograma 1.1. APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	15
Ação 1.1.1. IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – CBA;	16
Ação 1.1.2. APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS PRIORITÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS CT-PIM;	19
Ação 1.1.3. APOIO A EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO PARQUE TECNOLÓGICO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS;	20
Ação 1.1.4. ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D), E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (ÂMBITO REGIONAL E NACIONAL) PARA A ATRAÇÃO DE PARCERIAS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE P&D;	21
Ação 1.1.5. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA – TIB;	24
Ação 1.1.6. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOINDÚSTRIAS NA AMAZÔNIA – PRODEBIO;	25
Ação 1.1.7. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE MICROELETRÔNICA E MICROSISTEMAS DA AMAZÔNIA - PMMA;	26
Ação 1.1.8. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO AMAZÔNICO – PRODEAM;	27
Ação 1.1.9. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO REDE ESTADUAL DE ENSINO E PESQUISA DO AMAZONAS – REPAM;	28
Ação 1.1.10. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO AMAZONSOFT;	29
Ação 1.1.11. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TV DIGITAL INTERATIVA;	30
Subprograma 1.2. NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	31
Ação 1.2.1. ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE TEMAS PERTINENTES A ZFM NO ÂMBITO DO MERCOSUL E DAS ESFERAS GOVERNAMENTAIS BRASILEIRAS QUE REQUEREM POSICIONAMENTO E DECISÃO SUPERIOR;	32
Ação 1.2.2. ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOSUL COM TERCEIROS PAÍSES OU BLOCOS NO ÂMBITO EXTRA-REGIONAL;	34
Ação 1.2.3. PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS TEMAS DE INTERESSE DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS NOS FORÚNS DE NEGOCIADORES NACIONAL E INTERNACIONAL DE NOMENCLATURAS E TARIFAS;	36



Ação 1.2.4.	ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO TÉCNICA DE TEMAS PERTINENTES A ZONA FRANCA DE MANAUS NO ÂMBITO DO MERCOSUL;	38
Ação 1.2.5.	ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA AUTARQUIA SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE;	40
Subprograma 1.3. COMÉRCIO EXTERIOR		42
Ação 1.3.1.	ETAPAS DE PREPARAÇÃO E NEGOCIAÇÕES QUE ANTECEDEM À REALIZAÇÃO DA VII FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA EM 2013;	43
Ação 1.3.2.	MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS;	44
Ação 1.3.3.	TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO;	46
Ação 1.3.4.	AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL - PARCERIAS INTERNAS;	47
Ação 1.3.5.	EVENTOS TÉCNICOS VOLTADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO;	49
Subprograma 1.4. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS		51
Ação 1.4.1.	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS;	52
Ação 1.4.2.	ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO PARA OBTENÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS ADMINISTRADOS PELA SUFRAMA;	53
Ação 1.4.3.	RESERVA DE LOTES DE TERRA E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E AMBIENTAL, REFERENTES A EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS;	55
Ação 1.4.4.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS;	57
Ação 1.4.5.	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE CADASTRO DA ZONA FRANCA DE MANAUS E DEMAIS ÁREAS INCENTIVADAS;	59
Ação 1.4.6.	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS DA ZONA FRANCA DE MANAUS E DEMAIS ÁREAS INCENTIVADAS.	60
Subprograma 1.5. APOIO À LOGÍSTICA		61
Ação 1.5.1.	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS;	62
Ação 1.5.2.	REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS.	64
Programa 2.0. INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.		66
Subprograma 2.1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL		68
Ação 2.1.1.	ANÁLISE DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL;	69
Ação 2.1.2.	AVALIAÇÃO SOCIOECONOMICA DE RESULTADOS DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL APOIADOS PELA SUFRAMA;	70



Ação 2.1.3.	APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA;	71
Ação 2.1.4.	APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ;	72
Ação 2.1.5.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS - PROGRAMA “LUZ PARA TODOS”;	73
Ação 2.1.6.	CONTROLE DE VIGÊNCIA E LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL;	74
Subprograma 2.2. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS		75
Ação 2.2.1.	ANÁLISE DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL; PROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS;	76
Ação 2.2.2.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS;	77
Ação 2.2.3.	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS SOB JURISDIÇÃO DA SUFRAMA;	79
Ação 2.2.4.	GESTÃO DAS AÇÕES DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS NA ALC/GUAJARÁ-MIRIM/RO;	81
Ação 2.2.5.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE PORTO VELHO;	83
Ação 2.2.6.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - PORTAL DA AMAZÔNIA;	85
Ação 2.2.7.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE RIO BRANCO;	87
Ação 2.2.8.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE CRUZEIRO DO SUL;	89
Ação 2.2.9.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE ITACOATIARA;	91
Ação 2.2.10.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE JI-PARANÁ;	93
Ação 2.2.11.	GESTÃO DAS AÇÕES DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS NA ALC MACAPÁ-SANTANA-AP;	95
Ação 2.2.12.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - ALC BOA VISTA;	97
Ação 2.2.13.	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - ALC TABATINGA;	99
Subprograma 2.3. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS		101



Ação 2.3.1	APOIO À ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO DO ESTADO DO AMAZONAS;	102
Subprograma 2.4.	COMÉRCIO EXTERIOR;	104
Ação 2.4.1.	GESTÃO REGIONAL DA CULTURA EXPORTADORA;	105
Ação 2.4.2.	FORTALECER A RELAÇÃO DA SUFRAMA COM SEUS PARCEIROS NA ÁREA DE PROMOÇÃO COMERCIAL;	107
Ação 2.4.3.	IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO DO EXPORTADOR;	109
Ação 2.4.4.	MONITORAMENTO DA BALANÇA COMERCIAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ.	110
Subprograma 2.5.	APOIO À LOGÍSTICA	111
Ação 2.5.1.	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO;	112
Ação 2.5.2.	EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO.	113
Programa 3.0.	GESTÃO INSTITUCIONAL	114
Subprograma 3.1.	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	116
Ação 3.1.1.	PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES;	117
Ação 3.1.2.	PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTES;	118
Ação 3.1.3.	PROGRAMA INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS;	120
Ação 3.1.4.	PLENIFICAÇÃO DO CURSO SEQUENCIAL EM GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA SERVIDORES;	121
Ação 3.1.5.	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS;	123
Ação 3.1.6.	BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E DEPENDENTES;	125
Ação 3.1.7.	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS ATUANTES NA ÁREA DE CONTROLE DE MERCADORIA NACIONAL DA SAO.	126
Subprograma 3.2.	FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	127
Ação 3.2.1.	ESTÍMULO AO USO DAS FERRAMENTAS DE TRABALHO DESENVOLVIDAS NA CGMOI;	128
Ação 3.2.2.	REVISÃO E ADEQUAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DE AUDITORIA;	129
Ação 3.2.3.	ATUALIZAÇÃO DE MANUAIS ADMINISTRATIVOS;	130
Ação 3.2.4.	MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA;	131
Ação 3.2.5.	PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DA SUFRAMA;	132
Ação 3.2.6.	MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PETI;	133
Ação 3.2.7.	COORDENAR E ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENLACE/SINTEGRA E INTEGRAÇÃO FISCAL DO CONTROLE DE MERCADORIA NACIONAL;	134



Ação 3.2.8.	ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO DOS MANUAIS OPERACIONAIS DOS SISTEMAS DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL;	135
Ação 3.2.9.	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA;	136
Ação 3.2.10.	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL NOS PROCESSOS DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL;	138
Ação 3.2.11.	GESTÃO DA ESTRATÉGIA;	139
Ação 3.2.12.	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA ÉTICA NA SUFRAMA;	141
Ação 3.2.13.	ESTRUTURAÇÃO DA CORREGEDORIA.	143
Subprograma 3.3. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO		144
Ação 3.3.1.	ACOMPANHAMENTO DAS REUNIÕES DO COPLAN, GTAPDER, CAPDA E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÁ;	145
Ação 3.3.2.	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS;	147
Ação 3.3.3.	PROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS;	148
Ação 3.3.4.	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA SUFRAMA;	150
Ação 3.3.5.	ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DOS DISTRITOS AGROPECUÁRIO E INDUSTRIAL DE MANAUS;	152
Ação 3.3.6.	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA INTRANET;	154
Ação 3.3.7.	REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS;	155
Subprograma 3.4. DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE		157
Ação 3.4.1	PLANEJAR E EXECUTAR AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DA SUFRAMA;	158
Ação 3.4.2	PLANEJAR E EXECUTAR A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA SUFRAMA;	159
Ação 3.4.3	PLANEJAR E EXECUTAR AÇÕES PUBLICITÁRIAS INSTITUCIONAIS;	160
Ação 3.4.4	PLANEJAR E EXECUTAR AÇÕES DE RELAÇÕES PÚBLICAS E EVENTOS;	161
Ação 3.4.5	ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS;	163
Ação 3.4.6	MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA;	164
Ação 3.4.7	DIVULGAÇÃO DO MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA;	165
Ação 3.4.8	DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO EXTERNA DOS ATUAIS PROCEDIMENTOS DE CADASTRO E DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA NACIONAL A NÍVEL REGIONAL E NACIONAL.	166
Subprograma 3.5. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS		167
Ação 3.5.1	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES.	168



ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO 170

SIGLÁRIO 171

ANEXOS

Anexo I – Ato Normativo/COPLAN nº 17/2012.

Anexo II – Lei Orçamentária Anual – LOA 2012.

Anexo III – CADERNO EXECUTIVO DO PPA 2012



APRESENTAÇÃO

Este Plano Anual de Trabalho (PAT) apresentado na forma de Caderno Operacional espelha as ações a serem executadas pela SUFRAMA no exercício de 2012, estando todas elas registradas no seu nível máximo de detalhamento. O Caderno é resultado de um longo exercício da função planejamento iniciado em 1997, a partir da efetiva operacionalização do Comitê de Planejamento criado, o COPLAN, fórum onde são discutidas e encaminhadas soluções para os problemas da gestão institucional.

Na prática o Caderno Operacional do PAT constitui-se em um “grande plano” de tarefas das Unidades Administrativas, onde podem ser visualizadas as atividades finalísticas, operacionais e administrativas desenvolvidas pela SUFRAMA. A partir dessas informações, a média e a alta gerência da Autarquia (Superintendente, Superintendentes Adjuntos e Coordenadores Gerais), podem monitorar as realizações e resultados de suas respectivas áreas.

O PAT-2012 é composto por 91 (noventa e uma) ações distribuídas entre os programas **1.0. POLO INDUSTRIAL DE MANAUS**, dividido nos subprogramas: *(1.1) Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico*, *(1.2) Negociações Internacionais*, *(1.3) Comércio Exterior*, *(1.4) Gestão de Incentivos fiscais* e *(1.5) Apoio à Logística* que abrigam, respectivamente, 29 (vinte e nove) ações; o programa **2.0. INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL**, formado pelos subprogramas: *(2.1) Desenvolvimento Produtivo*, *(2.2) Gestão de Incentivos Fiscais*, *(2.3) Atração de Investimentos*, *(2.4) Comércio Exterior* e *(2.5) Apoio a Logística*, contemplando 26 (vinte e seis) ações; e o programa **3.0. GESTÃO INSTITUCIONAL**, constituído pelos subprogramas: *(3.1) Gestão de Recursos Humanos*, *(3.2) Fomento à Modernização Administrativa*, *(3.3) Acompanhamento da Gestão*, *(3.4) Difusão de Informação à Sociedade* e *(3.5) Desenvolvimento de Recursos Logísticos* que, juntos abrigam 36 (trinta e seis) ações.

O Plano será acompanhado e avaliado pelo Comitê de Planejamento, (COPLAN), visando assegurar que a sua execução ocorra segundo as especificações e os cronogramas propostos pelas Unidades de Planejamento, ressaltando-se que o seu sucesso depende do empenho de cada gerente de ação, no cumprimento das tarefas planejadas e da observância dos procedimentos dispostos no Ato Normativo pertinente.

THOMAZ NOGUEIRA

Superintendente



ESCOPO ESTRATÉGICO DO PAT/2012

Como instância operacional do PPA e da dimensão estratégica, o PAT-2012 foi estruturado considerando os “elementos” da última revisão do Plano Estratégico (versão 2010) explicitados abaixo. Com a incorporação do Mapa Estratégico e do BSC ao seu sistema de monitoramento, ao longo dos próximos exercícios o PAT será progressivamente realinhado com as diretrizes e políticas do Plano Estratégico (versão 2010), com os elementos do Plano Plurianual (PPA/2012-2015), com os elementos do Orçamento, bem como com os macro objetivos do Sistema MDIC, evidenciados no Mapa Estratégico daquele ministério por ocasião da elaboração do seu Plano Estratégico Integrado ocorrido em 2011.

MISSÃO:

“Promover o desenvolvimento econômico regional, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em educação, ciência, tecnologia e inovação, visando à integração nacional e inserção internacional competitiva”.

VISÃO DE FUTURO:

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.

ÁREAS ESTRATÉGICAS:

- I. *Desenvolvimento Organizacional;*
- I.I *Gestão de Incentivos Fiscais;*
- III. *Logística;*
- IV. *Tecnologia e Inovação;*
- V. *Atração de Investimentos;*
- VI. *Inserção Internacional;*
- VII *Capital Intelectual e Empreendedorismo; e*
- VIII *Desenvolvimento Produtivo.*



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- I. *POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM;*
- II. *INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais;*
- III. *FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias;*
- IV. *AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações;*
- V. *ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;*
- VI. *APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno;*
- VII. *ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado; e*
- VIII. *IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelos setores público e privado.*

Vale ressaltar a necessidade da Autarquia, nos próximos anos, dispensar maior atenção aos elementos evidenciados no seu Plano Estratégico (versão 2010). Dentre eles estão os elementos denominados “fatores críticos”, para os quais deverão ser encaminhadas soluções de médio e longo prazo, sob pena da Autarquia não alcançar efetivamente os objetivos pretendidos. De igual modo deverá encetar esforços para a realização de ações classificadas como emergenciais, objetivando se ajustar às diretrizes de governo quanto ao “contingenciamento” de recursos, aos avanços nos “Sistemas Locais de Inovação” de sua área de atuação, aos novos “marcos regulatórios das Áreas de Livre Comércio”, e à necessidade de estabelecer um método e metodologia de medição dos esforços estratégicos. Em que pese providências no âmbito da Autarquia já tenham sido iniciadas no sentido do enfrentamento de alguns dos problemas apontados, há, entretanto, a necessidade de direcionar maior atenção a fatores de natureza política, ora não mencionados, relacionados com a governança do modelo ZFM, uma vez que, não solucionados, poderão comprometer tanto o futuro da entidade gestora, como a sobrevivência do modelo em sua totalidade.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- ✓ Sistema de inteligência competitiva sistêmica;
- ✓ Atuação consistente com o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Sistema de planejamento com instrumentos de análise regional e instância de gestão estratégica;
- ✓ Atendimento aos usuários de sistemas de gestão de projetos incentivados; e
- ✓ Desenvolvimento organizacional em contínuo aprimoramento.



AÇÕES EMERGENCIAIS:

- ✓ Elaborar e articular a aprovação de um Plano de Carreira competitivo;
- ✓ Reestruturar a unidade de planejamento responsável pela função planejamento de molde a incorporar a competência de gestão da estratégia com o uso do Balanced Score Card - BSC;
- ✓ Articular o estabelecimento de uma governança para o Sistema Regional de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (E&C&T&I);
- ✓ Estudar a viabilidade de constituição de um Fundo de Investimentos, a partir da TSA, visando a consolidar a competência institucional de agência de desenvolvimento; e,
- ✓ Potencializar o processo de industrialização das Áreas de Livre Comércio com base em insumos regionais na lógica do desenvolvimento sustentável.



Programa: 1.0. POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

JUSTIFICATIVA:

A lógica do fortalecimento do programa Polo Industrial de Manaus (PIM), está centrada no esforço de dar consistência ao modelo Z FM e ao seu Parque Industrial, na perspectiva do longo prazo, a partir dos vetores de incremento das exportações, da atração de fornecedores na visão de substituição competitiva das importações e na articulação para o estabelecimento de governança para o Sistema Regional de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (E&C&T&I).

OBJETIVO:

Consolidar a estrutura produtiva do Polo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial da Zona Franca de Manaus, da Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.

INDICADORES DE DESEMPENHO:

Para mensurar a evolução dos resultados o programa dispõe dos seguintes indicadores: TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA ZFM NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL, em cujo cálculo são consideradas variáveis de natureza econômica e de natureza social para o indicador TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, conforme as fórmulas definidas no quadro abaixo.

TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PIM				
Realizado Em 2010	Meta para 2011	Realizado Em 2011	Meta para 2012	Fórmula
112,71%	100%		(*)	$\frac{\text{Exportações no ano}}{\text{Exportações ano anterior}} \times 100$
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL				
Realizado Em 2010	Meta para 2011	Realizado Em 2011	Meta para 2012	Fórmula
63,44%	64%		(*)	$\frac{\text{Valor da participação do Tributo Federal no Amazonas}}{\text{Valor da Arrecadação do tributo Federal na 2ª Região Fiscal}} \times 100$
TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS				
Realizado Em 2010	Meta para 2011	Realizado Em 2011	Meta para 2012	Fórmula
11%	10%		(*)	$\frac{\text{Quantitativo do total de Mão de Obra do PIM no ano}}{\text{Quantitativo do total de Mão de Obra do PIM no ano anterior}} \times 100$

(*)



ESTRUTURA DO PROGRAMA POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

O programa Polo Industrial de Manaus - PIM contempla cinco (5) subprogramas e vinte e nove (29) ações direcionadas a atender o esforço da Autarquia nas áreas estratégicas de **Desenvolvimento Tecnológico, Negociações internacionais, Comércio Exterior, Gestão de Incentivos Fiscais e Apoio à Logística**. Ações estas que, após executadas, espera-se que contribuam para a efetiva consolidação da estrutura produtiva do modelo ZFM, com reflexos positivos na criação de emprego, aumento efetivo da renda e melhoria da qualidade de vida da população local.

O alcance dos objetivos do programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e respectivas ações que o constituem:

Programa 1.0. POLO INDUSTRIAL DE MANAUS – PIM

Subprograma 1.1. APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Subprograma 1.2. NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

Subprograma 1.3. COMÉRCIO EXTERIOR

Subprograma 1.4. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Subprograma 1.5. APOIO À LOGÍSTICA



Subprograma 1.1. APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

OBJETIVO GERAL:

Apoiar sistemas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente, com potencial para atender as demandas locais, viabilizando a consolidação do Polo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações abaixo:

- Ação 1.1.1. Implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA;
- Ação 1.1.2. Apoio a Programas e Projetos Prioritários do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus CT-PIM;
- Ação 1.1.3. Apoio à Execução de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Parque Tecnológico do Polo Industrial de Manaus;
- Ação 1.1.4. Acompanhamento dos Investimentos Compulsórios em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), e Articulação Institucional (âmbito regional e nacional) para a Atração de Parcerias Visando o Desenvolvimento Conjunto de Programas e Projetos de P&D;
- Ação 1.1.5. Acompanhamento do Programa Prioritário Tecnologia Industrial Básica – TIB;
- Ação 1.1.6. Acompanhamento do Programa Prioritário para o Desenvolvimento de Bioindústrias na Amazônia – PRODEBIO;
- Ação 1.1.7. Acompanhamento do Programa Prioritário de Microeletrônica e Microsistemas da Amazônia - PMMA;
- Ação 1.1.8. Acompanhamento do Programa Prioritário de Desenvolvimento Energético Amazônico - PRODEAM;
- Ação 1.1.9. Acompanhamento do Programa Prioritário Rede Estadual de Ensino e Pesquisa do Amazonas – REPAM;
- Ação 1.1.10. Acompanhamento do Programa Prioritário AMAZONSOFT;
- Ação 1.1.11. Acompanhamento do Programa Prioritário de TV Digital Interativa.



Código/Ação:

1.1.1. IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZONIA CBA.

Gerente: IMAR CÉSAR DE ARAÚJO

Substituto: ARIANE OLIVEIRA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>O processo de implementação do CBA, ainda em forma de Projeto Estruturante (iniciado em 2003), compreende diversas ações, tais como:</p> <p>a) aquisição, instalação e operacionalização de equipamentos; b) alocação de pessoal técnico especializado para o desenvolvimento de produtos e processos, treinamento e capacitação de pessoal; c) aquisição de materiais para uso nos laboratórios em estudos exploratórios para o desenvolvimento das atividades fins; d) estabelecimento de procedimentos e diretrizes de funcionamento do Centro, e; e) registros necessários à atuação do Centro (acreditação junto ao INMETRO, controle de Reagentes, etc.), entre outras atividades.</p> <p>Ocorre que o alcance das metas do “Projeto Estruturante” têm sido comprometido pela indefinição do modelo de gestão para o Centro, somado ao contingenciamento e atraso no repasse de recursos financeiros do Governo, e à burocracia dos processos decisórios que dependem sempre da SUFRAMA e/ou das Fundações de apoio que prestam serviços ao Centro para tomada de decisões legais e de caráter operacional.</p> <p>Portanto, até que o modelo de gestão do CBA (como Empresa Pública), proposto em 2009 pelo Comitê Interministerial seja efetivado, torna-se necessário o empenho das instituições envolvidas no processo em curso. Isto é necessário para que o CBA não só alcance o estágio de operação integral, mas continue o desenvolvimento de produtos e processos já iniciado e, com isso, atenda seus objetivos de forma eficaz e em proveito da comunidade industrial.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	Disponibilizar o Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA devidamente implementado, regularizado juridicamente e com plena capacidade de operacionalização.
<i>Produto:</i>	Centro de Biotecnologia da Amazônia implementado.
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Criação da personalidade jurídica e implantação do modelo de gestão do CBA;</p> <p>Operacionalização total dos 25 laboratórios previstos no Projeto Estruturante para o Centro;</p> <p>Manutenção e ampliação do quadro de pessoal técnico-científico capacitado para dar suporte às atividades do Centro;</p> <p>Manutenção da infraestrutura predial e laboratorial do CBA com contratos de manutenção técnica especializada e aquisição de suprimentos de qualidade;</p> <p>Ampliar parcerias com Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas;</p> <p>Creditar do CBA junto ao Inmetro;</p> <p>Operacionalização de novas empresas na Incubadora de Negócios de base tecnológica do CBA;</p> <p>e, Ampliar parcerias com Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas.</p>
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Indireta



Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
1.	Acompanhar a criação da personalidade jurídica e a implantação do modelo de gestão do CBA.	Projeto	02	04	Jan	Dez
2.	Acompanhar cronograma de execução do projeto curauá.	Projeto	01	04	Jan	Dez
3.	Acompanhar cronograma de execução do projeto fitodermo.	Projeto	01	04	Jan	Dez
4.	Acompanhar os projetos desenvolvidos pelas coordenações do CBA.	Projeto	08	04	Jan	Dez
5.	Acreditar ensaios realizados pelo CBA junto ao Inmetro.	Certificado	03	04	Jan	Dez
6.	Ampliar parcerias com empresas e instituições científica e tecnológicas.	Parceria	02	05	Jan	Dez
7.	Concluir a adequação física para instalar o elevador central do CBA.	Projeto	02	05	Jan	Set
8.	Concluir a infraestrutura física e implantar o laboratório de proteínas.	Projeto	02	05	Jan	Dez
9.	Concluir a infraestrutura física e implantar os laboratórios de cosméticos, fitoterápicos e alimentos funcionais.	Projeto	06	05	Jan	Dez
10.	Elaborar e implementar o projeto do abrigo para cobaias.	Projeto	02	05	Jan	Dez
11.	Elaborar e publicar edital objetivando realizar processos de incubação.	Acordo	02	05	Jan	Dez
12.	Elaborar os projetos de sistemas de segurança, CFTV e combate à incêndio.	Projeto	03	05	Jan	Dez
13.	Elaborar projetos de infraestrutura física de apoio do centro: área de secagem para atender o NPE/PPI e laboratório de apoio tecnológico para atender os laboratórios de cosméticos, fitoterápicos e alimentos funcionais.	Projeto	02	05	Jan	Dez
14.	Manter a infraestrutura predial e laboratorial do CBA com contratos de manutenção técnica especializada e aquisição de suprimentos de qualidade.	Contrato	10	05	Jan	Dez
15.	Manter as licenças de funcionamento do centro.	Licença	3	05	Jan	Dez
16.	Manter e ampliar o número de bolsas especializadas em inovação no CBA.	Bolsa	100	05	Jan	Dez
17.	Manter e continuar o processo de formação e capacitação dos colaboradores do CBA.	Hora	7500	05	Jan	Dez
18.	Manter rotina administrativa com quadro de colaboradores do CBA em suas atividades meio e fim.	Colaborador	145	05	Jan	Dez
19.	Prospectar moléculas com fins econômicos, sociais e de sustentabilidade através do acesso a biodiversidade.	Coletas	13	05	Jan	Dez
20.	Concluir estruturação da coleção de	Certificação	01	05	Jan	Dez



	culturas do CBA como instituição fiel depositária armazenando micro-organismos através dos métodos de ultra congelamento e liofilização, seguindo normas da OECD (<i>organization for economic co-operation and development</i>).					
21.	Elaborar relatório final de avaliação da ação do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CBA	CBA

Parceiros:

MMA, MDIC, FINEP, MCPA, UFMA, INPA, UFAM, SECT, GEA, SEBRAE, CAPDA, ABIN. FIOCRUZ, CNPq, EMBRAPA, UNISOL, FUCAPI, FAPEAM, FDB, MCPA, UNIFESP, UFPA.

Observações:

Esta ação deriva da ação 2092 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS PELO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA, integrante do programa 2021- Ciência, Tecnologia e Inovação, inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 1.600.000,00.



Código/Ação:

1.1.2. APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS PRIORITÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS CT-PIM.

Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia Inovação
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII)

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Fortalecimento das instituições científicas e tecnológicas da região amazônica.
<i>Objetivo Específico:</i>	Ampliar a competência científica, tecnológica e de inovação do Pólo Industrial de Manaus através da execução de programas e projetos estruturantes de Ciência, Tecnologia e Inovação. Com a finalidade de responder às suas demandas.
<i>Produto:</i>	Projeto Apoiado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Implantação e operacionalização de Programas e Projetos Prioritários do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus CT-PIM.
<i>Tipo:</i>	Operações especiais.
<i>Forma de Execução:</i>	Transferências voluntárias entre a Suframa e o Centro de Ciências, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus CT-PIM, instituição privada sem fins lucrativos, por meio de convênios, com a realização do acompanhamento e avaliação da sua execução.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Executar projetos de pesquisa e desenvolvimento.	Projeto	3	20	Jan	Dez
2. Formalizar parcerias para desenvolvimento de projetos sob demanda com empresas do PIM.	Parceria	3	20	Jan	Dez
3. Coordenar os programas prioritários de TV digital interativa, Amazonsoft e PMMA.	Relatório	3	15	Jan	Dez
4. Planejar cursos e treinamentos em conjunto com instituições de ensino.	Unidade	2	15	Fev	Dez
5. Implementar a norma NBR ISO 17.025 no laboratório de caracterização e confiabilidade de materiais.	Unidade	1	10	Jan	Jun
6. Adequar os projetos básicos e executivos do Parque tecnológico do Polo Industrial de Manaus ao novo lote concedido.	Unidade	1	15	Abril	Dez
7. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	1	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	CTPIM

Parceiros:

Observações: Esta ação deriva da ação 00HJ - APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS PRIORITÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (CT-PIM), integrante do programa 2021- Ciência, Tecnologia e Inovação, inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 1.707.851,00.



Código/Ação:

1.1.3. APOIO À EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO PARQUE TECNOLÓGICO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Fortalecimento das instituições científicas e tecnológicas da região amazônica.
<i>Objetivo Específico:</i>	Apoiar a produção tecnológica de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Polo Industrial de Manaus.
<i>Produto:</i>	Bolsa concedida.
<i>Resultados Esperados:</i>	Bolsa de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de níveis médio e superior, para execução de projetos em áreas estratégicas.
<i>Tipo:</i>	Atividade.
<i>Forma de Execução:</i>	A concessão de bolsas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ocorrerá por meio de editais de seleção de bolsistas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, mediante convênios celebrados com a Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Celebrar convênio SUFRAMA/FAPEAM/CT-PIM;	Convênio	1	30	Fev	Abril
2. Elaborar edital para seleção de bolsistas;	Editais	1	25	Abril	Maio
3. Contratar bolsistas;	Bolsa	2	20	Jun	Jul
4. Monitorar as atividades dos bolsistas;	Relatório	2	20	Set	Dez
5. Elaborar relatório síntese de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	1	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	CTPIM

Parceiros:

Observações:

Esta ação deriva da ação 00HJ - APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS PRIORITÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (CT-PIM), integrante do programa 2021- Ciência, Tecnologia e Inovação, inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 1.707.851,00.



Código/Ação:

1.1.4. ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D), E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (ÂMBITO REGIONAL E NACIONAL) PARA A ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE P&D.

Gerente: VALÉRIA BENTES SILVEIRA

Substituto: ALEXANDRE ANTUNES NETO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII)

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>Necessidade de acompanhar os investimentos compulsórios em P&D efetuados por empresas fabricantes de bens de informática (BI) no Polo Industrial de Manaus - PIM, empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), empresas com obrigação de realizar investimentos decorrente de condicionantes estabelecidas na aprovação de projeto técnico-econômico, com intuito de exercer controle sob a atividade, e principalmente, obter resultados positivos para as comunidades empresarial e científica local, à medida que esta última desenvolve ações (pesquisa) voltadas à inovação e incorporação de tecnologia às atividades produtivas do PIM, dentre outros benefícios para a região.</p> <p>Necessidade de estabelecer referências no âmbito nacional e regional nas várias áreas do conhecimento para as quais se destinam os recursos voltados à P&D, e aquelas para as quais a política de tecnologia e de inovação da autarquia pretende estimular, no sentido de fortalecer o sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da região visando o apoio necessário ao desenvolvimento tecnológico do Polo Industrial de Manaus (PIM), sua consolidação, bem como da Amazônia Ocidental.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, criando alternativas de investimento para as empresas beneficiárias, em áreas consideradas prioritárias para a região; Mapear os centros de referência em cada área do conhecimento, identificar projetos e programas que tenham convergência com a política de tecnologia e inovação da autarquia, articulando parcerias para desenvolvimento de programas e projetos em conjunto com instituições locais, visando ao incremento de competências na região através da absorção de novos conhecimentos e experiências; Apoiar os coordenadores e executores dos Programas Prioritários (PP's), no sentido de estimular a formação de parcerias tecnológicas nas áreas temáticas dos mesmos, por meio da disseminação dos resultados neles alcançados; e, Elaborar indicadores para as atividades realizadas na coordenação, no sentido de analisar os aspectos quantitativos e qualitativos.</p>
<i>Produto:</i>	<p>Investimentos em pesquisa e desenvolvimento acompanhados e atividades de atração e estabelecimento de parcerias efetivamente articuladas.</p>
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Disponibilizar informações e dados que possibilitem ações no sentido de orientar e/ou reorientar, quando for o caso, as políticas públicas voltadas à ciência e tecnologia, promovendo maior entrosamento entre os atores desse processo: governo, empresas e instituições de ensino e pesquisa e assim proporcionar resultados positivos que expressem ganho tecnológico para a região; Disponibilizar informações sobre as competências do país e no exterior nas várias áreas do conhecimento científico-tecnológico e os possíveis parceiros nacionais e estrangeiros, objetivando o desenvolvimento conjunto de programas e projetos, o estabelecimento de acordos e parcerias técnicas, inserindo a região no contexto da P&D e absorvendo novas competências neste campo para a região; Dispor de banco de informações que possibilitem em tempo hábil avaliar com consistência os resultados quantitativos e qualitativos dos investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas do PIM; e, Corpo técnico envolvido nas atividades experimentado e capacitado a efetuar ponderações próprias no processo analítico sob sua responsabilidade.</p>
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de</i>	Direta



Execução:	
-----------	--

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
1.	Emitir Parecer Técnico SUFRAMA.	Parecer	60	15	Jan	Dez
2.	Emitir Relatório de Avaliação de Desempenho para fins de manutenção do credenciamento no CAPDA.	Relatório	05	15	Jan	Dez
3.	Emitir Relatório de Avaliação de Resultado (1).	Relatório	01	10	Nov	Dez
4.	Elaborar Manual do Investimento em P&D (2).	Manual	01	05	Jan	Dez
5.	Emitir Nota Técnica de Avaliação dos PUR.	Nota Técnica	02	05	Jan	Dez
6.	Realizar Visitas Técnicas a Instituições de Ensino e Pesquisa no país e exterior (3).	Relatório	02	15	Abr	Dez
7.	Participar de Eventos científico-tecnológicos no país.	Relatório	03	10	Jan	Dez
8.	Articular e promover reuniões com os coordenadores dos Programas Prioritários e demais instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento para continuidade das discussões iniciadas por ocasião da apresentação ao CAPDA do Relatório de Avaliação destes por ocasião da realização da 37ª Reunião Ordinária do comitê, em 07/12/10.	Reunião	03	10	Mar	Dez
9.	Realizar Visitas Técnicas a Empresas do Segmento de Informática do PIM e demais com obrigações em P&D / Instituições de Ensino e Pesquisa da Amazônia Ocidental.	Relatório	15	10	Mar	Dez
10.	Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício.	Relatório	10	05	Dez	Dez

(1) O Relatório de Avaliação de Resultado refere-se à apreciação crítica sobre os resultados alcançados com os recursos disponibilizados para P&D no âmbito da Lei de Informática (Lei N°8.387/91)

(2) O Manual dos Investimentos em P&D poderá ser elaborado em conjunto com o MCTI – Ministério da Ciência e Tecnologia. Assim, pretende-se:

- Promover preliminarmente as discussões necessárias entre as equipes da SUFRAMA/CGTEC e da SEPIN/MCTI;
- Estabelecer consenso nas interpretações dos vários conceitos envolvidos;
- Elaborar o manual em sua versão preliminar a fim de submetê-lo à aprovação nas instâncias cabíveis no MCTI e na SUFRAMA;
- Editar e publicar o Manual.

(3) A quantidade de Relatórios foi definida considerando que para cada área do conhecimento será gerado 01 (um) Relatório de todas as instituições visitadas que atuam na respectiva área. Tendo em vista que ainda não foi possível dar início à programação no período de 2008 -2011, esta foi transferida, mais uma vez, agora para o exercício de 2012 e a expectativa é cobrir até o final deste ano, duas áreas do conhecimento, quais sejam: em princípio, Tecnologia da Informação (TI) e Biotecnologia.

Quadro de recursos:				em R\$	
1.000,000					
Etapa	Descrição	Recursos		Classificação do gasto	
		Suframa	Parceiros	Despesa	Investimento
		162,5*			

(*) 1. Refere-se ao custo de passagens e diárias para atendimento das Metas 6 e 7 acima, sendo que os recursos necessários à impressão gráfica do Manual do Investimento em P&D, impressão em CD-ROM e Divulgação não estão inclusos;

2. O valor de R\$ 162.500,00 é para cobrir despesas de passagens e diárias necessárias ao cumprimento das Metas 6 e 7



acima, e contempla:

a) Valor da passagem aérea (valor médio) ida e volta – R\$ 2.000,00; b) Valor médio da diária – R\$ 250,00; c) Período médio de duração da viagem - 5 dias; d) Quantidade de técnicos por viagem – 2 técnicos; e) Valor médio / por viagem de 2 técnicos – R\$ 6.500,00/ e, c) Quantidade prevista de viagens no ano – 25.

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT/COART

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.5. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA - TIB.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: ALEXANDRE ROMERO COSTA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII)

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de promover ajustes no escopo do Programa, com o intuito de tornar seus projetos atrativos para as empresas produtoras de bens de informática (BI) no Polo Industrial de Manaus - PIM e pelas empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), auxiliando e apoiando a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM (coordenadora) em conjunto com a Secretária do Estado do Amazonas de Ciência e Tecnologia - SECT e Executores de Projetos vinculados ao Programa. Nesse sentido, ressalte-se também a necessidade de apoiar a implantação de uma Rede Metrológica no Estado do Amazonas, contribuindo para a implantação, adequação e/ou ampliação dos laboratórios locais de calibração, ensaios e certificação de conformidade que constituirão a Rede Metrológica do Estado do Amazonas.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar programa prioritário TIB objetivando assegurar o cumprimento das exigências legais, bem como o alcance dos objetivos preconizados, auxiliando na captação de investimentos; Apoiar tecnicamente o CAPDA no que diz respeito às discussões relativas à avaliação do Programa Prioritário TIB apresentado ao comitê em sua última reunião ordinária ocorrida no dia 07/12/2010; e, Compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa e recomendar, quando cabível, a readequação dos objetivos e/ou metas do Programa/Projeto.
<i>Produto:</i>	Relatório de avaliação do Programa Prioritário Tecnologia Industrial Básica consolidado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Desenvolvimento do Programa TIB a partir de recursos oriundos das exigências constantes na Lei de Informática (Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991) e nas demais normas vigentes com previsão para aportes em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e indireta

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Apoiar, tecnicamente, o CAPDA quanto as discussões decorrentes da avaliação do Programa Prioritário TIB, apresentado ao comitê em sua última reunião ordinária ocorrida no dia 07/12/2010.	Relatório	01	70	Jan	Nov
2.	Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao Programa Prioritário TIB a partir das discussões do comitê.	Relatório	01	20	Nov	Dez
3.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COBOT

Parceiros: CAPDA, SECT/AM, FAPEAM, FUCAPI, IFAM, SEBRAE, IPAM/AM, e instituições afins.

Observações: Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.6. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOINDÚSTRIAS NA AMAZÔNIA - PRODEBIO.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: MÁRCIA SANTOS FREITAS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII)

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de acompanhar o programa PRODEBIO, objetivando tornar seus projetos mais atrativos para as empresas produtoras de bens de informática (BI) no Polo Industrial de Manaus, pelas empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB) e demais empresas com obrigação desse investimento.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar a execução do Programa PRODEBIO, no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal estabelecida pela Resolução nº 05, de 2007, bem como o alcance dos objetivos preconizados; Estimular a formação de parcerias na área temática do mesmo, por meio da disseminação dos resultados nele alcançados; Compartilhar informações, resultados e os benefícios alcançados no âmbito do programa; Recomendar, quando cabível, a readequação dos objetivos e/ou metas do Programa/Projeto.
<i>Produto:</i>	Programa prioritário PRODEBIO acompanhado e avaliado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Disponer de instrumentos legais no âmbito da ZFM, visando sinalizar a importância de uma ação mais estruturada por parte da SUFRAMA e das instituições representadas no CAPDA; Programa PRODEBIO consolidado; Programa PRODEBIO desenvolvido a partir de recursos oriundos das exigências constantes na Lei de Informática (Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991) e nas demais normas vigentes com previsão para aportes em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Apoiar tecnicamente o CAPDA nas discussões decorrentes da avaliação do Programa Prioritário PRODEBIO;	Relatório	01	70	Jan	Nov
2. Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao PRODEBIO a partir das discussões do comitê;	Relatório	01	20	Nov	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT

Parceiros: Coordenadores e executores do programa prioritário; CAPDA, SECT/AM, FAPEAM, CGDER, CGAPI, CGDER, COGEC, CGCOM, COEB e outros interessados nesta área.

Observações: Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.7. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE MICROELETRÔNICA E MICROSISTEMAS DA AMAZÔNIA - PMMA.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: WILLIAM PEREIRA KASHIMURA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação (IV).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII)

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de acompanhar os investimentos em P&D realizados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI) do Polo Industrial de Manaus - PIM, não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), e empresas com obrigação desse investimento em função de condicionante estabelecida em projeto técnico no âmbito do Programa de Microeletrônica e Microsistemas da Amazônia - PMMA, considerado Prioritário pela Resolução CAPDA nº 02, de 2002.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar a execução dos projetos que compõem o PMMA e que estão sob a coordenação do CT-PIM, para assegurar o cumprimento da legislação pertinente, bem como o alcance de seus objetivos, estimulando a formação de parcerias tecnológicas na área do Programa Prioritário em questão; Apoiar tecnicamente o CAPDA no que diz respeito às discussões relativas à avaliação do Programa Prioritário PMMA apresentado ao comitê em sua última reunião ordinária ocorrida no dia 07/12/2010; Desempenhar as funções estabelecidas no art. 3º da Resolução CAPDA nº 05, de 2007, para fins de análise, aprovação e acompanhamento dos Planos de Utilização de Recursos (PUR) integrantes do referido Programa Prioritário; Compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa; e, Recomendar, quando cabível, a readequação dos objetivos e/ou metas do Programa/Projeto.
<i>Produto:</i>	Programa prioritário "PMMA" acompanhado e avaliado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Disponibilizar informações sobre as competências desenvolvidas na região dentro da área de Microeletrônica e Microsistemas e sobre os produtos gerados, de modo a poder propor políticas públicas que considerem os aspectos regionais dentro do contexto nacional e internacional.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Apoiar tecnicamente o CAPDA quanto às discussões decorrentes da avaliação do Programa Prioritário PMMA.	Relatório	01	70	Jan	Nov
2. Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao PMMA a partir das discussões do comitê.	Reunião	01	20	Nov	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT

Parceiros:

Coordenadores e executores do programa prioritário; CAPDA, SECT/AM, FAPEAM, CGDER, CGAPI, CGDER, COGEC, CGCOM, COEB e outros interessados nesta área.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.8. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO – PRODEAM.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: VALCLIDES KID FERNADES DOS SANTOS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia E Inovação (IV).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado (VII). POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de acompanhar os investimentos em P&D realizados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI) do Polo Industrial de Manaus - PIM, empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), e empresas com obrigação desse investimento em função de condicionantes estabelecida na aprovação do respectivo projeto técnico-econômico, no âmbito do PRODEAM, sob a coordenação da Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL).
<i>Objetivo Específico:</i>	Desempenhar as funções estabelecidas no art. 3º da Resolução CAPDA nº 07, de 2007, para fins de análise, aprovação e acompanhamento dos Planos de Utilização de Recursos (PUR) integrantes do referido Programa Prioritário; Ter ampla compreensão do cenário de C&T e P&D para fins de subsidiar propostas de ações voltadas à questão energética vinculada ao desenvolvimento regional, de forma a consolidar e ampliar as oportunidades para interação entre empresas e Coordenadores do Programa Prioritário PRODEAM; Compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa; e, Apoiar tecnicamente o CAPDA no que diz respeito às discussões relativas à avaliação do programa prioritário em questão.
<i>Produto:</i>	Programa prioritário PRODEAM acompanhado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Contribuir para o aperfeiçoamento dos instrumentos legais vigentes no âmbito da Zona Franca de Manaus, visando sinalizar a importância de uma ação mais estruturada por parte da SUFRAMA e das instituições representadas no CAPDA.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Apoiar tecnicamente o CAPDA quanto as discussão decorrentes da avaliação do Programa Prioritário PMMA.	Relatório	01	50	Mar	Dez
2. Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao PMMA a partir das discussões do comitê.	Resolução	01	40	Mar	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COART

Parceiros: Unidade administrativa responsável – CGTEC; podendo ser em conjunto com o CAPDA, CGDER, COGEC, CGCOM, UNISOL, CODEAM/UFAM e outros.

Observações: Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.9. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO REDE ESTADUAL DE ENSINO E PESQUISA DO AMAZONAS - REPAM.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: ANGELA SAMMER ALENCAR VIEIRA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação (IV).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	ESTIMULAR os investimentos e FORTALECER a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado (VII). POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de acompanhar os investimentos em P&D realizados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI) do Polo Industrial de Manaus - PIM, as não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), e empresas com obrigações decorrentes de condicionantes estabelecidas na aprovação do projeto técnico-econômico no âmbito do REPAM, sob a coordenação da Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas - FAPEAM.
<i>Objetivo Específico:</i>	Desempenhar as funções estabelecidas no art. 3º da Resolução CAPDA nº 05, de 2007, para fins de análise, aprovação e acompanhamento dos Planos de Utilização de Recursos (PUR) integrantes do referido Programa Prioritário; Ter ampla compreensão do cenário de C&T e P&D para fins de subsidiar propostas de ações voltadas a questões relacionadas à infraestrutura de rede de computadores, de forma a consolidar e ampliar as oportunidades para interação entre empresas e Coordenadores do Programa Prioritário REPAM; Compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa; Recomendar, quando cabível, a readequação dos objetivos e/ou metas do Programa/Projeto; e, Apoiar tecnicamente o CAPDA no que diz respeito às discussões relativas à avaliação do referido Programa Prioritário.
<i>Produto:</i>	Programa prioritário REPAM acompanhado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Contribuir para o aperfeiçoamento dos instrumentos legais vigentes no âmbito da Zona Franca de Manaus, visando sinalizar a importância de uma ação mais estruturada por parte da SUFRAMA e das instituições representadas no CAPDA.
<i>Tipo:</i>	Atividade.
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Apoiar tecnicamente o CAPDA quanto as discussões decorrentes da avaliação do Programa Prioritário REPAM.	Relatório	01	50	mar	dez
2. Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao REPAM a partir das discussões do comitê.	Resolução	01	40	mar	dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício.	Relatório	01	10	dez	dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT

Parceiros:

Unidade administrativa responsável – CGTEC; podendo ser em conjunto com o CAPDA, CGDER, COGEC, CGCOM, UNISOL, CODEAM/UFAM e outros.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.10. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO AMAZONSOFT.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: ROMULO AUGUSTO RODRIGUES GUSMÃO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	ESTIMULAR os investimentos e FORTALECER a formação de capital intelectual em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado. (VII)

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de promover ajustes no escopo do Programa, com o intuito de tornar seus projetos atrativos para as empresas produtoras de bens de informática (BI) no Polo Industrial de Manaus - PIM e pelas empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), auxiliando e apoiando a Unidade de Gestão Estratégica - UGE do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus - CT-PIM (Coordenadora) e Executores de Projetos vinculados ao Programa. Do mesmo modo, há a necessidade de promover também, a divulgação do Programa no Polo Industrial de Manaus com o intuito de fortalecer a destinação dos recursos para o Programa.
<i>Objetivo Específico:</i>	Ampliar competências no assunto e conhecer mais as atividades que são realizadas dentro de um Polo de software; Acompanhar e controlar as atividades do programa no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, auxiliando na captação de investimentos; Divulgar os resultados obtidos objeto do desenvolvimento dos projetos vinculados ao Programa.
<i>Produto:</i>	Programa prioritário AMAZONSOFT acompanhado e avaliado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Desenvolvimento do Programa AMAZONSOFT a partir de recursos oriundos das exigências constantes na Lei de Informática (Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991) e nas demais normas vigentes com previsão para aportes em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D. Acompanhamento das atividades de Ciência e Tecnologia e Inovação - C&T&I desenvolvidas pela instituição executora.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Apoiar tecnicamente o CAPDA quanto as discussões decorrentes da avaliação do Programa Prioritário Amazonsoft.	Relatório	01	70	Mar	Dez
2. Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao AMAZONSOFT a partir das discussões do comitê.	Relatório	01	20	Mar	Dez
3. Elaborar Relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT

Parceiros:

Coordenadores e executores do programa prioritário CAPDA, SECT/AM, FAPEAM, CGDER, CGAPI, COGEC, CGCOM, COEVE e outros interessados nesta área.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.1.11. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TV DIGITAL INTERATIVA.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

Substituto: LUIS EDUARDO PINHEIRO NISTAL

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
<i>Área Estratégica:</i>	Ciência, Tecnologia e Inovação
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus – PIM; ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de acompanhar os investimentos em P&D realizados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI) do Polo Industrial de Manaus - PIM, pelas empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB), e pelas empresas com obrigação desse investimento em função de condicionante estabelecida na aprovação de projeto técnico-econômico, no âmbito do Programa de TV Digital Interativa, considerado Prioritário pela Resolução CAPDA nº 02, de 2004.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar as atividades realizadas durante a execução dos projetos que compõem o Programa TV Digital e que estão sob a coordenação do CT-PIM, no sentido de assegurar o cumprimento da legislação pertinente, bem como o alcance de seus objetivos, estimulando a formação de parcerias tecnológicas na área do Programa Prioritário em questão; Compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa; Recomendar, quando cabível, a readequação dos objetivos e/ou metas do Programa/Projeto; Apoiar tecnicamente o CAPDA no que diz respeito às discussões relativas à avaliação do Programa Prioritário TV Digital apresentado ao comitê em sua última reunião ordinária ocorrida no dia 07/12/2010.
<i>Produto:</i>	Programa prioritário de TV Digital Interativa acompanhado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Consolidação do Programa Prioritário TV Digital. Desenvolvimento do Programa TV Digital a partir de recursos oriundos das exigências constantes na Lei de Informática (Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991) e nas demais normas vigentes com previsão para aportes em Pesquisa e Desenvolvimento. P&D.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Apoiar tecnicamente o CAPDA quanto as discussões decorrentes da avaliação do Programa Prioritário TV Digital Interativa.	Nota Técnica	01	50	mar	dez
2. Implementar as decisões do CAPDA no que concerne ao Programa TV Digital a partir das discussões do comitê.	Resolução	01	40	mar	dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício.	Relatório	01	10	dez	dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT

Parceiros:

Coordenadores e executores do programa prioritário CAPDA, SECT/AM, FAPEAM, CGDER, CGAPI, COGEC, CGCOM, COEVE e outros interessados nesta área.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Subprograma 1.2. NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

OBJETIVO GERAL:

Resguardar os interesses da Zona Franca de Manaus no âmbito dos acordos internacionais, propiciando condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; interagir com os formadores de opinião dos órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar nas estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses do setor produtivo do PIM e da Região; inserir na agenda nacional e internacional questões relevantes para o comércio de produtos beneficiados pelo Modelo Zona Franca de Manaus e disseminar informações sobre o Modelo Zona Franca de Manaus nos Programas e Grupos de Trabalho do Governo Federal, bem como do setor privado.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à realização, com sucesso, das ações definidas abaixo:

- Ação 1.2.1. Acompanhamento, Articulação e Negociação de Temas Pertinentes a ZFM no Âmbito do MERCOSUL e das Esferas Governamentais Brasileiras que Requerem Posicionamento e Decisão Superior;
- Ação 1.2.2. Acompanhamento e Articulação dos Processos Negociadores dos Acordos do MERCOSUL com Terceiros Países ou Blocos no Âmbito Extra-Regional;
- Ação 1.2.3. Participação e Acompanhamento dos Temas de Interesse do Polo Industrial de Manaus nos Fóruns de Negociadores Nacional e Internacional de Nomenclaturas e Tarifas;
- Ação 1.2.4. Acompanhamento, Articulação e Negociação Técnica de Temas Pertinentes a Zona Franca de Manaus no Âmbito do MERCOSUL;
- Ação 1.2.5. Acompanhamento e Articulação das Ações de Cooperação Internacional no Âmbito da Autarquia Sob Responsabilidade da Unidade.



Código/Ação:

1.2.1. ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE TEMAS PERTINENTES A ZFM NO ÂMBITO DO MERCOSUL E DAS ESFERAS GOVERNAMENTAIS BRASILEIRAS QUE REQUEREM POSICIONAMENTO E DECISÃO SUPERIOR.

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

Substituto: KEITH MARIA SCHAFFER GARCIA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações.

Atributos da Ação:

Justificativa:	<p>A SUFRAMA estimula as empresas industriais da Região à busca de novos mercados para seus produtos, que estão cada vez mais competitivos tanto em preços quanto em qualidade. Esta ação não tem sido nada fácil levando em consideração, dentre outros fatores, que a nova ordem mundial do comércio internacional estimula cada vez mais a redução tarifária incidentes em produtos industrializados aliada à adoção de medidas no âmbito nacional que exercem impacto ao Modelo Zona Franca de Manaus reduzindo, sobremaneira a competitividade da indústria nacional beneficiada pelos incentivos tributários do modelo.</p> <p>Neste contexto e de forma a resguardar os interesses desse modelo de política industrial adotado para a Região e cuja legislação é complexa, faz-se necessário que a Autarquia esteja presente e participando ativamente dos Fóruns decisórios de forma dar visibilidade do Modelo e resguardar os respectivos interesses.</p>
Objetivo Específico:	<p>Articular em nível superior interno / agentes que atuam nos Fóruns, ações que possibilitem minimizar ou anular a perda de competitividade dos produtos fabricados na Região;</p> <p>Subsidiar os negociadores brasileiros com informações técnicas sobre o Modelo Zona Franca de Manaus, de forma a evitar que decisões que prejudicam o setor industrial, possam ser tomadas;</p> <p>Interagir com os formadores de opinião dos órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar nas estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses do setor produtivo do PIM e da Região;</p> <p>Inserir na agenda nacional e internacional questões relevantes para o comércio de produtos beneficiados pelo Modelo Zona Franca de Manaus;</p> <p>Disseminar informações sobre o Modelo Zona Franca de Manaus nos Programas e Grupos de Trabalho do Governo Federal, bem como do setor privado.</p>
Produto:	Modelo Zona Franca resguardado.
Resultados Esperados:	<p>Condições favoráveis que facilite o setor produtivo da Região para que possa acessar mercados externos;</p> <p>Redução da resistência de órgãos brasileiros que atuam nas negociações, ao Modelo Zona Franca de Manaus;</p> <p>Incremento das exportações da Região e conseqüentemente contribuïrem para o equilíbrio da balança comercial do Estado do Amazonas;</p> <p>Correção das distorções sobre o Modelo Zona Franca de Manaus advinda de conceitos internacionais que não se aplicam ao Modelo;</p> <p>Aumento a competitividade dos produtos beneficiados pelo Modelo Zona Franca de Manaus; Ponto Focal para os órgãos afins dos governos federal e estadual e do setor privado para temas relativas às negociações internacionais.</p>



Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
1.	Acompanhar e participar das comissões / grupos criados ou promovidos pelo Governo Federal Brasileiro e/ou MERCOSUL, em cujas agendas constam temas de interesse do Modelo ZFM;	Reuniões	10	30	Jan	Dez
2.	Articular com as unidades internas da SUFRAMA/ setor privado / governo brasileiro para esclarecimentos acerca de assuntos que estão sendo discutidos naquele âmbito e que exercerão impacto ao modelo ZFM;	Articulação	10	20	Jan	Dez
3.	Coletar com a administração superior orientação e posicionamento sobre assuntos políticos, bem como subsidiá-la com informação técnicas para intervenção em sua instância;	Agenda de despachos	30	20	Jan	Dez
4.	Disseminar informações sobre o Modelo Zona Franca de Manaus em Programas / Seminários promovidos pelo Governo brasileiro ou Setor Privado.	Exposição/ Reunião/ Encontros	04	20	Jan	Dez
5.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

Etapa	Descrição dos Gastos	Recursos		Classificação dos Gastos	
1.		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
2.					
3.					
n.					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.2.2. ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOSUL COM TERCEIROS PAÍSES OU BLOCOS NO ÂMBITO EXTRA-REGIONAL.

Gerente: CARLOS ALBERTO SIMONETTI

Substituto: KEITH MARIA SCHAFFER GARGIA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Dada às especificidades da ZFM, negociar ou munir os negociadores de informações técnicas pertinentes ao modelo ZFM e garantir a fruição dos benefícios comerciais estipulados nos acordos internacionais realizados pelo Brasil/MERCOSUL aos produtos do PIM.
Objetivo Específico:	Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; Propiciar melhorias de custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro; Resguardar os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais.
Produto:	Processos negociadores dos acordos do MERCOSUL com terceiros países ou blocos no âmbito extra-regional acompanhado e articulado.
Resultados Esperados:	Melhorar as condições para os produtos da ZFM no mercado externo e interno; Incrementar as exportações da região, fato que ocasionará a redução do déficit da balança comercial da ZFM; Aumentar a escala de produção e consequentes ganhos de competitividade; Inserir a Zona Franca de Manaus nos acordos internacionais, para que os produtos do PIM possam gozar dos mesmos benefícios concedidos ao resto do Brasil; e Reduzir a resistência dos países ao modelo Zona Franca de Manaus.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Monitorar e manter atualizada a agenda de eventos no âmbito federal, estadual e privado para discussão de temas relacionados aos acordos internacionais.	Agenda	08	05	Jan	Dez
2. Acompanhar as reuniões e fóruns de debates no âmbito do Governo Federal, Estadual e da iniciativa privada relacionadas âmbito MERCOSUL com terceiros países/blocos extra-regionais.	Evento	05	45	Fev	Dez
3. Subsidiar os negociadores e técnicos dos órgãos governamentais de informações sobre o Modelo ZFM em reuniões, seminários e fóruns relativos aos acordos internacionais extra-regionais.	Evento	02	10	Fev	Dez
4. Analisar documentos gerados pela participação em reuniões e fóruns relacionados aos acordos internacionais extra-regionais.	Documento	05	15	Fev	Dez
5. Gerar documentos que informem à Autarquia e permitam a disseminação de informações e estágio pertinentes aos Acordos Internacionais.	Relatórios Ofícios e Notas Técnicas/	05	20	Jan	Dez



		Informativas				
6.	Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício	Relatório	01	05	Dez	Dez

Quadro de Recursos:					R\$ 1.000,00	
Etapa	Descrição dos Gastos	Recursos		Classificação dos Gastos		
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros	
1.						
2.						
3.						

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.2.3. PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS TEMAS DE INTERESSE DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS NOS FÓRUMS DE NEGOCIADORES NACIONAL E INTERNACIONAL DE NOMENCLATURAS E TARIFAS.

Gerente: DÉBORA BRANDÃO DA SILVA

Substituto: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Dada às especificidades da Zona Franca de Manaus, munir os negociadores de informações técnicas pertinentes ao Modelo, articulando com os entes envolvidos, visando ampliar e garantir a fruição dos benefícios comerciais conquistados no âmbito MERCOSUL.
Objetivo Específico:	Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; Propiciar melhorias de custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro; e Resguardar os interesses da ZFM da CCM.
Produto:	Temas pertinentes a ZFM na Comissão de Comércio do MERCOSUL acompanhados, articulados e negociados.
Resultados Esperados:	Maior facilidade de acessar Mercado; Melhorar as condições para os produtos da ZFM no mercado externo e interno; Incrementar as exportações da região, fato que ocasionará a redução do déficit da balança comercial da ZFM; Aumentar a escala de produção e consequentes ganhos de competitividade; Inserir a Zona Franca de Manaus nos acordos internacionais, para que os produtos do PIM possam gozar dos mesmos benefícios concedidos ao resto do Brasil; Reduzir à resistência dos países ao modelo Zona Franca de Manaus.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Participar das reuniões do Comitê Técnico CT-1 e da LETEC bem como de suas reuniões preparatórias e demais reuniões relacionadas;	Reunião	08	20	Fev	Dez
2. Articular com o empresariado local, bem como com os outros setores da Autarquia, estratégias que possam garantir a eficácia das negociações;	Evento	06	20	Fev	Dez
3. Analisar documentos gerados pela participação em reuniões relacionados aos produtos, objeto das negociações do CT-1 e LETEC;	Pareceres	08	20	Fev	Dez
4. Gerar documentos que subsidie a Autarquia e permitam a tomada de decisão do temas constantes na agenda do CT-1 e LETEC de interesse do modelo ZFM;	Relatório	08	20	Fev	Dez
5. Elaborar planilha consolidada de acompanhamento	Planilha	02	10	Dez	Dez
6. Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez



Quadro de Recursos:				R\$ 1.000,00	
Etapa	Descrição dos Gastos	Recursos		Classificação dos Gastos	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
1.					
2.					
3.					

Agentes Responsáveis:		
Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

OTCA, MRE, ABC, SEBRAE, PREFEITURA DE MANAUS, GOVERNO DO ESTADO.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.2.4. ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO TÉCNICA DE TEMAS PERTINENTES A ZONA FRANCA DE MANAUS NO ÂMBITO DO MERCOSUL.

Gerente: KEITH MARIA SCHAFFER GARCIA

Substituto: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Dada às especificidades da Zona Franca de Manaus, munir os negociadores de informações técnicas pertinentes ao Modelo, articulando com os entes envolvidos, visando ampliar e garantir a fruição dos benefícios comerciais conquistados no âmbito MERCOSUL.
Objetivo Específico:	Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM. Propiciar melhorias de custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro. Resguardar os interesses da ZFM da CCM.
Produto:	Temas pertinentes a ZFM na Comissão de Comércio do MERCOSUL acompanhados, articulados e negociados.
Resultados Esperados:	Melhor acesso ao mercado. Melhorar as condições para os produtos da ZFM no mercado externo e interno. Incrementar as exportações da região, fato que ocasionará a redução do déficit da balança comercial da ZFM. Aumentar a escala de produção e consequentes ganhos de competitividade. Inserir a Zona Franca de Manaus nos acordos internacionais, para que os produtos do PIM possam gozar dos mesmos benefícios concedidos ao resto do Brasil. Reduzir à resistência dos países ao modelo Zona Franca de Manaus.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Monitorar, participar e acompanhar eventos no âmbito internacional e federal para discussão de temas relacionados à Comissão de Comércio do MERCOSUL – CCM e demais grupos técnicos do MERCOSUL;	Evento	08	20	Jan	Dez
2. Monitorar/Negociar a manutenção dos benefícios outorgados constitucionalmente a ZFM dentro das Negociações do Código Aduaneiro do MERCOSUL – CAM;	Evento	02	15	Jan	Dez
3. Monitorar/Negociar a manutenção dos benefícios outorgados à aos produtos produzidos no Polo Industrial de Manaus no Processo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao MERCOSUL;	Evento	02	15	Jan	Dez
4. Monitorar/Negociar junto ao Comitê Técnico do MERCOSUL Nº 3 - CT-3 temas de interesse do Polo Industrial de Manaus;	Evento	01	15	Jan	Dez
5. Analisar documentos gerados pela participação na Comissão de Comércio do MERCOSUL – CCM, grupos “Ad Hoc”, grupos de Adesão e demais grupos	Análise	04	15	Jan	Dez



	técnicos do MERCOSUL que informem a Autarquia de seus resultados e/ou que permitam tomadas de decisão interna pertinente;					
6.	Gerar documentos que informem o posicionamento da Autarquia e/ou solicitem intervenção exterior pertinentes aos temas relacionados à Comissão de Comércio do MERCOSUL – CCM, grupos “Ad Hoc”, grupo de Adesão e demais grupos técnicos do MERCOSUL;	Relatório	04	15	Jan	Dez
7.	Elaborar Relatório de Avaliação Final da Ação	Relatório	01	5	Dez	Dez

Quadro de Recursos:		R\$ 1.000,00			
Etapa	Descrição dos Gastos	Recursos		Classificação dos Gastos	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
1.					
2.					
3.					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.2.5. ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA AUTARQUIA SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.

Gerente: KEITH MARIA SCHAFFER GRACIA

Substituto: LUIZ FREDERICO OLIVEIRA DE AGUIAR

Alinhamento Estratégico:

Programa:	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica:	INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações.

Atributos da Ação:

Justificativa:	A cooperação técnica internacional constitui-se em importante instrumento de promoção e apoio ao desenvolvimento. Por meio de programas e projetos de cooperação técnica, tem-se acesso a conhecimentos técnicos e a experiências exitosas em diversas áreas. Neste sentido, a parceria com os principais atores da cooperação internacional com atuação no Brasil contribuiria decisivamente para promover a sinergia do processo de integração e desenvolvimento sustentável da região.
Objetivo Específico:	Dar suporte para ações de cooperação internacional no âmbito da Suframa.
Produto:	A Cooperação Internacional no âmbito da Autarquia acompanhada e articulada.
Resultados Esperados:	Intercambiar conhecimentos técnico-científicos, apoiar a consecução dos mecanismos de cooperação desenvolvidos na Autarquia em consonância com os objetivos estratégicos da SUFRAMA.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Responder, mediante análise, às demandas da instituição relativas a processos que vislumbram instrumentos de cooperação internacional;	Relatório	05	20	Jan	Dez
2. Participar de reuniões e/ou encontros em nível nacional e internacionais voltados ao fomento de cooperação internacional;	Eventos	05	20	Jan	Dez
3. Acompanhar os processos de cooperação internacional concretizados no âmbito da Autarquia e, articular com as partes envolvidas, atividades/ações de forma a cumprir com os objetivos estabelecidos;	Reunião	15	20	Jan	Dez
4. Promover a interlocução no âmbito da SUFRAMA para o fortalecimento de ações de cooperação;	Reunião	07	20	Jan	Dez
5. Gerar tabela que reflita o estágio dos processos de cooperação internacional da Autarquia sob responsabilidade da Unidade;	Tabela	01	10	Jan	Dez
6. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez



Quadro de Recursos:				R\$ 1.000,00	
Etapa	Descrição dos Gastos	Recursos		Classificação dos Gastos	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
1.					
2.					
3.					

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Subprograma 1.3. COMÉRCIO EXTERIOR

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o equilíbrio da balança comercial do modelo ZFM e da Amazônia Ocidental, mediante promoção do intercâmbio entre as empresas da região com empreendedores nacionais e estrangeiros, divulgação das potencialidades econômicas da região e atração de investidores.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à realização, com sucesso, das ações definidas abaixo:

- Ação 1.3.1. Etapas de Preparação e Negociações que Antecedem à Realização da VII Feira Internacional da Amazônia em 2013;
- Ação 1.3.2. Missões Nacionais e Internacionais;
- Ação 1.3.3. Treinamento em exportação;
- Ação 1.3.4. Ações de Promoção Comercial - Parcerias Internas;
- Ação 1.3.5. Eventos Técnicos Voltados ao Comércio Exterior Brasileiro.



Código/Ação:

1.3.1. ETAPAS DE PREPARAÇÃO E NEGOCIAÇÕES QUE ANTECEDEM À REALIZAÇÃO DA VII FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA EM 2013.

Gerente: JAMILE OLIVEIRA DE SÁ

Substituto: JORGE LUIS MOREIRA VASQUES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus – PIM; AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações; ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local; ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciências, tecnologia e inovação pelos setores público e privado; FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias; INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Promover o modelo Zona Franca de Manaus para o Brasil e o exterior divulgando as potencialidades regionais e as vantagens competitivas de investimentos na Amazônia Brasileira, proporcionando as pessoas que se interessarem em investir na região, a oportunidade de conhecer os produtos com potencial de mercado, a infraestrutura disponível e a qualidade de mão de obra existente.
<i>Objetivo Específico:</i>	Divulgar a Amazônia e seus produtos; Atrair investidores para a região; Estimular exportações; Promover novas oportunidades de negócio por meio do aproveitamento das potencialidades regionais; Incrementar o fluxo de turistas e viabilizar parcerias para o setor; Atrair investimentos e parcerias para projetos com base na agroindústria e na biodiversidade da Amazônia; Incrementar o polo de componentes em microeletrônica e micromecânica visando o desenvolvimento de cadeias produtivas; e Fomentar parcerias na área científica acadêmica. Organizar e coordenar a realização da Feira Internacional da Amazônia.
<i>Produto:</i>	Etapas de preparação e negociações cumpridas
<i>Resultados Esperados:</i>	Cumprir as etapas necessárias à realização da VII FIAM.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar Termo de Referência da VI FIAM.	Termo	01	30	Jan	Abr
2. Acompanhar a elaboração do projeto cenográfico/arquitetônico da VII FIAM.	Projeto	01	30	Jan	Abr
3. Assessorar e acompanhar a realização da licitação para contratação da empresa que fará o levantamento de preços para a licitação da VII FIAM.	Licitação	01	30	Abril	Jun
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGPC	COGPC

Parceiros:

Observações: Esta ação possui vínculo direto com a ação 8184 - PROMOÇÃO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DE MANAUS, integrante do programa 2024 - Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 1.000.000,00.



Código/Ação:

1.3.2. MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

Gerente: IZABEL HENRIQUES DE MELLO

Substituto: JORGE LUIS MOREIRA VASQUES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações (IV); ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V); ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciências, tecnologia e inovação pelos setores público e privado (VII); FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias (III); e INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais (II).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Promover o intercâmbio entre empresas da região com empreendedores nacionais e estrangeiros com vistas a novos mercados, atração de investimentos e geração de negócios e divulgar o modelo ZFM associando a imagem da SUFRAMA à marca Amazônia.
<i>Objetivo Específico:</i>	Abrir novos mercados; Estimular as exportações; Atrair investidores para a região; e Divulgar o Modelo Zona Franca de Manaus e a Feira Internacional da Amazônia.
<i>Produto:</i>	Participação em missões, feiras, seminários e workshops nacionais e internacionais.
<i>Resultados Esperados:</i>	Aumento das exportações. Fortalecimento do modelo ZFM. Inserção de empresas regionais no mercado nacional e internacional. Interagir com novos parceiros na participação em eventos nacionais e internacionais, em consonância com a Política do Governo Federal, visando desenvolver ações de caráter estratégico para inserção internacional do Modelo ZFM.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Identificar e definir a programação anual de Feiras nacionais e estrangeiras nas áreas de interesse da autarquia.	Planilha/ mapa	01	15	Jan	Dez
2. Elaboração de Nota Técnica.	Nota Técnica	17	10	Jan	Dez
3. Realizar e participar de Missões e Feiras nacionais.	Evento	06	20	Jan	Dez
4. Realizar e participar de Missões internacionais.	Evento	08	20	Jan	Dez
5. Participar de Feiras internacionais.	Evento	11	10	Jan	Dez
6. Realizar reuniões preparatórias.	Reunião	24	10	Jan	Dez
7. Elaborar relatório trimestral de resultados das missões/feiras.	Relatório	04	10	Jan	Dez
8. Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGPC	COGPC

Parceiros:

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 8184 - PROMOÇÃO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DE MANAUS, integrante do programa 2024 - Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 1.000.000,00.



Código/Ação:

1.3.3. TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO.

Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA

Substituto: ELANE CRISTINA SANTOS E SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL (VI). ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as Atividades de Serviços e do Comércio de Mercadorias (III). AMPLIAR as Exportações e Substituir Competitivamente as Importações (IV). ATRAIR Investidores Nacionais e Estrangeiros e Apoiar o Empreendedorismo Local (V).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A ação foi concebida a partir da identificação da necessidade de orientar a mão de obra direta e a indireta que atua no comércio exterior da região, decorrente da constatação de retrabalho realizado em pleitos formulados pelas empresas industriais exportadoras junto a SUFRAMA.
<i>Objetivo Específico:</i>	Realizar treinamento em exportação, objetivando a qualificação e atualização teórica e prática dos profissionais que desenvolvem atividades ligadas ao comércio exterior.
<i>Produto:</i>	Agentes de empresas exportadoras do Polo Industrial de Manaus treinados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Agilizar processos e procedimentos dando maior competitividade às empresas industriais exportadoras.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar Programa / Módulo.	Módulo	03	30	Ago	Ago
2. Selecionar participantes e emitir convites.	Convite	20	20	Set	Set
3. Realizar o Treinamento.	Curso	01	30	Out	Nov
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGIEX	COEXP

Parceiros:

Observações:

Não há previsão específica de recursos financeiros na LOA/2012 para esta ação. Portanto, a sua realização dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração. O curso em questão deverá compor a programação do Plano de Capacitação (PAC) institucional, cuja implementação é de responsabilidade da Coordenação de Recursos Humanos - CGRHU.



Código/Ação:

1.3.4. AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL – PARCERIAS INTERNAS E EXTERNAS.

Gerente: MELISSA THEREZA VIANEZ NASSER

Substituto: JORGE LUIS MOREIRA VASQUES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL (VI). ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações (IV); ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V); ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual em ciências, tecnologia e inovação pelos setores público e privado (VII); FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias (III); e INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais (II).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de difundir ações de promoção comercial em âmbito interno com o objetivo de agir em conjunto com as demais coordenações para fomento da cultura exportadora.
<i>Objetivo Específico:</i>	Apoiar à realização de palestras, seminários e workshops, encontros, reuniões e eventos correlatos nas áreas de promoção comercial, atração de investimentos, turismo, micro e nanotecnologia e desenvolvimento regional; Manter atualizada a <i>homepage</i> institucional com informações sobre promoção comercial; Interagir na realização de treinamentos de técnicas de exportação junto aos servidores/colaboradores da Suframa e empresários regionais; Articular o desenvolvimento de estudos de mercados potenciais para os produtos amazônicos, e atração de investimentos para a região; e, Interagir nas ações de elaboração e aprovação do material promocional da SUFRAMA que contenham informações relacionadas com promoção comercial.
<i>Produto:</i>	Parcerias internas estabelecidas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Informações sobre a Amazônia, suas potencialidades e seus produtos mais divulgados e atrativos para investidores nacionais e estrangeiros; Incrementos nos investimentos realizados da região; Incremento nas exportações; e Usuários da <i>homepage</i> melhor informado sobre mercados potenciais ou não explorados.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta (em parceria com outras coordenações da SUFRAMA)

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Apoiar a realização de seminários, palestras, workshops e participar de reuniões na área de promoção comercial.	Evento	05	30	Jan	Dez
2.	Fornecer e manter atualizadas as informações relativas às atividades de promoção comercial na <i>homepage</i> da Autarquia.	Registro	02	30	Jan	Dez
3.	Articular a produção de estudos de mercado identificando potenciais clientes e investidores para a região.	Estudo	05	30	Jan	Dez
4.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGPC	COGPC

Parceiros:

Setores de promoção das embaixadas do Brasil - SECOM's; Governos dos Estados da Amazônia brasileira; APEX, SEBRAE, ERENOR/Ministério das relações exteriores; Entidades de classe da região amazônica; CGCOM, CGMOI, COGEX, COGEC, CGDER, CGIEX.

Observações:

Esta ação deriva da ação 8184 - PROMOÇÃO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DE MANAUS, integrante do programa 2024 - Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 1.000.000,00.



Código/Ação:

1.3.5. EVENTOS TÉCNICOS VOLTADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO.

Gerente: SANDRA MORAES DE ALMEIDA

Substituto: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	COMÉRCIO EXTERIOR
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL (VI). ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações (IV).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	É de suma importância que a SUFRAMA participe e acompanhe, junto aos diversos órgãos governamentais, às políticas e estratégias de Comércio Exterior de maneira a assegurar que as empresas do PIM, da Amazônia Ocidental e do Amapá, atuem de forma sustentada no comércio internacional, alinhada as melhores práticas nacionais, internacionais e de relacionamento transfronteiriço.
<i>Objetivo Específico:</i>	Participar de eventos, encontros/reuniões do governo brasileiro com foco no desenvolvimento e /ou no acompanhamento de políticas voltadas ao comércio exterior; Participar de eventos voltados a relacionamentos transfronteiriços (dentro e fora do país), além do desenvolvimento da área de fronteira; e, Participar de encontros internacionais voltados facilitação de comércio da Organização Mundial de Comércio.
<i>Produto:</i>	Áreas sob jurisdição da SUFRAMA alinhadas à política Brasileira de Comércio Exterior; relacionamento de fronteira otimizado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Políticas implantadas condizentes com as potencialidades das empresas exportadoras e com potencialidade do Polo Industrial de Manaus -PIM e Amazônia Ocidental e Amapá e áreas de fronteira
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Realizar na região eventos alinhados com a política de Comércio Exterior e /ou de Relacionamento com as Áreas de Fronteira.	Eventos	3	15	Fev	Dez
2.	Participar de eventos relacionados à Política de Comércio Exterior, dentre os quais destaque-se: Grupo Técnico Interministerial de Consolidação da Legislação Interna de Comércio Exterior - GTIC; Grupo Técnico de Facilitação de Comércio - GTFAC; Grupo Interministerial do Plano Nacional da Cultura Exportadora - PNCE; Comissão Permanente para o desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira - CDIF; Núcleo Regional p/o desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Amazonas - NIFFAM; Programa de Substituição Competitiva de Importação - PSCI; Grupo Executivo de Trabalho - GET; Comissões de vizinhança e integração transfronteiriças com vários países.	Relatório	16	50	Jan	Dez



3.	Participar de reuniões técnicas sobre Facilitação do Comércio de responsabilidade de Organismos Internacionais, como OMC, ALADI e outros;	Relatório	3	25	Fev	Dez
4.	Relatório Final de Gestão de comércio exterior brasileiro.	Relatório	1	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER/GABIN	COGEX	COGEX

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Subprograma 1.4. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

OBJETIVO GERAL:

Dar cumprimento ao que determina a legislação de concessão de incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus, mediante análise, aprovação e monitoramento (acompanhamento e avaliação), de projetos industriais e de serviços, bem como o controle do fluxo de mercadoria nacional e importada no Polo Industrial de Manaus.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à realização, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.4.1. Análise e Acompanhamento do Processo de Fixação de Processos Produtivos Básicos - PPB;

Ação 1.4.2. Análise e Aprovação de Projetos de Implantação, Atualização, Diversificação e Ampliação Para Obtenção dos Incentivos Fiscais Administrados pela SUFRAMA;

Ação 1.4.3. Reserva De Lotes de Terra e Acompanhamento de Projetos de Engenharia e Arquitetura e Ambiental, Referentes à Empreendimentos Industriais e de Serviços no Distrito Industrial de Manaus;

Ação 1.4.4. Acompanhamento e Avaliação de Projetos Industriais;

Ação 1.4.5. Acompanhamento e Controle dos Serviços de Cadastros da Zona Franca de Manaus e Demais Áreas Incentivadas;

Ação 1.4.6. Acompanhamento e controle dos serviços de mercadorias da Zona Franca de Manaus e demais Áreas Incentivadas.



Código/Ação:

1.4.1. ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS - PPB.

Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.
<i>Subprograma:</i>	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM. AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações. ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local. ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados. APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A fixação e/ou alteração de PPBs é efetuada através de Portaria Interministerial, sendo que o processo que a precede é de responsabilidade do grupo técnico de análise de processo produtivo básico (GT-PPB), constituído por representantes do MDIC, MCT e SUFRAMA. O PPB é a principal contrapartida ao usufruto dos benefícios fiscais da ZFM. Logo, é de fundamental importância que a SUFRAMA participe ativamente de todas as etapas dos processos de fixação e alteração, buscando a otimização do tempo para a sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), bem como a compatibilização do mesmo com as demandas de mão de obra e os investimentos necessários ao desenvolvimento da região.
<i>Objetivo Específico:</i>	Otimizar o tempo entre a solicitação de fixação/alteração do PPB por parte da empresa e a sua efetiva publicação no DOU, buscando compatibilizar seu escopo com as demandas de mão de obra e investimentos da região.
<i>Produto:</i>	Processo de fixação de Processos Produtivos Básicos - PPB analisados e acompanhados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Viabilizar a implantação de novos projetos com o incremento de mais investimentos. Criar novos postos de trabalho e a geração de renda no parque industrial local. Permitir que os investimentos já concretizados com sua respectiva mão de obra empregada sejam mantidos e/ou ampliados.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Analisar e encaminhar as propostas ao GT-PPB;	Proposição	65	40	Jan	Dez
2.	Acompanhar as propostas junto ao GT-PPB, até sua publicação;	Proposição	65	40	Jan	Dez
3.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGAPI	COPIN

Parceiros:

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.



Código/Ação:

1.4.2. ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO PARA OBTENÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS ADMINISTRADOS PELA SUFRAMA.

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO

Substituto: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus – PIM; AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações; ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local; ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados; APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	O Polo Industrial de Manaus foi estabelecido com base nos incentivos fiscais especiais vigentes para esta área geográfica. Estes incentivos fiscais são a força motriz para atração de investimentos na Amazônia Ocidental. Da mesma forma, a legislação prevê que empreendimentos que utilizem matérias primas agrícolas e extrativas vegetais de produção regional, localizados na área de abrangência da SUFRAMA, também possam usufruir incentivos fiscais a fim de fomentar a interiorização do desenvolvimento e o aproveitamento de potencialidades regionais. Assim, a SUFRAMA se utiliza desses instrumentos, para atrair o maior volume de investimentos possível para a região, que se concretizam por meio da análise e aprovação, pelo Conselho de Administração (CAS), dos projetos técnico-econômico e pela efetiva implantação desses projetos no Polo Industrial de Manaus.
<i>Objetivo Específico:</i>	Atrair novos empreendimentos industriais para o Polo Industrial da Zona Franca de Manaus. Fortalecer a competitividade do PIM através da aprovação de projetos industriais de implantação/ampliação e diversificação e atualização de empreendimentos já implantados. Interiorizar o desenvolvimento mediante a aprovação de projetos na Amazônia Ocidental, sob o regime do Decreto-Lei nº 1.435 que versa sobre empreendimentos que utilizem matérias-primas agrícolas e sua consolidação, exclusive as de origem pecuária.
<i>Produto:</i>	Projetos industriais e serviços analisados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Contribuir para o adensamento da cadeia produtiva; Contribuir para o aumento das exportações; Aprovar 85 (oitenta e cinco) projetos industriais de implantação; Aprovar 130 (cento e trinta) novos projetos industriais de ampliação /diversificação e atualização; e Expectativa de geração de 420 empregos diretos com a implantação dos novos empreendimentos aprovados.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Analisar e emitir parecer e resolução para apreciação do Conselho de Administra ou portaria para aprovação "ad referendum" da Superintendência para posterior comunicação ao Conselho, nos casos previstos na Resolução nº 202, de 17/5/2006, referente a projetos de	Resolução/ Portaria	80	40	Jan.	Dez.



	implantação.					
2.	Analisar e emitir parecer e resolução para apreciação do Conselho de Administra ou portaria para aprovação "ad referendum" da Superintendência para posterior comunicação ao Conselho, nos casos previstos na Resolução nº 202, de 17/5/2006, referente a projetos de diversificação/ampliação/atualização.	Resolução/ Portaria	150	40	Jan	Dez
3.	Elaborar Relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COAPI

Parceiros:

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.



Código/Ação:

1.4.3. RESERVA DE LOTES DE TERRA E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E AMBIENTAL, REFERENTES A EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: JOSE LOPO DE FIGUEIREDO FILHO

Substituto: LUIZ CAVALCANTE

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações (IV); ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V); ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (VII); e APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALCS em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno (VI)..

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A reserva de lotes de terra no Distrito Industrial de Manaus, dotados de infraestrutura e vendidos a preços simbólicos diferenciados, se constitui em mais um fator de atração de investimentos que reforça as vantagens comparativas resultantes da aplicação de recursos na região. A localização dos empreendimentos industriais próximos uns dos outros também é fator de melhoria da competitividade, na medida em que os elos da cadeia produtiva estão próximos, provendo condições para utilização de modernos conceitos, tais como terceirização, “just in time”, etc. Além do que, a concentração dos empreendimentos em áreas ou zonas pré-determinadas destinadas às atividades específicas, contribui para o melhor ordenamento urbano da cidade de Manaus, porque tende a concentrar nesses espaços, o fluxo de transporte de insumos e pessoas envolvidas nessas atividades criando externalidades positivas.
<i>Objetivo Específico:</i>	Reforçar as vantagens comparativas dos investimentos para o PIM. Contribuir para o ordenamento e reordenamento urbano da cidade de Manaus. Contribuir para a criação de aspectos positivos de forma que melhore a competitividade dos empreendimentos implantados.
<i>Produto:</i>	Lotes de terra reservados para implantação de projetos industriais e de serviços.
<i>Resultados Esperados:</i>	Indução de pelo menos 10% dos projetos de implantação a localizarem-se no Distrito Industrial e a alocação, nestas áreas, de unidades que hoje estão em áreas da cidade que não são apropriadas para a atividade industrial contribuindo, efetivamente, para o reordenamento urbano de Manaus.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Indicar lotes para fazer levantamento topográfico.	Lote	10	20	Jan.	Dez.
2.	Emitir Termo de Reserva de área.	Termo	10	10	Jan.	Dez.
3.	Emitir relatório de engenharia e arquitetura - PSL.	Relatório	30	10	Jan.	Dez.
4.	Emitir laudo técnico de Projeto de Engenharia e Arquitetura - PEA.	Laudo	30	10	Jan	Dez
5.	Emitir Termo de Início de Obras - TIO.	Termo	10	10	Jan.	Dez.
6.	Vistoriar execução de obras.	Relatório	20	10	Jan.	Dez.



7.	Analisar solicitação de Escritura de Compra e Venda - ECV.	Escritura	10	10	Jan.	Dez.
8.	Realizar vistoria ambiental e implantar software de controle de resíduos.	Relatório	200	15	Jan.	Dez.
9.	Emitir relatório consolidado da Ação no exercício.	Relatório	12	05	Jan.	Dez.

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COPEA

Parceiros:

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.



Código/Ação:

1.4.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS.

Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II). ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações (IV); ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V); ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (VII); e APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALCS em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno (VI).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	O acompanhamento dos projetos industriais aprovados pelo CAS é necessário para garantir que a concessão de incentivos fiscais atenda aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
<i>Objetivo Específico:</i>	Projetos Industriais acompanhados por meio dos seguintes parâmetros: Emissão de Laudo de Operação (LO) e Produção (LP). Recebimento e análise dos Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI). Recebimento, análise e controle da certificação da qualidade. Emissão de Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP). Controle e manutenção das lista de insumos importados. Emissão de Notas e Pareceres Técnicos referentes a diversos assuntos relacionados ao acompanhamento de projetos industriais, tais como: transferências de projetos/produtos entre empresas, declarações de modernização, autorização de internação de materiais obsoletos, cancelamento de projetos, compromissos de exportação, etc.
<i>Produto:</i>	Projetos avaliados e acompanhados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Assegurar que os parâmetros de competência da SUFRAMA, assumidos pelas empresas incentivadas sejam efetivamente cumpridos, expressos em mais empregos, renda e melhoria da qualidade de vida da população local.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Aprimorar a sistematização e informatização do sistema de acompanhamento de projetos industriais e de serviços.	Sistema	01	05	Jan	Dez
2.	Emitir Laudos de Operação (LO).	Laudo	400	25	Jan	Dez
3.	Emitir Laudo de Produção (LP).	Laudo	450	25	Jan	Dez
4.	Receber e analisar Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI)	Laudo	900	15	Jan	Dez
5.	Emitir Relatórios de Avaliação de Projetos (RAPS).	Relatório	130	05	Jan	Dez
6.	Incluir insumos nas listas padrão dos produtos.	Relatório	700	05	Jan	Dez
7.	Controlar e registrar informações da certificação da qualidade.	Empresa	100	05	Jan	Dez
8.	Emitir Notas e Pareceres técnicos em	Nota	400	10	Jan	Dez



	atendimentos às demandas das empresas.	Técnica				
9.	Elaborar Relatório de Avaliação da Ação no final do exercício	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGAPI	COPIN/COAUI/COIMI

Parceiros:

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.



Código/Ação:

1.4.5. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS E DEMAIS ÁREAS INCENTIVADAS.

Gerente: MARIA IZAMAR MARTINS FRAZÃO

Substituto: RENATO GENIVAL LIMA DA COSTA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); e FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade do cumprimento da legislação sobre os incentivos fiscais na área sob jurisdição da SUFRAMA. O acompanhamento dos processos e das atividades relacionadas com o controle de mercadoria é sistemático e ocorre mediante levantamento dos quantitativos mensais e anuais realizados e do acompanhamento de indicadores de desempenho. A atividade de controle de mercadoria proporciona à Autarquia, mediante a cobrança da Taxa de Serviços Administrativos (TSA), os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento das suas atividades.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar e avaliar os procedimentos operacionais, contribuindo para aprimoramento do controle e segurança dos processos de cadastros e do controle de mercadorias nacionais executados pelas unidades administrativas descentralizadas.
<i>Produto:</i>	Sistema de controle de mercadoria nacional acompanhado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Sistemas com recursos mais eficientes e eficazes.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar e controlar a execução os serviços de cadastro de empresas na Zona Franca de Manaus e áreas incentivadas;	Relatório	12	40	Jan	Dez
2.	Elaborar indicadores de desempenho das atividades relativas aos serviços de cadastro na ZFM e áreas incentivadas;	Relatório	12	40	Jan	Dez
3.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Coordenações regionais (COREs) e Áreas de Livre Comercio (ALCs).

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

1.4.6. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS DA ZONA FRANCA DE MANAUS E DEMAIS ÁREAS INCENTIVADAS.

Gerente: RENATO GENIVAL LIMA DA COSTA

Substituto: THELMA JAKLINY MARTINS ARRUDA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); e FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade do cumprimento da legislação sobre os incentivos fiscais na área sob jurisdição da SUFRAMA. O acompanhamento dos processos e das atividades relacionadas com o controle de mercadoria é sistemático e ocorre mediante levantamento dos quantitativos mensais e anuais realizados e do acompanhamento de indicadores de desempenho. A atividade de controle de mercadoria proporciona à Autarquia, mediante a cobrança da Taxa de Serviços Administrativos (TSA), os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento das suas atividades.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar e avaliar os procedimentos operacionais, contribuindo para aprimoramento do controle e segurança dos processos de cadastros e do controle de mercadorias nacionais executados pelas unidades administrativas descentralizadas.
<i>Produto:</i>	Sistema de controle de mercadoria nacional acompanhado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Disponer de relatórios gerenciais dos serviços executados e indicadores de desempenho que permitam aprimoramento continuado dos referidos serviços desenvolvidos.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar e controlar a execução os serviços de mercadorias nacionais na Zona Franca de Manaus e áreas incentivadas;	Relatório	12	40	Jan	Dez
2.	Elaborar indicadores de desempenho das atividades relativas aos serviços de mercadorias nacionais na ZFM e áreas incentivadas;	Relatório	12	40	Jan	Dez
3.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Jan	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Subprograma 1.5. APOIO A LOGISITCA

OBJETIVO GERAL:

Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Polo Industrial de Manaus e indução à interiorização do desenvolvimento na área de atuação da SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à realização, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.5.1. Manutenção da Infraestrutura do Distrito Industrial de Manaus;

Ação 1.5.2. Revitalização e Expansão do Distrito Industrial de Manaus.



Código/Ação

1.5.1. MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: EMILIA AMARAL SILVA ROLIM

Substituto:

Alinhamento Estratégico

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO À LOGÍSTICA
<i>Área Estratégica:</i>	LOGÍSTICA
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus; ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.

Atributos da Ação

<i>Justificativa:</i>	A existência da ação decorre da necessidade de se realizar a manutenção contínua da infraestrutura do Distrito Industrial objetivando a fixação dos projetos implantados e a atração de novos empreendimentos aprovados pelo CAS, cujo escopo reforça o conjunto de vantagens comparativas do modelo ZFM. Por outro lado a ação vem atender a política de logística preconizada no Plano Estratégico, que objetiva estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.
<i>Objetivo Específico:</i>	Proporcionar a manutenção e conservação da infraestrutura da área pioneira e de expansão do Distrito Industrial de Manaus (sistema viário), necessária para a implantação e expansão de projetos industriais e de serviços.
<i>Produto:</i>	Distrito industrial mantido.
<i>Resultados Esperados:</i>	Disponer de área específica para uso industrial, com infraestrutura econômica, social e ambientalmente adequada para a fixação dos projetos implantados e a implantação de novos.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Indireta

Etapas de Execução

Metas	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar projeto básico de manutenção do Distrito Industrial - Área pioneira e área de expansão;	Projeto	01	40	Jul	Set
2. Elaborar projeto básico para recuperação de encostas e taludes do Distrito Industrial - Recuperação dos passivos ambientais;	Projeto	01	10	Mar	Dez
3. Fiscalizar e acompanhar obras de manutenção do Distrito Industrial - Área pioneira e área de expansão;	Relatório	01	30	Jan	Dez
4. Fiscalizar e acompanhar obras de recuperação de encostas e taludes do Distrito Industrial - Recuperação dos passivos ambientais;	Relatório	01	10	Jul	Dez
5. Elaborar Relatório de Avaliação final da ação no exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

**Agentes Responsáveis:**

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	COADI

Parceiros:**Observações:**

Esta ação deriva diretamente da ação 2537 - MANUTENÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2012-2015, no Programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PGM), com previsão de recursos aprovados na LOA/2012 da ordem de R\$ 9.000.000,00.



Código/Ação

1.5.2. REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: EMILIA AMARAL SILVA ROLIM

Substituto:

Alinhamento Estratégico

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	APOIO À LOGÍSTICA
<i>Área Estratégica:</i>	LOGÍSTICA
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus; ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.

Atributos da Ação

<i>Justificativa:</i>	A existência da ação decorre da necessidade de se fazer a reposição da camada de asfalto das vias do Distrito Industrial de Manaus, que devido ao tempo e o volume de tráfego pesado a que tem sido submetido, vem requerendo recursos cada vez mais elevados para a sua manutenção, além do fato de trata-se de área especial que faz parte dos fatores que reforçam as vantagens comparativas do modelo ZFM. Por outro lado, a ação atende, ainda, a política de apoio à logística preconizada no Plano Estratégico, que objetiva estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.
<i>Objetivo Específico:</i>	Revitalizar e expandir a infraestrutura do Distrito Industrial de Manaus; Melhorar a infraestrutura para manutenção e atração de investimentos como implantação de novas plantas industriais; Proporcionar segurança no tráfego e facilidade de acesso ao PIM; Aprimorar a logística e infraestrutura do sistema viário do Distrito Industrial; Aperfeiçoar a trafegabilidade de veículos de cargas, pesados e de passageiros nas vias do D.I.
<i>Produto:</i>	Distrito revitalizado
<i>Resultados Esperados:</i>	Dispor de área específica para uso industrial, com infraestrutura econômica, social e ambientalmente adequada para a fixação dos projetos implantados e a implantação de novos empreendimentos. Redução dos custos de manutenção do sistema viário do Distrito Industrial, hoje onerado por conta das condições físicas do seu arruamento com espessura de asfalto em situação crítica.
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Indireta

Etapas de Execução

Metas	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar Projeto Básico visando contratação de empresa especializada para confecção de Projeto Executivo de terraplanagem, pavimentação e drenagem do ramal 14 e 15 e expansão do eixo do DI – Área de Expansão;	Projeto	01	30	Mai	Dez
2. Elaborar Projeto Básico visando à contratação de empresa para confecção de Projeto Urbanístico para um novo Distrito Industrial;	Projeto	01	30	Mai	Dez
3. Fiscalizar e acompanhar a execução do Projeto Executivo dos ramais 14 e 15 e a expansão do eixo do DI – Área de Expansão;	Projeto	01	20	Mai	Dez
4. Fiscalizar e acompanhar a execução do Projeto Urbanístico para um novo DI;	Relatório	01	10	Mai	Dez



5.	Contratação de empresa especializada para Execução de projeto Executivo da Revitalização do Distrito Industrial – Área Pioneira;	Relatório	01	05	Mar	Dez
----	--	-----------	----	----	-----	-----

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	CGLOG

Parceiros:

Órgão do Governo Federal; Governo do Estado; FIEAM; EMPRESAS PRIVADAS.

Observações:

Esta ação deriva diretamente da ação 2537 - MANUTENÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2012-2015, no Programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PGM), com previsão de recursos aprovados na LOA/2012 da ordem de R\$ 21.284.621,00.



Programa 2.0. INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

JUSTIFICATIVA:

A Amazônia, pelas suas peculiaridades, apresenta desafios de ordem econômica, tecnológica, sociais e ambientais que requerem a adoção de políticas públicas adequadas à sua realidade, capazes de reduzir as desigualdades intra e inter-regionais. Neste sentido o presente programa representa o esforço da SUFRAMA em contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento que propicie melhoria da qualidade de vida mediante a promoção de ações que reduzam os gargalos existentes, quais sejam: dificuldades logísticas; ausência de infraestrutura econômica; baixo nível de renda; produção econômica centrada em atividades primárias (extrativismo), entre outros.

Com base nessa realidade é que a SUFRAMA vem promovendo ações voltadas para o alcance da sustentabilidade econômica e o maior aproveitamento das potencialidades regionais, apoiando ações que assegurem a continuidade do processo de desenvolvimento com vistas a atrair novos investimentos, geração de emprego e renda e melhor distribuição de riqueza na região.

OBJETIVOS:

- a) Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP que possibilite a criação de condições para a utilização, sustentável, da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- b) Identificação e divulgação de vantagens comparativas atraindo investimentos para a região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico; e
- c) Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, serviços e do agronegócio.

INDICADOR DE DESEMPENHO:

A evolução dos resultados do programa será mensurada pelo indicador: TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO PIB REGIONAL NA COMPOSIÇÃO DO PIB NACIONAL, em cujo cálculo são consideradas variáveis de natureza econômica, social e tecnológica, conforme fórmula explicitada no quadro abaixo:

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO PIB REGIONAL NA COMPOSIÇÃO DO PIB NACIONAL				
Índices de Referência (Dez/2008)	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Meta para 2012	Fórmula
2,81%	1,95%			$\frac{\text{PIB da Amazônia Ocidental} - \text{PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$

ESTRUTURA:

O programa Interiorização do Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Amapá está assentado em cinco (5) subprogramas distintos, constituídos por ações cuja execução, no médio e no longo prazos, contribuem para a redução dos gargalos existentes. São ações voltadas para as áreas do Desenvolvimento



Sustentável, da Gestão de Incentivos Fiscais, da Atração de Investimentos, do Comércio Exterior e da Logística. Se as ações que o estruturam contarem com os aportes de recursos e orçamentários previstos na LOA/2012, e demais recursos (pessoal, técnico e logístico) adequados para a sua efetivação, seus resultados terão impactos positivos na criação de emprego e renda e na qualidade de vida das populações locais.

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução dos subprogramas listados a seguir:

Subprograma 2.1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL;

Subprograma 2.2. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS;

Subprograma 2.3. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS;

Subprograma 2.4. COMÉRCIO EXTERIOR;

Subprograma 2.5. APOIO À LOGÍSTICA.



Subprograma 2.1: DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento na Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurando a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, do conjunto de ações elencadas abaixo:

Ação 2.1.1. Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional;

Ação 2.1.2. Avaliação Socioeconômica de Resultados dos Projetos de Desenvolvimento Regional Apoiados pela Suframa;

Ação 2.1.3. Apoio e Participação em Ações de Turismo na Área de atuação da Suframa;

Ação 2.1.4. Apoio ao Aperfeiçoamento do Cálculo das Contas Regionais da Amazônia Ocidental e Amapá;

Ação 2.1.5. Acompanhamento e Avaliação dos Projetos de Eletrificação Rural no DAS - Programa "Luz Para Todos".

Ação 2.1.6. Controle de Vigência e Liberação de Recursos para Projetos de Desenvolvimento Regional.



Código/Ação:

2.1.1. ANÁLISE DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Gerente: SIGLYA REGINA DE ALMEIDA SAID

Substituto: VITOR CÉSAR PICANÇO LOPES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
<i>Subprograma:</i>	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII); ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V); CAPITAL INTELECTUAL E EMPREENDEDORISMO (VII); LOGÍSTICA (III).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno; ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados. IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelos setores públicos e privados.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Esta ação está respaldada na Política de Desenvolvimento Sustentável contemplada no Planejamento Estratégico da Suframa, de forma a contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurando à viabilidade econômica e a melhoria de vida das populações locais.
<i>Objetivo Específico:</i>	Apoiar projetos de infraestrutura econômica e de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais, com vistas a geração de emprego e renda; Subsidiar a celebração de outras Ações do PPA.
<i>Produto:</i>	Projetos de desenvolvimento apoiados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Geração de empregos diretos e indiretos; Geração e incremento do nível de renda nos Estados da Amazônia Ocidental; Ampliação da infraestrutura econômica necessária à produção rural.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Analisar propostas cadastradas no SINCOV	Análise	03	30	Mar	Set
2.	Analisar planos de trabalhos das propostas cadastradas;	Análise	03	35	Abr	Out
3.	Celebrar convênios	Convênios	03	30	Jun	Dez
4.	Elaboração do relatório de avaliação da ao final do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Observações:

A ação está vinculada à ação orçamentária 0506 - APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA, COM ÊNFASE EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E CADEIAS PRODUTIVAS, inscrita no PPA 2012-2015, no Programa 2029 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA, com previsão de recursos aprovados na LOA/2012 da ordem de R\$ **40.500.000,00**.

2) Os demais custos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.1.2. AVALIAÇÃO SOCIOECONOMICA DE RESULTADOS DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL APOIADOS PELA SUFRAMA.

Gerente: SIGLYA REGINA DE ALMEIDA SAID

Substituto: VITOR CÉSAR PICANÇO LOPES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
<i>Subprograma:</i>	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII); ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V); CAPITAL INTELECTUAL E EMPREENDEDORISMO (VII); LOGÍSTICA (III).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno; ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados; IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelos setores públicos e privados.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Os resultados obtidos com os Projetos de Desenvolvimento Regional apoiados pela Suframa devem ser continuamente avaliados com vistas a garantir a manutenção de sua operacionalidade e da geração de efeitos multiplicadores nas localidades atendidas.
<i>Objetivo Específico:</i>	Avaliar a operacionalidade dos projetos quanto as variáveis socioeconômicas e seu efeito multiplicador para a promoção do desenvolvimento regional.
<i>Produto:</i>	Avaliação dos Resultados Socioeconômicos de Projetos de Desenvolvimento Regional.
<i>Resultados Esperados:</i>	Avaliar os Resultados alcançados pelos projetos de desenvolvimento regional apoiados pela Suframa.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar plano anula de avaliações socioeconômicas para o exercício de 2012;	Plano	1	20	Jan	Fev
2. Avaliar a operacionalidade dos projetos quanto as variáveis socioeconômicas e seu efeito multiplicador para a promoção do desenvolvimento regional.	Avaliação	06	30	Jan	Dez
3. Avaliar resultados de projetos via documentação	Avaliação	88	30	Mar	Nov
4. Elaborar relatório da ação	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes responsáveis:

Coordenação SAP	Coordenação Executiva CGDER	Execução COFAP
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------

Parceiros:

UNIDADES DESCENTRALIZADAS (CORES E ALCS), UNIDADE DE AUDITORIA.

Observações:

- 1) A ação está vinculada à ação orçamentária 0506 - APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA, COM ÊNFASE EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E CADEIAS PRODUTIVAS, inscrita no PPA 2012-2015, no Programa 2029 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA, com previsão de recursos aprovados na LOA/2012 da ordem de R\$ **40.500.000,00**.
- 2) Os demais custos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.1.3. APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.

Gerente: IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL

Substituto: GERALDO LIMA BARROSO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
<i>Subprograma:</i>	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII); ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V); CAPITAL INTELLECTUAL E EMPREENDEDORISMO (VII); LOGÍSTICA (III).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno (VI).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A indústria do Turismo é, atualmente, a atividade que apresenta os mais elevados índices de crescimento econômico. Apresenta-se como um relevante papel na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social a partir do seu desenvolvimento como atividade econômica sustentável. Com base nesta realidade a SUFRAMA visa apoiar as atividades relacionadas ao turismo nos estados da área de atuação da SUFRAMA.
<i>Objetivo Específico:</i>	Apoiar as atividades relacionadas ao setor turístico, em parceria com as entidades gestoras desse segmento; e Acompanhar as ações pertinentes a turismo e ecoturismo na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.
<i>Produto:</i>	Ações de turismo apoiadas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Estimulo ao turismo e apoio ao desenvolvimento sustentável.
<i>Tipo:</i>	Atividade.
<i>Forma de Execução:</i>	Direta.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar atualização e impressão de folheteria e outras mídias (CD) sobre Turismo como atividade econômica na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.	Folheteria	01	40	Jan	Dez
2. Participar das Reuniões do Conselho Nacional de Turismo e Câmaras Temáticas organizadas pelo Ministério do Turismo.	Relatório	10	30	Jan	Dez
3. Participar e apoiar os eventos de Turismo.	Eventos	05	10	Jan	Dez
4. Monitorar os indicadores de turismo do Estado do Amazonas.	Reuniões	01	05	Jan	Dez
5. Apoiar ações de Promoção aos Estados da Área de Atuação da SUFRAMA.	Evento	01	10	Jan	Set
6. Elaborar Relatório final da ação.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER.GABIN	COGEC	COGEC/CGDER

Parceiros:

CGPC, CGCOM, AMAZONASTUR, MANAUSTUR, MANAUSCULT, SEBRAE, SECRETARIA DE CULTURA entre outros.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas na ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.1.4. APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ.

Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO

Substituto: RENATO MENDES FREITAS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA
<i>Subprograma:</i>	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (IV).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Dar continuidade às atividades de apoio ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na capacitação técnica das equipes das Secretarias de Planejamento e Órgãos de Estatística da Amazônia Ocidental e Amapá, visando à construção das Contas Regionais Anuais, Produto Interno Bruto Municipal e a construção de indicadores aplicados ao Planejamento mediante o aperfeiçoamento da metodologia.
<i>Objetivo Específico:</i>	Aprimorar a aplicação da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; Acompanhar a metodologia do PIB Municipal; Capacitar às equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; Participar das discussões da Associação Nacional de Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES).
<i>Produto:</i>	Contas regionais e PIBs municipais aprimorados e publicados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Informações econômicas que permitam avaliar a economia regional e implementar políticas públicas para o seu desenvolvimento.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Prover condições para a realização de cursos de Capacitação das equipes da Região Norte envolvidas no cálculo da demanda final.	Curso	01	25	Mar	Jul
2. Participar da reunião de gestores tendo como temas: convênio, o relacionamento institucional, cronograma de trabalho do novo ano de referência e os possíveis avanços do projeto.	Reunião	01	15	Mar	Jul
3. Participar do Encontro Nacional para discussão das Contas Regionais e PIB Municipal de 2012 e análise das atividades Econômicas.	Encontro	01	15	Mai	Dez
4. Participar da reunião do Comitê Técnico de Avaliação dos Procedimentos e Validação dos resultados das Contas Regionais de 2012.	Reunião	02	30	Mai	Dez
5. Participar do 17º Encontro da ANIPES	Encontro	01	10	Ago	Dez
6. Elaborar relatório síntese sobre as atividades desenvolvidas.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER.GABIN/COGEC	COGEC	COGEC

Parceiros:

IBGE, ANIPS e equipes regionais dos estados da região Norte.

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas na execução da ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.1.5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA - PROGRAMA “LUZ PARA TODOS”.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL

Substituto: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA
<i>Subprograma:</i>	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais (III). IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelo setor público e privado (VIII).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Tendo a Suframa, como um dos seus objetivos estratégicos, a identificação e o estímulo aos investimentos em infraestrutura pelo setor público e privado, é proposta esta ação visto que se faz necessário um maior conhecimento por parte desta Autarquia da evolução socioeconômica das propriedades localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa beneficiados pela eletrificação rural do programa do Governo Federal "Luz Para Todos".
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar a evolução socioeconômica das propriedades rurais localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa beneficiadas pela eletrificação do programa "Luz Para Todos".
<i>Produto:</i>	Projeto Acompanhado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Apoiar o empreendedorismo agroindustrial local; Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais; Promover a imagem Organizacional e; Resgatar a imagem positiva do Distrito Agropecuário da Suframa.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Realizar levantamento das propriedades localizadas no Distrito Agropecuário da SUFRAMA beneficiadas pelo programa;	Relatório	01	40	Jan	Dez
2. Realizar tabulação dos dados originados da avaliação socioeconômica dos relatórios de acompanhamento de projetos;	Planilha	01	40	Jan	Dez
3. Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	COANA

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas na execução da ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.1.6. CONTROLE DE VIGÊNCIA E LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Gerente: SIGLYA REGINA DE ALMEIDA SAID

Substituto: VITOR CÉSAR PICANÇO LOPES

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
<i>Subprograma:</i>	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII); ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (V); CAPITAL INTELECTUAL E EMPREENDEDORISMO (VII); LOGÍSTICA (III).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno; ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados; IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelos setores públicos e privados.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	O conjunto de ações que antecedem a liberação de recursos a projetos de desenvolvimento apresenta significativa complexidade, gera diversos fluxos internos e requer registros na Plataforma de Gestão de Convênios do Governo Federal – SINCOV. Tais atividades demandam tempo e atenção da equipe técnica, configurando-se como imprescindível o adequado controle de sua execução, em consonância com exigências dos órgãos de controle institucional.
<i>Objetivo Específico:</i>	Controlar o conjunto de procedimentos que antecedem a Liberação de recursos aos Projetos de Desenvolvimento, garantir a execução dos projetos de desenvolvimento.
<i>Produto:</i>	Atualização de vigências e de liberação de recursos conforme previsão legal.
<i>Resultados Esperados:</i>	Mantidas atualizadas os prazos de vigências de convênios formalizados; Proceder adequadamente à autorização de liberação de recursos aos projetos de desenvolvimento.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Atualizar vigência de convênios	Formulário de autorização	88	40	Jan	Dez
2.	Executar procedimentos para liberação de recursos dos convênios;	Formulário de autorização	20	30	Jan	Dez
3.	Adequar planos de trabalho;	Parecer técnico	15	25	Jan	Dez
4.	Elaborar relatório de avaliação da ação	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Observações:

Esta ação possui vínculo com a ação 0506 – APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA, COM ÊNFASE EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E CADEIAS PRODUTIVAS, integrante do programa 2029 – Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária, inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 40.500.000,00.



Subprograma 2.2. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

OBJETIVO GERAL:

Dar cumprimento ao que determina a legislação de concessão de incentivos fiscais para a Amazônia Ocidental e Macapá e Santana/AP, mediante análise, aprovação e monitoramento (acompanhamento e avaliação), de projetos que utilizem matérias-primas regionais, bem como o controle do ingresso de mercadorias nacional e importada nessas áreas.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, do conjunto de ações elencadas abaixo:

- Ação 2.2.1. Aprovação de Projetos de Produção e Aproveitamento de Matérias-Primas Regionais para Fruição de Incentivos Fiscais;
- Ação 2.2.2. Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais;
- Ação 2.2.3. Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias Importadas nas Áreas Sob Jurisdição da Suframa;
- Ação 2.2.4. Gestão das Ações de Concessão de Incentivos Fiscais Na ALC/Guajará-Mirim/Ro;
- Ação 2.2.5. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias e de Cadastro de Empresas na Área de Atuação da Suframa - Core Porto Velho;
- Ação 2.2.6. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias Incentivadas e de Cadastro Na Área de Atuação Da Suframa - Portal da Amazônia;
- Ação 2.2.7. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias Incentivadas e de Cadastro na Área de Atuação da Suframa - Core Rio Branco;
- Ação 2.2.8. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias Incentivadas e de Cadastro na Área de Atuação da Suframa - Core Cruzeiro do Sul;
- Ação 2.2.9. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias Incentivadas e de Cadastro na Área de Atuação da Suframa - Core Itacoatiara/Am;
- Ação 2.2.10. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias Incentivadas e de Cadastro na Área de Atuação da Suframa - Core Ji-Paraná;
- Ação 2.2.11. Gestão das Ações de Concessão de Incentivos Fiscais na ALC Macapá-Santana;
- Ação 2.2.12. Gestão dos Serviços de Internamento de Mercadorias Incentivadas e de Cadastro na Área de Atuação da Suframa – ALC Boa Vista; E
- Ação 2.2.13. Gestão das Ações de Incentivos Fiscais Na Área de Livre Comércio de Tabatinga – ALCT.



Código/ação:

2.2.1. APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL

Substituto: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais (II); e ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos fiscais para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de jurisdição da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. A ação está respaldada na política para desenvolvimento sustentável definida no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de apoio a implantação de projetos agroindústrias na sua área de atuação.
<i>Objetivo Específico:</i>	Fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais e do adensamento da sua cadeia de produção, de forma competitiva. Estimular, analisar e aprovar projetos de empreendimentos agropecuários e agroindústrias de interesse para o desenvolvimento socioeconômico da região. Conceder, a preços incentivados, lotes no Distrito Agropecuário para as empresas com projeto regularmente aprovado pela SUFRAMA.
<i>Produto:</i>	Projetos Aprovados
<i>Resultados Esperados:</i>	Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67; Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva das áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável; Profissionalização do agricultor.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Analisar e aprovar no CAS projetos agropecuários.	Projeto	40	80	Jan	Dez
2.	Analisar e aprovar no CAS projetos agroindustriais.	Projeto	01	10	Jan	Dez
3.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	COANA

Parceiros:

Observações:

- Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
- Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.2.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL

Substituto: RAPHAEL NERY DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais (II); e ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos fiscais para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de jurisdição da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Em termos específicos a ação está respaldada na política para desenvolvimento sustentável definida no planejamento estratégico da Autarquia, a qual preconiza a implementação de programa de apoio a implantação de projetos agroindústrias na área de atuação da Autarquia.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar os empreendimentos agropecuários e agroindústrias instalados no Distrito Agropecuário e Área de Expansão do Distrito Industrial com vista à avaliação anual dos indicadores socioeconômicos de desenvolvimento regional; Regularizar as áreas prometidas em venda no Distrito Agropecuário, na proporção das ocupações observadas e do interesse da SUFRAMA em ocupar, retomar e reintegrar aquelas que não disponham de empreendimento compatível, com a posterior alienação das áreas livres para a implantação de novos projetos de interesse da Região; Regularizar, em nome dos ocupantes que desenvolvem atividades produtivas, as terras invadidas em parte da Área de Expansão do Distrito Industrial, viabilizando a consolidação da atividade agropecuária ali instalada.
<i>Produto:</i>	Projetos agropecuários e agroindustriais acompanhados e avaliados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67; Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva das áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável; e Profissionalização do agricultor.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar a implantação dos projetos agropecuários aprovados;	Relatório	400	75	Jan	Dez
2.	Avaliar os resultados socioeconômicos dos projetos agropecuários em implantação e implantados;	Relatório	150	10	Jan	Dez
3.	Acompanhar a implantação das agroindústrias aprovadas;	Relatório	05	05	Jan	Dez
4.	Avaliar os resultados socioeconômicos das agroindústrias em implantação e implantados;	Relatório	05	05	Jan	Dez
5.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação SPR	Coordenação Executiva CGPAG	Execução COAPA
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.2.3. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS SOB JURISDIÇÃO DA SUFRAMA.

Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES
Substituto: CLENIRA FERANDES BRÁS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias ((III)).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	Manter o controle efetivo via meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias importadas, beneficiadas com incentivos fiscais administrados pela Suframa.
<i>Produto:</i>	Declarações de Importação (DI) registradas e controladas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Contribuir para maior segurança e confiabilidade no uso adequado dos incentivos fiscais.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Analisar pedidos de licenciamento de importações solicitadas – PLI;	Análise	1000000	30	Jan	Dez
2. Emitir autorizações de licenciamento de importações – ALI;	Licenciamento	1000000	20	Jan	Dez
3. Processar declarações de importações aprovadas;	Declaração	130000	20	Jan	Dez
4. Proceder ao acompanhamento do sistema de mercadoria importada.	Relatório	4	30	Jan	Dez

**Agentes Responsáveis:**

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:**Observações:**

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.2.4. GESTÃO DAS AÇÕES DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS NA ALC/GUAJARÁ-MIRIM/RO.

Gerente: ARLETE DE OLIVEIRA C. LEIGUE

Substituto: MARIA JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Padronizar os procedimentos operacionais e administrativos na ALC/Guajará-mirim, contribuindo para o aprimoramento da gestão;</p> <p>Contribuir com informações e esclarecimentos sobre os benefícios fiscais concedidos pela SUFRAMA na área da ALC/Guajará-mirim, de forma a facilitar o acesso das empresas usuárias dos incentivos fiscais;</p> <p>Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição, contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento; e</p> <p>Disponibilizar canal de comunicação alternativo que auxilie no atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da Unidade Administrativa e sua interface com a administração central em Manaus.</p>
<i>Produto:</i>	Atividades administrativas e operacionais da ALC/Guajará-mirim executadas e monitoradas com regularidade.
<i>Resultados Esperados:</i>	Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação; Maior celeridade no processo de atendimento ao público usuário; e Disponibilizar sistema operacional com recursos mais eficientes e eficazes.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar alterações na legislação e normas internas;	Relatório	04	15	Jan	Dez
2.	Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastros de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivo da ALC/Guajará-Mirim;	Relatório	12	25	Jan	Dez
3.	Controlar, acompanhar e executar serviços de vistoria e internamento de mercadorias nacionais;	Relatório	12	25	Jan	Dez



4.	Acompanhar a execução das atividades administrativas específicas inerentes à ALCGM relacionadas com manutenção e reforma de espaço físico, gestão de contratos, etc;	Relatório	12	25	Jan	Dez
5.	Elaborar relatório final de avaliação da ação, contemplando a elaboração de indicadores dos principais processos (cadastro de empresas e controle de mercadorias), que possibilitem medir a evolução dessas atividades.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	SÃO	ALC/GUAJARA-MIRIM/RO

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.2.5. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO DE EMPRESAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE PORTO VELHO/RO.

Gerente: GIL VICENTE DA SILVA

Substituto: SATSUKI KIDA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais na coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão;</p> <p>Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento;</p> <p>Disponibilizar canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.</p>
<i>Produto:</i>	Atividades gerenciais da coordenação executadas e monitoradas com regularidade.
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação;</p> <p>Maior fluidez dos processos de atendimento ao público usuário;</p> <p>Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.</p>
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivos na CORE;	Relatório	12	20	Jan	Dez
2. Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistoria e internamento de mercadoria nacional na CORE;	Relatório	12	20	Jan	Dez
3. Acompanhar e executar atividades administrativas específicas inerentes a CORE relacionadas com manutenção e reforma de espaço físico, gestão de	Relatório	12	20	Jan	Dez



	contratos, elaboração de relatórios, representação, etc;					
4.	Elaborar indicadores de desempenho para os principais processos (cadastramento de empresas e entidades e internamento de mercadoria), gerenciados pela CORE;	Indicadores	02	20	Jan	Dez
5.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício;	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CORE/PORTO VELHO/RO

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.2.6. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - PORTAL DA AMAZÔNIA.

Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO

Substituto: JOSE AUGUSTO SOARES DE SOUZA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais na coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão;</p> <p>Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento;</p> <p>Disponibilizar canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.</p>
<i>Produto:</i>	Atividades gerenciais da coordenação executadas e monitoradas com regularidade.
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação;</p> <p>Maior fluidez dos processos de atendimento ao público usuário;</p> <p>Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.</p>
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar alterações na Legislação e Normas Internas;	Relatório	12	20	Jan	Dez
2. Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivos fiscais.	Relatório	12	20	Jan	Dez



3.	Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistoria e internamento de mercadoria nacional na CORE;	Relatório	12	30	Jan	Dez
4.	Acompanhar e executar as atividades administrativas específicas da CORE relacionadas com manutenção e reforma de espaço físico, gestão de contratos, elaboração de relatórios, representação, etc;	Relatório	12	20	Jan	Dez
5.	Elaborar relatório síntese das atividades desenvolvidas.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	SÃO	CGPAM

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/ação:

2.2.7.GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA – CORE RIO BRANCO.

Gerente: JOÃO DE DEUS COSTA DIAS

Substituto: AVANIR TEIXEIRA DE SOUZA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia administradas pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais na coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão;</p> <p>Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento;</p> <p>Disponibilizar canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.</p>
<i>Produto:</i>	Atividades gerenciais da coordenação executadas e monitoradas com regularidade.
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação;</p> <p>Maior fluidez dos processos de atendimento ao público usuário;</p> <p>Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.</p>
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Articular a capacitação de servidores da CORE em parceria a Unidade de RH da Autarquia.	Servidor	19	15	Jan	Dez
2. Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivos na CORE;	Relatório	12	20	Jan	Dez



3.	Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistoria e internamento de mercadoria nacional na CORE;	Relatório	12	20	Jan	Dez
4.	Acompanhamento da Reforma Prédio;	Relatório	12	20	Jan	Dez
5.	Promover ajustes na CORE de conformidade com as recomendações do Relatório de Auditoria Interna;	Relatório	02	15	Jan	Dez
6.	Elaborar relatório síntese sobre as atividades desenvolvidas.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CORE/RIO BRANCO/AC

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.2.8. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE CRUZEIRO DO SUL.

Gerente: MARIA RITA DE ARAÚJO DOS SANTOS

Substituto: VERONICA MOURA DA COSTA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
Subprograma:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
Área Estratégica:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
Objetivo Estratégico:	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

Justificativa:	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
Objetivo Específico:	Uniformizar os procedimentos específicos e operacionais na Coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão, auxiliar ao atendimento às demandas e necessidade identificadas no processo de gestão da Coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.
Produto:	Serviços de internamento de mercadorias incentivadas e de cadastro administrados.
Resultados Esperados:	Transparência e eficiência das atividades desenvolvidas; Maior celeridade no atendimento ao público usuário; e Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar alterações na legislação e normas internas;	Relatório	12	30	Jan	Dez
2. Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de Empresas, órgãos e Entidades beneficiárias de incentivos na CORE;	Relatório	12	20	Jan	Dez
3. Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistorias e internamento de mercadoria nacional na CORE;	Relatório	12	30	Jan	Dez
4. Elaborar relatório síntese sobre as atividades desenvolvidas.	Relatório	01	20	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CORE/CRUZEIRO DO SUL/AC

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.2.9. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE ITACOATIARA/AM.

Gerente: JOAO BATISTA ANDRADE DA SILVA

Substituto: MIGUEL ANGELO NUNES FIGUEIREDO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais na coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão;</p> <p>Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento;</p> <p>Disponibilizar canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.</p>
<i>Produto:</i>	Atividades gerenciais da coordenação executadas e monitoradas com regularidade.
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação;</p> <p>Maior fluidez dos processos de atendimento ao público usuário;</p> <p>Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.</p>
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und.	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar alterações na Legislação e Normas Internas;	Relatório	12	15	Jan	Dez
2.	Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivos na Coordenação;	Relatório	12	20	Jan	Dez
3.	Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistoria e internamento de mercadoria nacional das empresas cadastradas na Coordenação de Itacoatiara e atender as determinações contidas na ORDEM DE SERVIÇO Nº 59/2010 (recepção, conferência de documentos fiscais e vistoria física dos produtos farelo de soja hibrido, farelo de soja politizado e casca de soja industrializados em	Relatório	12	20	Jan	Dez



	Itacoatiara e Vistoriados pela Coordenação de Itacoatiara/Am, na saída dos mesmos para entrega a destinatários localizados no Estado do Amazonas, conforme procedimentos da OS N° 59/2010;					
4.	Acompanhar e executar as atividades administrativas específicas da Coordenação de Itacoatiara, relacionadas com a manutenção e reforma de espaço físico, gestão de contratos, elaboração de relatórios, representação, etc;	Relatório	12	20	Jan	Dez
5.	Elaborar indicadores de desempenho para os principais processos (cadastramento de empresas e entidades e internamento de mercadorias), gerenciados pela Coordenação;	Indicadores	02	15	Jan	Dez
6.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CORE/ITACOATIARA

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.2.10.GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE JI-PARANÁ.

Gerente: CARLOS ALBERTO DE AGUIAR FERREIRA

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

Programa:	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
Subprograma:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
Área Estratégica:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
Objetivo Estratégico:	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

Justificativa:	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
Objetivo Específico:	<p>Uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais na coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão;</p> <p>Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento;</p> <p>Disponibilizar canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.</p>
Produto:	Atividades gerenciais da coordenação executadas e monitoradas com regularidade.
Resultados Esperados:	<p>Transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação;</p> <p>Maior fluidez dos processos de atendimento ao público usuário;</p> <p>Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.</p>
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar alterações na legislação e normas internas;	Relatório	12	20	Jan	Dez
2. Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivos na core;	Relatório	12	20	Jan	Dez
3. Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistoria e internamento de mercadoria nacional na CORE;	Relatório	12	20	Jan	Dez
4. Acompanhar e executar as atividades administrativas específicas da CORE, relacionadas com a	Relatório	12	20	Jan	Dez



	manutenção e a reforma de espaço físico, gestão de contratos, elaboração de relatórios, representação, etc;					
5.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CORE/JI-PARANÁ

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.2.11. GESTÃO DAS AÇÕES DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS NA ALC/MACAPÁ-SANTANA/AP.

Gerente: TÂNIA MARIA DO SOCORO BARROSO MIRANDA SOUSA

Substituto: ELIELSON DA CONCEIÇÃO PEREIRA MELO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
<i>Área Estratégica:</i>	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA em cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão. Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais. Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.
<i>Objetivo Específico:</i>	Padronizar os procedimentos operacionais e administrativos na ALC/Macapá-Santana/AP, contribuindo para o aprimoramento da gestão; Contribuir com informações e esclarecimentos sobre os benefícios fiscais concedidos pela SUFRAMA na área da ALC/Macapá-Santana/AP, de forma a facilitar o acesso das empresas usuárias dos incentivos fiscais; Dispor de canal de comunicação alternativo que auxilie no atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da Unidade Administrativa e sua interface com a administração central em Manaus.
<i>Produto:</i>	Atividades administrativas e operacionais da ALC/Macapá-Santana/AP executadas e monitoradas com regularidade.
<i>Resultados Esperados:</i>	Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela Coordenação; Maior celeridade no processo de atendimento ao público usuário; Dispor de sistema operacional com recursos mais eficientes e eficazes.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Executar e acompanhar os serviços de cadastro; recadastro e credenciamento de empresas beneficiadas com incentivos fiscais no âmbito da ALC/Macapá-Santana/AP.	Relatório	12	25	Jan	Dez
2.	Acompanhar a execução dos serviços de vistoria e internamento de mercadoria nacional e estrangeira no âmbito da ALC/Macapá-Santana/AP.	Relatório	12	25	Jan	Dez
3.	Articular parcerias com órgãos e entidades representativas da classe empresarial local objetivando facilitar a atuação integrada com as demais instituições locais.	Eventos/reuniões	05	25	Jan	Dez
4.	Acompanhar a execução das atividades administrativas relacionadas com a ampliação e	Relatório	05	15	Jan	Dez



	reforma de espaço físico, gestão de contratos, controle de patrimônio e outras atividades afins.					
5.	Elaborar relatório final de avaliação da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	ALCMS

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.2.12. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - ALC BOA VISTA.

Gerente: JOEL ELOY NASCIMENTO DE SOUZA CRUZ

Substituto: FRANCISCA NAJLA DA SILVEIRA PARACAT SANTIAGO

Alinhamento Estratégico:

Programa:	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
Subprograma:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
Área Estratégica:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
Objetivo Estratégico:	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

Justificativa:	A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão. Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais. Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.
Objetivo Específico:	Uniformizar os procedimentos administrativos e operacionais na coordenação contribuindo para o aprimoramento da gestão; Participar do esforço de aprimoramento do sistema de planejamento da instituição contribuindo para o processo de consolidação da cultura de planejamento; Disponibilizar canal de comunicação alternativo e auxiliar ao atendimento às demandas e necessidades identificadas no processo de gestão da coordenação e sua interface com a administração central em Manaus.
Produto:	Atividades e processos finalísticos, operacionais e administrativos da Área de Livre Comércio de Boa Vista regularmente geridos.
Resultados Esperados:	Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas pela coordenação; Maior celeridade no atendimento ao público usuário; Sistemas operacionais com recursos mais eficientes e eficazes.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

1.	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar alterações na legislação e normas internas;	Relatório	12	20	Jan	Dez
2.	Controlar, Acompanhar e executar os Serviços de Cadastros de empresas, órgãos e entidades beneficiárias de incentivo da ALCBV;	Relatório	12	20	Jan	Dez
3.	Controlar, Acompanhar e executar serviços de vistoria e internamento de mercadorias nacional na ALCBV;	Relatório	12	20	Jan	Dez



4.	Acompanhar e executar as atividades administrativas específicas da ALCBV, relacionadas com a manutenção e a reforma de espaço físico, gestão de contrato, elaboração de relatórios etc.;	Relatório	12	20	Jan	Dez
5.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	ALCBV

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Código/Ação:

2.2.13. GESTÃO DAS AÇÕES DE INCENTIVOS FISCAIS NA ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DE TABATINGA - ALCT/AM.

Gerente: JOSÉ ANTÔNIO GRECO

Substituto: BOLIVAR ANTONIO DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
Subprograma:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS
Área Estratégica:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS (II)
Objetivo Estratégico:	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III).

Atributos da Ação:

Justificativa:	<p>A gestão de incentivos fiscais, vertente da função Autarquia exercida pela SUFRAMA no cumprimento da legislação de controle do ingresso de mercadoria em áreas sob sua jurisdição, obedece a procedimentos operacionais que, ao longo dos anos, vem se aprimorando à medida em que novos instrumentos e processos de controle são incorporados à sua gestão.</p> <p>Por outro lado, se intensificam da parte dos órgãos de controle (CGU/TCU) do Governo Federal, as exigências de aprimoramento do processo de monitoramento das ações de governo no sentido de dar mais transparência aos atos e ações dos agentes públicos frente à sociedade, não só pela busca de resultados concretos que representem ganhos sociais na forma de emprego e renda para o cidadão, mas que também contribua para a redução das desigualdades sociais locais.</p> <p>Nesse sentido, visando contribuir para esse processo e, ao mesmo tempo, dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas com o controle de mercadoria nacional e estrangeira e à gestão das atividades administrativas específicas atribuídas a esta unidade administrativa, é que propomos a presente ação.</p>
Objetivo Específico:	Padronizar os procedimentos operacionais e administrativos na ALC/Tabatinga, contribuindo para o aprimoramento da gestão; Contribuir com informações e esclarecimentos sobre os benefícios fiscais concedidos pela SUFRAMA na área da ALC/Tabatinga, de forma a facilitar o acesso das empresas usuárias dos incentivos fiscais concedidos; Dispor de canal de comunicação alternativo que auxilie no atendimento às demandas e necessidades de gestão da Unidade Administrativa.
Produto:	Atividades e processos finalísticos, operacionais e administrativos da Área de Livre Comércio de Tabatinga/AM regularmente geridos.
Resultados Esperados:	Maior transparência e eficiência das atividades desenvolvidas; Maior celeridade no atendimento ao público usuário; e Dispor de sistema operacional com recursos mais eficientes e eficazes.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IP M (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Executar e acompanhar os serviços de Cadastro; recadastro e credenciamento de empresas beneficiadas com incentivos fiscais no âmbito da ALC/Tabatinga;	Relatório	12	25	Jan	Dez
2. Acompanhar a execução dos serviços de Recepção, Conferência e Vistoria no Sistema MANIFESTO SUFRAMA/INTERNAMENTO DE MERCADORIA NACIONAL em parceria com a FUCAPI, no âmbito da ALC/Tabatinga;	Relatório	12	25	Jan	Dez
3. Articular parcerias com órgãos e entidades representativas dos agentes econômicos locais, objetivando facilitar a atuação integrada com as demais instituições locais (ICMS, II, IPI, PIS, COFINS).	Evento/ Reuniões	04	25	Jan	Dez
4. Acompanhar e executar atividades administrativas	Relatório	12	15	Jan	Dez



	relacionadas com o aparelhamento das instalações, gestão de contratos, controle de patrimônio e outras atividades.					
5.	Elaborar relatório síntese das atividades desenvolvidas.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	ALCTB

Parceiros:

Observações:

1. Esta ação possui vínculo direto com a ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, integrante do programa 2121 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 41.894.487,00.
2. Os gastos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Subprograma 2.3. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

OBJETIVO GERAL:

Divulgar vantagens comparativas decorrentes da identificação das potencialidades regionais para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob jurisdição SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à realização, com sucesso, das ações definidas abaixo:

AÇÃO 2.3.1. APOIO À ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO DO ESTADO DO AMAZONAS.



Código/Ação:

2.3.1. APOIO A ELABORAÇÃO DA MATRIZ INSUMO-PRODUTO DO ESTADO DO AMAZONAS.

Gerente: RENATO MENDES FREITAS

Substituto: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA
<i>Subprograma:</i>	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
<i>Objetivo Estratégico:</i>	IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelos setores públicos e privados; ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local; APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	No ano de 2011, a ação do PAT – Elaboração da Matriz de Insumo-Produto para AM/2006 - resultou no Acordo de Cooperação Técnica entre a Suframa e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com vigência 2011/2012 e na elaboração da Tabela de Recursos e Usos que deu origem a Matriz de Insumo-Produto do AM/2006 faltando apenas as devidas publicações posto que não restou tempo hábil para as correções, revisões e formatações necessárias para a realização de. Em 2012, o projeto de elaboração de Matrizes Regionais de Insumo-Produto poderá ganhar ainda mais força com o apoio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) que visitou a Suframa, por meio da Coordenação de Estudos Econômicos e Empresariais (COGEC) e o Grupo de Trabalho da MIP-AM/2006 (Suframa e UFAM) para solicitar o apoio no projeto de pesquisa chamado de PROREDES instituído através da Chamada Pública 01/2011 - IPEA que disponibiliza recursos através de bolsas e de alguns custos de pesquisa com uma linha pesquisa sobre a Matriz de Insumo-Produto Regional. Esse novo cenário introduz uma nova perspectiva sobre a pesquisa que poderá ser bem aproveitada em 2012, daí se justifica a ação de apoio da Suframa na continuidade da elaboração desse importante instrumental de planejamento.
<i>Objetivo Específico:</i>	Publicar os resultados das ações 2011 com a conclusão da Tabela de Recursos e Usos (TRU) e da Matriz-Insumo Produto (MIP) do Amazonas para o ano de 2006; e Realizar Análise da Estrutura Produtiva e de Fluxos de Bens e Serviços da Economia do Amazonas com base na TRU-AM/2006 e na MIP-AM/2006.
<i>Produto:</i>	Publicação da MIP do Amazonas com base no ano de 2006 com os seguintes subprodutos; Resumo dos recursos e dos usos de bens e serviços; Oferta e demanda da produção total, estadual, interestadual e internacional a preços básicos; Destino dos impostos sobre a produção e importação; Destino da margem de comércio e de transporte; Matriz de coeficientes técnicos dos insumos totais, estaduais, interestaduais e internacionais; Matriz Market-Share; Matriz dos coeficientes técnicos intersetoriais totais e estaduais; Matriz de impacto – Matriz de Leontief; Multiplicadores de produção, renda e emprego; Indicadores de encadeamento para frente e para trás.
<i>Resultados Esperados:</i>	Utilização da Metodologia e da Modelagem das informações econômicas regionais para subsidiar: As decisões de Planejamento e de Políticas Públicas visando o desenvolvimento regional; As decisões de investimento do setor privado na região.
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Direta



Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Publicação da Tabela de Recursos e Usos da Matriz de Insumo-Produto do Estado do Amazonas 2006;	Relatório	1	30	fev	ago
2. Capacitar equipe interna;	Curso	1	20	mar	dez
3. Capacitar o público-alvo das instituições estaduais e regionais que atuem em planejamento, programas e projetos de desenvolvimento regional;	Encontro/Seminário	3	30	mai	dez
4. Elaborar projeto para atualização da Tabela de Recurso e Uso (TRU);	Projeto	1	10	out	dez
5. Relatório síntese sobre as atividades desenvolvidas na execução da ação.	Relatório	1	10	dez	dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER.GABIN	COGEC	COGEC

Parceiros:

Observações:

Os custos financeiros (operacionais) incidentes sobre as atividades (passagens, diárias, capacitação de técnica, etc..) desenvolvidas pela ação serão cobertos por rubricas específicas alocadas no Orçamento/2012.



Subprograma 2.4. COMERCIO EXTERIOR

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o equilíbrio da balança comercial do modelo ZFM e da Amazônia Ocidental, mediante promoção do intercâmbio entre as empresas da região com empreendedores nacionais e estrangeiros, divulgação das potencialidades econômicas da região e atração de investidores.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à realização, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 2.4.1. Gestão Regional Da Cultura Exportadora;

Ação 2.4.2. Fortalecer a Relação Da Suframa com seus Parceiros na Área de Promoção Comercial;

Ação 2.4.3. Implantação do Escritório do Exportador;

Ação 2.4.4. Monitoramento da Balança Comercial na Amazônia Ocidental e Amapá.



Código/Ação:

2.4.1. GESTÃO REGIONAL DA CULTURA EXPORTADORA.

Gerente: SANDRA MORAES DE ALMEIDA

Substituto: DEBORA BRANDAO DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
<i>Subprograma:</i>	COMÉRCIO EXTERIOR
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL (VI)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); e ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V).

Atributos da ação:

<i>Justificativa:</i>	<p>A Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA tem buscado contribuir com o Brasil de forma efetiva na promoção das exportações. Sabe-se que os obstáculos para se alcançar o exigente mercado internacional são desafiadores, sobretudo para o segmento de empresas de médio e pequeno porte. Ciente disso, é que a SUFRAMA, em conjunto com representantes de instituições públicas e privadas, bem como empresários da região de sua área de jurisdição - a Amazônia Ocidental e o Amapá – têm buscado aperfeiçoar recursos para promover o desenvolvimento de empresas de pequeno porte e setores com potencial exportador.</p> <p>Para apoiar a cultura exportadora a SUFRAMA e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, possuem um Acordo de Cooperação Técnica visando ampliar ações de promoção da cultura exportadora nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá, que compõem a área de jurisdição da Autarquia, apoiando o projeto Rede Nacional de Comércio Exterior - REDEAGENTES, uma das ações do Programa da Cultura Exportadora do MDIC. A Autarquia também assinou um Convênio com a Universidade do Estado do Amazonas a fim de permitir a confecção do CD “Aprendendo a Exportar na Amazônia Ocidental e Estado do Amapá”.</p>
<i>Objetivo Específico:</i>	<p>Disseminar a cultura exportadora na área de jurisdição da SUFRAMA; Capacitar micro e pequenos empresários; Produzir um (1) CD intitulado “Aprendendo a Exportar na Amazônia Ocidental e Estado do Amapá”; Orientar gratuitamente micro e pequenos empresários por meio da Rede agentes da área de jurisdição da SUFRAMA.</p>
<i>Produto:</i>	Empresários de pequeno e médio porte treinados, e CD produzido.
<i>Resultados Esperados:</i>	<p>Contribuir para que as micro e pequenas empresas da área de jurisdição da SUFRAMA adquiram capacidade para exportar; Fomentar a produção do CD “Aprendendo a Exportar na Amazônia Ocidental e Estado do Amapá”, para que se torne uma ferramenta de facilitação nas transações internacionais;</p>
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Treinar e Monitorar os Cursos para Empresas de Pequeno Porte - EPP e Exportação Básica, na Amazônia Ocidental e Amapá.	Curso	10	50	Fev	Dez
2.	Monitorar a produção de mídia (CD) “Aprendendo a Exportar na Amazônia Ocidental e Estado do Amapá”.	Relatório	05	20	Fev	Dez
3.	Relatório de avaliação dos resultados da ação ao final do exercício	Relatório	01	30	Dez	Dez

R\$ 1.000,00



Quadro de Recursos:

Etapa	Descrição de Gastos	Recursos		Classificação dos Gastos	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
1.	Convênio nº 161/2007 (SUFRAMA/UEA).	194.000,00	6.000,00	-	-

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Período	Previsão/Realização do Gasto		Período	Previsão/Realização do Gasto	
	Suframa	Parceiros			
Janeiro	194.000,00	6.000,00	Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maior			Novembro		
junho			Dezembro		
Total Parceiros	6.000,00				
Total Suframa	194.000,00				
TOTAL DE RECURSOS PARA REALIZAR A AÇÃO R\$ 200.000,00					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPERINTENDÊNCIA	COGEX	COGEX

Parceiros:

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC.

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros específicos para esta ação na LOA/2012. Portanto, a sua execução e resultados dependerão da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Código/Ação:

2.4.2. FORTALECER A RELAÇÃO DA SUFRAMA COM SEUS PARCEIROS NA ÁREA DE PROMOÇÃO COMERCIAL.

Gerente: DIEGO GOMES FORERO

Substituto: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES

Alinhamento Estratégico:

Programa:	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma:	COMÉRCIO EXTERIOR
Área Estratégica:	INSERÇÃO INTERNACIONAL (VI).
Objetivo Estratégico:	FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias (III); e AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações (IV).

Atributos da Ação:

Justificativa:	Como indutora do desenvolvimento regional a Suframa deve também identificar e disseminar informações sobre a promoção comercial em sua área de atuação, bem como realizar ações neste quesito, a fim de propiciar aos empresários amazônicos oportunidades de negócios. Historicamente, a Autarquia desenvolve suas atividades para um conjunto de clientes e parceiros, como empresas, governos, instituições de ensino e de geração e transferência de tecnologia, agências de desenvolvimento regional, entidades de classe, imprensa, parlamentares, produtores rurais, dentre outros segmentos da sociedade. Para que as relações existentes com estes parceiros alcancem resultados que atendam aos interesses da Autarquia, no que diz respeito à promoção comercial, deve haver o aprimoramento da articulação com eles, sendo este, inclusive, um dos fatores críticos de sucesso da organização.
Objetivo Específico:	Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas no que tange à promoção comercial na área de atuação da Suframa; Estabelecer redes de relacionamento com associações, governos, entidades de classe, empresários, órgãos públicos, setores de promoção comercial das embaixadas do Brasil no exterior, da área de atuação da Suframa para a identificação de empresas com potencial exportador; Realizar, apoiar e divulgar eventos de promoção comercial em toda a área de atuação da Suframa; Fornecer informação sobre as ações de promoção comercial através do site da Suframa; e Disseminar, junto aos Estados da Amazônia Brasileira, a Feira Internacional da Amazônia, como uma ferramenta de promoção comercial.
Produto:	Parcerias na área da promoção comercial fortalecidas.
Resultados Esperados:	Aprimoramento das relações institucionais com os parceiros; - Disseminação das oportunidades de negócios na área de atuação da Suframa; - Exportações estimuladas; Fomento à Internacionalização das empresas da Zona Franca de Manaus; - Divulgação de informações sobre as ações de promoção comercial desenvolvidas pela Suframa; Consolidação da imagem da Autarquia como indutora do desenvolvimento.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta e Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Divulgar eventos e missões de Promoção Comercial junto aos empresários, governos e entidades de classe da área de atuação da Suframa.	Relatório	24	25	Jan	Dez
2. Divulgar as vantagens da Zona Franca de Manaus junto aos Setores de Promoção Comercial das Embaixadas do Brasil - SECOM's, agências de promoção comercial pública e privadas e órgãos públicos.	Relatório	25	20	Jan	Nov
3. Disseminar, junto aos Estados da Amazônia Brasileira,	Relatório	9	20	Jan	Nov



	a Feira Internacional da Amazônia, como uma ferramenta importante de promoção comercial.					
4.	Fomentar parcerias para a promoção comercial entre a Suframa e outras instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior.	Parcerias	5	25	Jan	Nov
5.	Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício.	Relatório	1	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGPC	COGPC

Parceiros:

Setores de Promoção Comercial das Embaixadas do Brasil - SECOM's; Governos dos Estados da Amazônia Brasileira; APEX, SEBRAE, ERENOR/Ministério das Relações Exteriores; Entidades de classe da região amazônica; CGCOM/SUFRAMA; CGMOI/SUFRAMA; COGEX/SUFRAMA; COGEC/SUFRAMA e CGDER/SUFRAMA.

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros específicos para esta ação na LOA/2012. Portanto, a sua execução e resultados dependerão da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Código/Ação:

2.4.3. IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO DO EXPORTADOR.

Gerente: SANDRA MORAIS DE ALMEIDA
Substituto: DÉBORA B RANDÃO DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
<i>Subprograma:</i>	COMÉRCIO EXTERIOR
<i>Área Estratégica:</i>	INSERÇÃO INTERNACIONAL (VI).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); e ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de fortalecer as pequenas e médias empresas por meio da promoção de ações que permitam a ampliação do conhecimento das ferramentas e instrumentos de comércio exterior, de forma a aumentar as exportações da região da Amazônia Ocidental e Amapá.
<i>Objetivo Específico:</i>	Promover a difusão da cultura exportadora nas Unidades da Federação sob jurisdição da SUFRAMA, mobilizando e capacitando gestores públicos, empresários e profissionais de comércio exterior, com a finalidade de aumentar e qualificar a base exportadora.
<i>Produto:</i>	Escritório do Exportador implantado
<i>Resultados Esperados:</i>	Escritório do exportador implantado como sendo um centro da difusão da cultura exportadora e orientação de empresários, gestores públicos e agentes de comércio exterior
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. <i>Levantamento Preliminar:</i> escolha do melhor local para instalação da Infraestrutura Física.	Documento	01	10	jan	jun
2. <i>Modelo de Gestão:</i> definição dos critérios de atuação do Escritório.	Documento	01	15	jan	jun
3. <i>Aquisição de móveis e equipamentos:</i> implementação do escritório com aquisição de móveis e equipamentos.	Relatório	01	35	jan	dez
4. <i>Operacionalização efetiva do escritório:</i> contratação de Recursos Humanos e operacionalização efetiva do escritório;	Relatório	01	35	jan	dez
5. <i>Elaboração de relatório síntese sobre as atividades desenvolvidas na execução do projeto.</i>	Relatório	1	5	dez	dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPERINTENDÊNCIA	COGEX	COGEX

Parceiros:

MDIC, EREMA/MRE.

Observações:

A ação deriva diretamente da ação 13DJ - IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO DO EXPORTADOR, integrante do programa 2024 - Comércio Exterior responsabilidade do MDIC, inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovado na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 100.000,00.



Código/Ação:

2.4.4. MONITORAMENTO DA BALANÇA COMERCIAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ.

Gerente: ARNALDO DOS SANTOS OLIVEIRA NETO

Substituto: SILVIA CRISTINA FERREIRA DE MELO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL; TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM (I); e ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (V).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A necessidade de prover a Superintendência de informações mapeadas, atualizadas e avaliadas periodicamente, sobre o desempenho da Balança Comercial dos Estados que compõem a área de abrangência da Suframa.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar o desempenho das exportações e importações realizadas pela Amazônia Ocidental.
<i>Produto:</i>	Exportações e Importações acompanhadas
<i>Resultados Esperados:</i>	Ampliação do equilíbrio das Balanças Comerciais dos Estados e das políticas públicas voltadas para o fortalecimento das atividades de comércio exterior na região.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Mapear os dados oficiais de exportação e importação dos Estados que compõem a área de jurisdição da SUFRAMA	Consulta a sistema	12	40	jan	dez
2. Elaborar nota técnica com a análise dos dados oficiais das balanças comerciais dos Estados da área de jurisdição da SUFRAMA	Documento	12	40	jan	dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	1	20	jan	dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAO	COGEX	COGEX

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros específicos para esta ação na LOA/2012. Portanto, a sua execução e resultados dependerão da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Subprograma 2.5. APOIO À LOGÍSTICA

OBJETIVO GERAL:

Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos no setor do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da ZFM, Distrito Agropecuário e a indução à interiorização do desenvolvimento na área de atuação da SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 2.5.1. Manutenção da Infraestrutura do Distrito Agropecuário da Suframa.

Ação 2.5.2. Expansão da Infraestrutura do Distrito Agropecuário da Suframa.



Código/Ação:

2.5.1. MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA.

Gerente: EMÍLIA AMARAL SILVA ROLIM

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

Programa:	INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
Subprograma:	APOIO A LOGÍSTICA.
Área Estratégica:	LOGÍSTICA (III).
Objetivo Estratégico:	INCREMENTAR as atividades agropecuárias e agroindustriais (II).

Atributos da Ação:

Justificativa:	Necessidade de recuperação da infraestrutura do Distrito Agropecuário objetivando prover condições para o desenvolvimento dos projetos implantados e a instalação de novos projetos aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa.
Objetivo Específico:	Recuperar e manter as estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos já aprovados.
Produto:	Infraestrutura do Distrito Agropecuário recuperada.
Resultados Esperados:	Prover condições de trafegabilidade ao sistema viário permitindo o desenvolvimento das atividades de assistência técnica aos produtores e o escoamento da produção garantindo mais renda e qualidade de vida aos agricultores.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar Projeto Básico para manutenção do Distrito Agropecuário;	Projeto	01	30	Mai	Dez
2. Contratação de empresa especializada para executar obras de manutenção no Distrito Agropecuário;	Projeto	01	30	Mai	Dez
3. Elaborar projeto Básico visando a contratação de empresa especializada para elaborar Projeto Executivo de pavimentação, terraplanagem, drenagem superficial e profunda e obras de arte das vicinais do Distrito Agropecuário da SUFRAMA;	Projeto	01	05	Mai	Dez
4. Fiscalizar a recuperação de estradas vicinais e ramais na ZF-4, ZF-5, ZF-7, ZF-3 e ZF-8 no termo do Convênio n°. 038/2008 firmado entre a SUFRAMA e a SEPROR-AM.	Relatório	01	10	Mai	Dez
5. Fiscalizar a recuperação e pavimentação de estradas vicinais e ramais, Alto Rio, Baixo Rio e Sulivam Portela, no termo do Convênio n°. 074/2009 firmado entre a SUFRAMA e a SRMM-AM	Relatório	01	20	Mai	Dez
6. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	COADI

Parceiros:

Observações:

Esta ação deriva da ação 2750 - MANUTENÇÃO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA, inscrita no PPA 2012/2015, no programa de GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, com previsão de recursos na LOA/2012 da ordem de C\$ 3.500.000,00.



Código/Ação:

2.5.2. EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA.

Gerente: EMILIA AMARAL SILVA ROLIM

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
<i>Subprograma:</i>	APOIO A LOGISTICA
<i>Área Estratégica:</i>	LOGISTICA (III).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	INCREMENTAR as atividades agropecuárias e agroindustriais (II).

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de viabilizar a implantação, expansão e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
<i>Objetivo Específico:</i>	Construir novas estradas vicinais do Distrito Agropecuário, adensando seu sistema viário, com o objetivo de ocupar áreas centrais para instalação de empreendimentos de pequenos e médios produtores e, ainda, demarcar lotes para assentamento de pequenos produtores expandindo as redes de eletrificação rural em alta e baixa tensão no Distrito Agropecuário.
<i>Produto:</i>	Infraestrutura do Distrito Agropecuário ampliado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Construir novas estradas vicinais do Distrito Agropecuário, adensando seu sistema. Viabilizar a implantação, expansão e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Selecionar e locar área para abertura de estradas vicinais e/ou ramais no DAS.	Projeto	01	40	Mai	Dez
2. Elaborar Projeto Básico, visando a contratação de empresa especializada para elaborar Projeto Executivo de novas vicinais no DAS.	Projeto	01	40	Mai	Dez
3. Contratar empresa especializada para construir novas vicinais no DAS.	Contrato	01	05	Mai	Dez
4. Fiscalizar a execução física do Projeto Executivo de abertura de novas vicinais no DAS.	Relatório	03	05	Mai	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	COADI

Parceiros: Empresas privadas e instituições especializadas.

Observação:

Não há previsão de recursos financeiros específicos para esta ação na LOA/2012. Portanto, a sua execução e resultados dependerão da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Programa 3.0. GESTÃO INSTITUCIONAL

JUSTIFICATIVA:

Necessidade de prover recursos humanos, logísticos e tecnológicos adequados à manutenção e aprimoramento da máquina administrativa da Autarquia, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional.

OBJETIVO:

Executar as atividades meio da Autarquia, visando à manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

A evolução dos resultados do programa será mensurada pelos indicadores definidos abaixo, para cujo cálculo são consideradas variáveis de natureza econômica, conforme fórmula definida a seguir.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA NO ORÇAMENTO				
Índices de Referência (Dez/2008)	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Meta para 2012	Fórmula
54,56%	60,25%	52,14%		$\frac{\text{Custo da Máquina Administrativa no ano}}{\text{Orçamento Executado no ano}} \times 100$
TAXA DE RETENÇÃO DA RECEITA ARRECADADA				
Índices de Referência (Dez/2008)	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Meta para 2012	Fórmula
28,54%	85,35%	47,79%	-	$\frac{\text{Valor do Orçamento Executado no ano}}{\text{Valor da receita total arrecadada no ano}} \times 100$

ESTRUTURA DO PROGRAMA GESTÃO INSTITUCIONAL

O programa Gestão Institucional tem sua estrutura tático-operacional assentada em cinco (5) subprogramas distintos constituídos de ações voltadas para as áreas de **gestão de recursos humanos**, **fomento à modernização administrativa**, **acompanhamento da gestão**, **difusão de informações à sociedade** e **desenvolvimento de recursos logísticos**. Trata-se de um conjunto de ações destinadas a garantir a execução das atividades meio da Autarquia, visando à sua manutenção e aprimoramento.



O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações elencados a seguir:

Programa 3.0. GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma 3.1. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Subprograma 3.2. FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Subprograma 3.3. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Subprograma 3.4. DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO Á SOCIEDADE

Subprograma 3.5. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS



Subprograma 3.1. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO GERAL:

Criar condições ótimas para a execução das atividades administrativas, a partir da manutenção e desenvolvimento dos recursos humanos necessários e adequados aos desafios institucionais.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, do conjunto de ações elencadas abaixo:

Ação 3.1.1. Promoção da Qualidade de Vida dos Servidores;

Ação 3.1.2. Programa de Concessão de Estágio a Estudantes;

Ação 3.1.3. Programa Integrando e Reintegrando Pessoas;

Ação 3.1.4. Plenificação do Curso Sequencial em Gestão de Desenvolvimento Regional para Servidores;

Ação 3.1.5. Capacitação e Formação de Recursos Humanos;

Ação 3.1.6. Benefícios para Servidores Ativos, Inativos e Dependentes;

Ação 3.1.7. Capacitação dos Servidores das Unidades Descentralizadas Atuantes na Área de Controle se Mercadoria Nacional da SAO.



Código/Ação:

3.1.1. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES.

Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS

Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus

Atributos da Ação:

Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de propiciar melhoria na qualidade de vida do servidor, tendo em vista que para a prestação de um serviço eficiente e eficaz, torna-se fundamental o reconhecimento do elemento humano nas suas dimensões física, social e espiritual, assim como seu comprometimento e motivação para o trabalho, seu estado de saúde, aspectos fundamentais à qualidade dos serviços prestados.
Objetivo Específico:	Promover a melhoria da qualidade de vida do servidor e o seu inter-relacionamento; profissional e pessoal, dando estímulo a uma vida social saudável, melhoria do ambiente de trabalho e a prevenção de doenças.
Produto:	Servidor com melhor qualidade de vida
Resultados Esperados:	Melhoria da capacidade cognitiva do servidor com reflexo para a qualidade dos serviços prestados.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Manter o programa de ginástica laboral para os servidores e colaboradores.	Programa	01	15	Jan	Dez
2. Manter o programa de acompanhamento psicológico e de saúde dos servidores.	Programa	01	15	Jan	Dez
3. Manter o programa de entretenimento dos servidores e colaboradores.	Programa	01	15	Jan	Dez
4. Manter programa de palestras e campanhas educacionais.	Programa	01	10	Jan	Dez
5. Implantar o programa de aulas/atividades de yoga para servidores e colaboradores	Programa	01	15	Jan	Dez
6. Realizar a Semana da Saúde.	Evento	01	20	Mai	Mai
7. Apresentar Relatório consolidado dos resultados da Ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

CGMOI, CGLOG, CGCOM.

Observações:



Código/Ação:

3.1.2. PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTES.

Gerente: ROSANGELA OLIVEIRA DA SILVA BRAGA

Substituto: MARIA EUGÊNIA DOS SANTOS FRAZÃO

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus

Atributos da Ação:

Justificativa:	A ação está respaldada na política para desenvolvimento Institucional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de propiciar a estudantes de ensino médio e superior, em termos práticos, a complementação, aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano, dos conhecimentos adquiridos nos cursos regulares, contribuindo para a formação da mão de obra local/regional.
Objetivo Específico:	Propiciar complementação de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
Produto:	Estudante treinado.
Resultados Esperados:	Aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos estudantes; contribuir para a capacitação intelectual/profissional da mão de obra local.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar convênio celebrado.	Relatório	02	20	Jan	Dez
2. Ofertar bolsas a estudantes de nível médio.	Relatório	06	35	Jan	Dez
3. Ofertar bolsas a estudantes de nível superior.	Relatório	06	35	Jan	Dez
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Quadro de Recursos

Etapa	Descrição de Etapas	Recursos		Classificação de custos	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
1	Custo do Programa Estágio de Estudantes – R\$ 935.355,00 para cobrir despesas com o total da folha de pagamento, vale-transporte e recesso remunerado.	X			
2	Acompanhamento do Contrato do Agente de Integração: Contrato CIEE para intermediação de estágio estudante – R\$ 57.392,40.	X			



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Período	Previsão/Realização do gasto		Período	Previsão/Realização do gasto	
	Suframa	Parceiros		Suframa	Parceiros
Jan	84.228,95	-	Jul	84.228,95	-
Fev	84.228,95	-	Ago	84.228,95	-
Mar	84.228,95	-	Set	84.228,95	-
Abr	84.228,95	-	Out	84.228,95	-
Mai	84.228,95	-	Nov	84.228,95	-
Jun	84.228,95	-	Dez	84.228,95	-
Total parceiros					
Total Suframa					
Total de recursos para a realização da ação: R\$ 1.010.747,40					
Observação: A descrição do cronograma de desembolso dos gastos refere-se à previsão de preenchimento das 169 vagas de Estágio disponível para esta Autarquia.					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

Observações:



Código/Ação:

3.1.3. PROGRAMA INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS.

Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO

Substituto: ALFREDO AUGUSTO SOARES PRADO

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus

Atributos da Ação:

Justificativa:	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento Institucional, na busca permanente e ao aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, vinculada ao programa de capacitação e adequação de recursos humanos e de qualidade e produtividade, em atendimento às suas demandas e desafios. Do ponto de vista do objetivo a ação se justifica pela necessidade de criar meios para a divulgação de assuntos referentes à gestão de recursos humanos, auxiliar os novos servidores e estagiários na integração ao ambiente de trabalho, ao conhecimento da Autarquia e sua estrutura organizacional.
Objetivo Específico:	Garantir acesso às informações e serviços oferecidos pela unidade de gestão de RH e pela Autarquia, facilitando a interação entre a unidade de RH e os servidores, visando proporcionar um ambiente receptivo às pessoas recém-chegadas e integrar e reintegrar servidor, colaborador e estagiário ao ambiente de trabalho.
Produto:	Servidores e estagiários integrados e reintegrados.
Resultados Esperados:	Maior qualidade dos serviços prestados, servidores e estagiários integrados e comprometidos com a missão da Autarquia.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar o programa	Programa	01	20	Jan	Fev
2. Executar o programa	Palestra	02	50	Mar	Nov
3. Apresentar Relatório consolidado dos resultados da Ação.	Relatório	01	30	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

CGMOI, CGCOM e CGPRO.

Observações:



Código/Ação:

3.1.4. PLENIFICAÇÃO DO CURSO SEQUENCIAL EM GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA SERVIDORES.

Gerente:

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus

Atributos da Ação:

Justificativa:	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implantação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos e de qualidade e produtividade, em atendimento às suas demandas e desafios. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de propiciar meios para elevação do nível de escolaridade e ampliação da capacidade profissional e pessoal, com reflexos positivos no desenvolvimento de suas atividades.
Objetivo Específico:	Ampliar as ações já implementadas no curso Sequencial em Gestão de Desenvolvimento Regional, propiciando meios para a elevação do nível de escolaridade do servidor bem como ampliar suas habilidades profissionais.
Produto:	Servidor com escolaridade e capacidade profissional ampliada.
Resultados Esperados:	Maior qualidade dos serviços prestados.
Tipo:	Projeto
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhamento (gestão) da aplicação das disciplinas do curso;	Contrato	01	20	Jan	Fev
2. Acompanhar a implementação do curso;	Relatório	01	70	Fev	Dez
3. Apresentar Relatório consolidado do resultado da ação no exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Período	Descrição do gasto	Recursos		Classificação do gasto	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
01	Acompanhar a implementação do curso de plenificação para os servidores selecionados.	338.338,10			

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Período	Previsão/Realização do gasto		Período	Previsão/Realização do gasto	
	Suframa	Parceiros		Suframa	Parceiros
Janeiro	11.277,93		Julho	11.277,93	
Fevereiro	11.277,93		Agosto	11.277,93	
Março	11.277,93		Setembro	11.277,93	
Abril	11.277,93		Outubro	11.277,93	
Maior	11.277,93		Novembro	11.277,93	



Junho	11.277,93		Dezembro	11.277,93	
Total parceiros (R\$)					
Total Suframa (R\$)		135.335,16			
Total de recursos para a realização da ação: 338.338,10					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

UFAM, UNISOL.

Observações:



Código/Ação:

3.1.5. CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Gerente: ANA ILMA AS SILVA PONTES

Substituto: MARCUS VINICIUS BENFICA ALVES

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus

Atributos da Ação:

Justificativa:	A ação está respaldada na política para desenvolvimento Institucional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de reciclagem permanente de servidores mediante participação em cursos e/ou treinamentos, com vistas a aumentar o seu desempenho e o aprimoramento de suas atividades e garantir a oferta de serviços com a melhor qualidade.
Objetivo Específico:	Otimizar a capacidade técnica, administrativa e gerencial dos servidores da SUFRAMA, através do aperfeiçoamento e reciclagem de conhecimento; e Melhorar a eficiência técnica e profissional dos servidores.
Produto:	Servidor capacitado/treinado.
Resultados Esperados:	Oferta de serviços com qualidade aos nossos clientes internos e externos.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar a realização dos cursos aprovados no Plano Anual de Capacitação 2012.	Relatório	10	60	Mar	Dez
2. Proceder à avaliação do PAC/2012.	Relatório	01	20	Dez	Dez
3. Apresentar relatório dos resultados da ação.	Relatório	01	20	Dez	Dez

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Período	Descrição do gasto	Recursos		Classificação do gasto	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
01	Capacitação de Recursos Humanos	250.000,00			

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Período	Previsão/Realização do gasto		Período	Previsão/Realização do gasto	
	Suframa	Parceiros		Suframa	Parceiros
Janeiro			Julho	22.728,00	-
Fevereiro	20.728,00	-	Agosto	23.728,00	-
Março	23.728,00	-	Setembro	23.726,00	-
Abril	23.728,00	-	Outubro	23.726,00	-
Maior	23.728,00	-	Novembro	20.726,00	-



Junho			Dezembro		
Total parceiros (R\$)					
Total Suframa (R\$)		250.000,00			
Total de recursos para a realização da ação: R\$ 250.000,00					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

Observações:



Código/Ação:

3.1.6. BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E DEPENDENTES.

Gerente: ANA ILMA SILVA PONTES

Substituto: MARCUS VINICIUS BENFICA ALVES

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus

Atributos da Ação:

Justificativa:	Esta ação está respaldada na política de oferta de benefícios relacionados à assistência médica e odontológica aos servidores ativos, inativos e dependentes.
Objetivo Específico:	Promover benefícios aos servidores ativos, inativos e dependentes, garantindo assim melhor qualidade de vida.
Produto:	Servidores ativos, inativos e dependentes beneficiados.
Resultados Esperados:	Servidores ativos, inativos e dependentes melhores assistidos.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Assistência Médica e Odontológica.	Relatório	02	90	Jan	Dez
2. Apresentar Relatório Consolidado dos Resultados da Ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Período	Descrição do gasto	Recursos		Classificação do gasto	
		Suframa	Parceiros	Suframa	Parceiros
01	Assistência Médica e Odontológica - sendo R\$ 840.000,00 para cobrir as despesas com o pagamento - anual e R\$ 73.800,00 para realização de exame periódico.	R\$ 913.800,00			

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Período	Previsão/Realização do gasto		Período	Previsão/Realização do gasto	
	Suframa	Parceiros		Suframa	Parceiros
Janeiro	70.000,00		Julho	70.000,00	-
Fevereiro	70.000,00	-	Agosto	70.000,00	-
Março	70.000,00	-	Setembro	70.000,00	-
Abril	70.000,00	-	Outubro	70.000,00	-
Maior	70.000,00	-	Novembro	70.000,00	-
Junho	70.000,00		Dezembro	70.000,00	
Total parceiros (R\$)					
Total Suframa (R\$)					
Total de recursos para a realização da ação: R\$ 913.800,00					

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros: GEAP.

Observações: Previsão de gasto estimado com acréscimo dos novos servidores.



Código/Ação:

3.1.7. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS ATUANTES NA ÁREA DE CONTROLE DE MERCADORIA NACIONAL DA SAO.

Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA

Substituto: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Atender a recomendação do Tribunal de Contas da União - TCU sobre treinamentos e capacitação contínua dos servidores atuantes no Processo de e Internamento de Mercadoria Nacional e Cadastro.
<i>Objetivo Específico:</i>	Capacitar servidores das unidades descentralizadas quanto a legislação aplicada ao processo de internamento de mercadoria nacional e cadastro e incentivos fiscais.
<i>Produto:</i>	Servidores/colaboradores capacitados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Aperfeiçoar os serviços de controle de mercadoria nacional e cadastro, refletindo na constante melhoria da prestação dos serviços.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar Cronograma/ programação	Programa	1	20	fevereiro	março
2. Identificar os participantes	Participante	20	10	março	março
3. Elaborar manual	Manual	20	30	abril	abril
4. Aplicar treinamento/capacitação	Treinamento	04	30	maio	novembro
5. Elaborar relatório final de avaliação	Relatório	1	10	Dezembro	dezembro

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
Superintendente da SAO	Assessoria SAO	Assessoria SAO/CGMEC

Parceiros:

Coordenação Geral de Estudos Econômicos - COGEC

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Programa 3.2. FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO GERAL:

Implementar sistemas gerenciais de informações, objetivando aprimorar o processo decisório com vistas a obter eficiência e eficácia nos resultados das ações e atos administrativos.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, do conjunto de ações elencadas abaixo:

- Ação 3.2.1. Estímulo ao uso das Ferramentas de Trabalho Desenvolvidas na CGMOI;
- Ação 3.2.2. Revisão e Adequação do Regimento Interno de Auditoria;
- Ação 3.2.3. Atualização dos Manuais Administrativos;
- Ação 3.2.4. Atualização do Parque Computacional da Suframa;
- Ação 3.2.5. Padronização do Mobiliário das Unidades da Suframa;
- Ação 3.2.6. Monitoramento do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI;
- Ação 3.2.7. Coordenar e Acompanhar a Implantação da Unidade Enlace/Sintegra e Integração Fiscal do Controle de Mercadoria Nacional;
- Ação 3.2.8. Acompanhamento da Atualização dos Manuais Operacionais dos Sistemas de Cadastro e de Mercadoria Nacional;
- Ação 3.2.9. Sistema de Informações Geográficas do Distrito Agropecuário da Suframa;
- Ação 3.2.10. Acompanhamento da Implantação da Certificação Digital nos Processos de Cadastro e de Mercadoria Nacional;
- Ação 3.2.11. Gestão da Estratégia;
- Ação 3.2.12. Implementação do Sistema de Gestão da Ética na Suframa;
- Ação 3.2.13. Estruturação da Corregedoria.



Código/Ação:

3.2.1. ESTIMULO AO USO DAS FERRAMENTAS DE TRABALHO DESENVOLVIDAS NA CGMOI.

Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO FILHO

Substituto: IVO BRASIL FILHO

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I); TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (IV);
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de conscientização dos usuários internos sobre a utilização correta e eficiente dos recursos disponibilizados pelas ferramentas que compõem o sistema de Controle Interno da Suframa - CIS, e a importância da sua aplicação para o processo de modernização das atividades administrativas da Autarquia.
<i>Objetivo Específico:</i>	Potencializar o uso das ferramentas do CIS.
<i>Produto:</i>	Ferramentas do CIS potencializadas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Maior qualidade, eficiência e segurança no desenvolvimento das atividades da Suframa.
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar a programação de oficinas	Projeto	01	20	Jan	Mar
2. Realizar as Oficinas programadas	Oficina	03	40	Abr	Dez
3. Orientar o uso e a aplicação de recursos disponíveis nas ferramentas do CIS	Informativo	09	30	Abr	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF/WEB

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.2.2. REVISÃO E ADEQUAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DE AUDITORIA.

Gerente: JOSE LUCIO DE SOUZA PEREIRA

Substituto: ALTAIR REIS DO NASCIMENTO

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Necessidade de atualizar os normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Diante deste cenário e adicionalmente aos Procedimentos de Auditorias (PA), faz-se necessária a criação do Regimento Interno da AUDIT para que tanto sua estrutura organizacional quanto sua finalidade e atribuições venham a estar consolidadas junto ao seu público interno e externo.
Objetivo Específico:	Elaborar Regimento Interno da Auditoria Interna da Suframa.
Produto:	Regimento Interno Elaborado.
Resultados Esperados:	Consolidação da estrutura regimental e dos procedimentos de controle e das atividades da Auditoria Interna.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Coletar e analisar dados e informações;	Pesquisa	01	45	Mar	Jun
2. Elaborar projeto de adequação do Regimento Interno;	Projeto	01	50	Jul	Out
3. Apresentar projeto de adequação do Regimento Interno à Administração Superior para apreciação.	Projeto	01	05	Nov	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.2.3. ATUALIZAÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS.

Gerente: JOSE RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO

Substituto: JULIO CEZAR DA SILVA MORAIS

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Necessidade de manter a padronização, a qualidade e a eficiência das rotinas de trabalho das unidades administrativas da Suframa.
Objetivo Específico:	Assegurar a qualidade e a eficiência dos serviços da Suframa
Produto:	Manuais administrativos atualizados.
Resultados Esperados:	Qualidade nos serviços prestados.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Levantar as necessidades de atualização de Manuais na Suframa	Pesquisa	01	20	Jan	Fev
2. Elaborar plano de trabalho para a atualização dos Manuais selecionados	Plano	01	20	Fev	Mar
3. Executar a atualização dos Manuais selecionados	Manual	100	50	Mar	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COMOD

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.2.4. ATUALIZAÇÃO DO PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA.

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS

Substituto: EXPEDITO FERNANDES BELMONT

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico de tecnologia da informação.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A necessidade de contratação de uma nova infraestrutura de rede lógica dar-se-á devido a atual tecnologia de cabeamento estruturado da Rede Lógica da Suframa esta defasada e descontinuada pelo fabricante delimitando assim o reparo de problemas técnicos e a expansão de novos pontos de rede.
<i>Objetivo Específico:</i>	Elaboração de Projeto da Nova Rede Lógica da Sede da Suframa; Aquisição da Nova Rede de Dados, Voz e Imagem; Aquisição de Softwares atualizados para gerenciamento de rede; Aquisição de Equipamentos de Rede Ativa; Aquisição de Equipamentos de Monitoramento e Segurança de Rede; Treinamento das novas tecnologias aplicadas no projeto.
<i>Produto:</i>	Plano Estratégico de TI monitorado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Disponer de infraestrutura de REDE LÓGICA compatível e alinhada com as necessidades de desenvolvimento da gestão da Autarquia.
<i>Tipo:</i>	Projeto – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
<i>Forma de Execução:</i>	Licitação ou Contratação pela modalidade Registro de Preços.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Adequação e atualização do Projeto de Rede Lógica da Suframa	Projeto	01	10	Jan	Mar
2. Acompanhar licitação ou contratação por registro de preços das aquisições de bens e serviços de informática.	Projeto	01	20	Mar	Mai
3. Aquisição, instalação, acompanhamento de manutenção do Projeto e treinamento de novas tecnologias aplicadas no projeto.	Pontos de Rede, Equipamentos e Treinamentos.	1000	60	Jun	Dez
4. Elaborar relatório síntese as atividades desenvolvidas.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF

Parceiros:

Órgãos governamentais que possuem projetos de aquisição em modalidade registro de preços e que são compatíveis com as necessidades da Suframa.

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 10D5 - 10D4 - ATUALIZAÇÃO DO PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA, integrante do programa 2121 - Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PGM), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovados na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 2.500.000,00.



Código/Ação:

3.2.5. PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DA SUFRAMA.

Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO

Substituto: JÚLIO CÉZAR DA SILVA MORAES

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Necessidade de oferecer maior conforto aos usuários internos e externos da SUFRAMA, cumprindo a política de padronização do mobiliário aprovada e obediência aos aspectos ergonômicos definidos por legislação específica.
Objetivo Específico:	Modernizar o ambiente de trabalho e de atendimento ao público.
Produto:	Mobiliário moderno e padronizado.
Resultados Esperados:	Ambientes de trabalho mais práticos e confortáveis para os usuários internos e externos.
Tipo:	Projeto
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Levantar as necessidades de mobiliário das unidades administrativas.	Pesquisa	01	20	Jan	Jun
2. Elaborar Projeto Básico para aquisição do Mobiliário.	Projeto	01	30	Jun	Jul
3. Acompanhar o processo de licitação, aquisição e conferência do mobiliário adquirido.	Registro	01	10	Ago	Dez
4. Proceder à instalação do mobiliário, conforme lay-out aprovados.	Instalação	01	30	Set	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COMOD

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos Orçamentários na LOA/2012 específicos para esta ação. Portanto, a sua realização dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício. Entretanto, a ação possui vinculação com a ação 10D5 - APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS NAS ÁREAS SOB JURISDIÇÃO DA SUFRAMA, integrante do programa 2121 - Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PGM), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovados na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 2.501.000,00.



Código/Ação

3.2.6. MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PETI.

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS

Substituto: EXPEDITO FERNANDES BELMONT

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I).
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Necessidade de acompanhar e avaliar a execução das políticas de TI visando adequá-la às necessidades da Autarquia e atender os requisitos legais definidos na Instrução Normativa de 19 de Maio de 2008 (IN04/2008) e a Estratégia Geral de TI2008 do Sistema de Administração dos Recursos de Informação (SISP), que define as metas de governança de TI a serem atingidas.
Objetivo Específico:	Monitorar as principais atividades do plano de ação estabelecido no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação PETI. Dentre as principais atividades a serem monitoradas esta a aquisição de bens e serviços de informática, a manutenção do parque computacional da Sede da Suframa e suas unidades descentralizadas, bem como a execução do projeto da nova rede lógica da Suframa.
Produto:	Plano Estratégico de TI monitorado.
Resultados Esperados:	Dispor de estrutura de TI compatível com as necessidades desenvolvimento da gestão da Autarquia.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Aprovar PETI 2011/2013	Projeto	01	10	Jan	Fev
2. Acompanhar licitação ou contratação por registro de preços das aquisições de bens e serviços de informática.	Projeto	03	20	Fev	Dez
3. Monitoramento das Aquisição, instalação e acompanhamento de manutenção do Projeto.	Pontos de Rede, Equipamentos e Treinamentos	1000	60	Fev	Dez
4. Elaborar relatório síntese as atividades desenvolvidas.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF

Parceiros:

Órgãos governamentais que possuem projetos de aquisição em modalidade registro de preços e que são compatíveis com as necessidades da Suframa.

Observações:

Esta ação possui vínculo direto com a ação 10D5 - 10D4 - ATUALIZAÇÃO DO PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA, integrante do programa 2121 - Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PGM), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovados na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 2.500.000,00.



Código/Ação:

3.2.7. COORDENAR E ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE ENLACE/SINTEGRA E INTEGRAÇÃO FISCAL DO CONTROLE DE MERCADORIA NACIONAL.

Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA

Substituto: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I).
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Atendimento ao Convênio ICMS 118/04 com a criação do Núcleo de enlace/SINTEGRA da SUFRAMA - NIFS.
Objetivo Específico:	Responder pela Operacionalidade do Intercâmbio de informações referentes ao controle do ingresso de mercadoria com as demais Unidades da Federação e a integração fiscal.
Produto:	Intercâmbio de Informações e integração fiscal de interesse mútuo das administrações tributárias estaduais e federais e outros órgãos públicos.
Resultados Esperados:	Utilizar a troca de informações e integração fiscal como ação preventiva no controle de entrada de mercadorias nacionais nas áreas incentivadas.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar a edição do ato legal da institucionalização da Unidade de Enlace	Ato	02	20	Jan	Fev
2. Acompanhar a estruturação física e de recursos humanos da Unidade de Enlace	Estruturação	02	40	Mar	Jun
3. Articulação de ações junto a órgãos da Administração Tributária para fins de capacitação da equipe.	Articulação	02	30	Abr	Set
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos Orçamentários na LOA/2012 específicos para esta ação. Portanto, a sua realização dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Código/Ação:

3.2.8. ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO DOS MANUAIS OPERACIONAIS DOS SISTEMAS DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL.

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

Substituto: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Manter a continua atualização do manuais dos sistemas operacionais de cadastro e de mercadorias nacionais para aplicação uniforme dos procedimentos.
Objetivo Específico:	Dotar todas as unidades administrativas da CGMEC/SAO de manuais operacionais.
Produto:	Manuais atualizados
Resultados Esperados:	Uniformidade de procedimentos
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta pela unidade administrativa executora

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhamento da elaboração dos manuais junto a Prestadora de Serviços.	Manual	30	90	Abr	Nov
2. Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos Orçamentários na LOA/2012 específicos para esta ação. Portanto, a sua realização dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Código/Ação:

3.2.9. SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA.

Gerente: EVANDRO BRANDÃO BARBOSA

Substituto: RENATO MENDES FREITAS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I). DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (VIII).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A existência de um Banco de Dados inter-relacionado com o mapa do DAS permitirá atualizar dados relativos à infraestrutura, condições da vegetação, quantidade e qualidade das produções; identificação dos produtores; condições de estradas; tudo georreferenciado, de forma que os dados poderão se localizados espacialmente no mapa.
<i>Objetivo Específico:</i>	Conhecer o que existe dentro do DAS, identificando e sistematizar os seus elementos estruturais tais como: infraestrutura, quantidade e qualidade de produção, produtores, condições do sistema viário.
<i>Produto:</i>	Sistema de Informações Geográficas elaborado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Dispor do SIGDAGROS e Mapas Temáticos de diferentes temas do DAS, os quais servirão para avaliar o desenvolvimento das atividades no interior do DAS, assim, as tomadas de decisões serão direcionadas para as necessidades diagnosticadas e também àquelas ações previstas em projetos voltados para o DAS.
<i>Tipo:</i>	Projeto
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Escrever Projeto da Construção do SIGDAGROS: Projeto SIGDAGROS;	Projeto	01	10	Jan	Fev
2.	Criar a base Cartográfica para o SIGDAGROS;	Mapa	01	10	Fev	Fev
3.	Definir e criar os temas previstos no Projeto do SIGDAGROS;	Projeto	01	20	Fev	Dez
4.	Gerar Mapas Temáticos de interesse da instituição e parceiros;	Mapa	22	20	Fev	Dez
5.	Atualizar Tabela do Banco de Dados do SIGDAGROS;	Tabela	01	10	Fev	Dez
6.	Realizar Pesquisas Semanais para geração de mapas temáticos e temas de interesse;	Pesquisa	01	10	Fev	Dez
7.	Apresentar o SIGDAGROS para a instituição;	Relatório	01	10	Mar	Dez
8.	Gravar o SIGDAGROS em Mídia Digital para Consultas Posteriores.	DVD	01	05	Dez	Dez



9.	Elaborar relatório de avaliação da ação no final do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez
----	--	-----------	----	----	-----	-----

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER.GABIN.	COGEC	COGEC

Parceiros:

CGPAG, CGMOI

Observações:

1. Não há previsão de recursos Orçamentários na LOA/2012 específicos para esta ação. Portanto, a sua realização dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.
2. A ação será desenvolvida no gabinete e quando for necessário, também com a ida ao campo, in loco, no DAS, para checar dados e informações a serem inseridas no SIGDAGROS. A execução da ação envolve tarefas relacionados com a atividade, ou seja, a criação e atualização de temas (estradas, hidrografia, relevo, vegetação, energia, degradação, produção, propriedades); e tarefas com perfil específico de projeto, isto é, o SIGDAGROS será mantido atualizado durante todo o ano; ao final de cada ano, o Sistema será gravado e arquivado para as consultas posteriores e no ano seguinte o SIGDAGROS receberá as atualizações necessárias para continuar sendo utilizado para a geração de informações para as tomadas de decisão.



Código/Ação:

3.2.10. ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL NOS PROCESSOS DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL.

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

Substituto: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL; DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO.
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de otimização e melhoria no gerenciamento dos sistemas para garantir melhor controle, acompanhamento e fiscalização dando maior segurança, confiabilidade e transparência no ingresso das mercadorias nacionais e no cadastramento das empresas e adequação dos nossos processos aos projetos de modernização do estado.
<i>Objetivo Específico:</i>	Acompanhar a implantação da certificação digital nos procedimentos operacionais e contribuir para aprimoramento do controle e segurança dos processos.
<i>Produto:</i>	Sistemas com recursos mais eficientes e eficazes e compatíveis com os projetos de modernização do estado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Maior agilidade, melhor controle, segurança, confiabilidade e qualidade dos processos envolvidos.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Acompanhar a elaboração do projeto básico para aquisição dos Certificados Digitais (CD).	Projeto	01	20	Mar	Abr
2. Acompanhar a aquisição dos Certificados Digitais.	Certificado	500	30	Mai	Dez
3. Acompanhar a aplicação dos CD aos serviços de Cadastros e Mercadorias Nacionais.	Relatório	07	30	Mai	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos Orçamentários na LOA/2012 específicos para esta ação. Portanto, a sua realização dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira e das prioridades definidas pela Administração para o exercício.



Código/Ação:

3.2.11. GESTÃO DA ESTRATÉGIA.

Gerente: JOAQUIM HOLANDA

Substituto: ANA VIRGINIA SILVA LEMOS DE AGUIAR

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO ORGANICIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A revisão do Plano Estratégico (versão 2010) concluiu pela necessidade da Suframa aprimorar o seu Sistema de Planejamento, recomendando a criação de uma unidade permanente de gestão/monitoramento do plano estratégico em questão, dotada de um quadro de pessoal qualificado e das ferramentas adequadas e indispensáveis a esse exercício. A ação proposta, além de atender a implantação e operacionalização da unidade de gestão da estratégia, justifica-se também pela necessidade de se promover o alinhamento das três dimensões do sistema de planejamento da Suframa, a saber: Plano Estratégico (PE/versão 2010); Plano Plurianual (PPA/versão 2012-2015); e Plano Anual de Trabalho (PAT/Exercício 2012).
<i>Objetivo Específico:</i>	Implantar e Operacionalizar a Unidade de Gestão da Estratégia.
<i>Produto:</i>	Unidade de Gestão da Estratégia implantada e operando.
<i>Resultados Esperados:</i>	Dotar a Suframa de uma estrutura de planejamento organizada, capacitada e dotada das ferramentas necessárias ao permanente aprimoramento de sua gestão estratégica.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

	Etapa	Ude	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Criar a Unidade de Gestão da Estratégia. (*)	Unidade	01	30	Jan	Mar
2.	Definir e viabilizar a(s) ferramenta(s) de trabalho (software) mais adequada(s) ao processo de acompanhamento/monitoramento da estratégia.	Software	01	20	Jan	Jun
3.	Treinar e capacitar os técnicos que vão operar e/ou alimentar o sistema (software) de acompanhamento/monitoramento da estratégia.	Cursos	02	10	Jun	Dez
4.	Promover o alinhamento do Plano Estratégico da Suframa (PE/versão 2010) com o PAT 2012 e o PPA 2012-2015.	Alinhamento	01	20	Jun	Dez
5.	Criar Indicadores de Desempenho para os Objetivos Estratégicos traçados pelo Plano Estratégico (versão 2010).	Indicadores	01	10	Jun	Dez
6.	Relatório de avaliação da ação no exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGEST

Parceiros:

COGEC, CGMOI, CGRHU, PROJU, CGCOM, MDIC.

Observações:

(*) A unidade a ser criada (CGEST) substituirá a unidade COPOR, aproveitando o espaço físico e o quadro de pessoal existente, remanejando as competências da unidade substituída, conforme descritas no Art. 51 do Regimento Interno da Suframa, para as seguintes unidades administrativas da Suframa:

- a) Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Empresariais – COGEC: alínea I.
- b) Coordenação Geral de Promoção Comercial – COGPC: alíneas II e VII.
- c) Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional – CGDER: alíneas III, IV, V e VI.



Código/Ação:

3.3.12. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA ÉTICA NA SUFRAMA.

Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR

Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A ação está fundamentada na política contemplada pelo Governo Federal e considerada no planejamento estratégico da instituição com intuito de contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento socialmente justo, tecnologicamente sustentável e ambientalmente adequado: ÉTICO portanto, para a Amazônia, visando a melhoria da qualidade de vida dos servidores e colaboradores e, por conseguinte no melhor atendimento da população usuária dos serviços da SUFRAMA. Neste sentido, a implementação da Comissão de Ética dos servidores da SUFRAMA - COÉTICA pretende, por meio da introdução do Código de ética dos servidores públicos federais no dia-a-dia dos seus servidores e colaboradores, melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional dos servidores e colaboradores que atuam no âmbito da área de jurisdição do modelo Zona Franca.
<i>Objetivo Específico:</i>	Implementar o Código de Ética dos servidores da SUFRAMA; difundir o Código de Ética dos servidores públicos federais; Divulgar os princípios morais e éticos preconizados na administração pública; e Criar um canal de comunicação direto entre o servidor e a Comissão de Ética, a fim de permitir o conhecimento das Normas de Conduta ética do serviço público federal e a respectiva interação.
<i>Produto:</i>	Melhor nível de qualidade de vida funcional e profissional, bem como da imagem Institucional.
<i>Resultados Esperados:</i>	Criar um mecanismo de fácil acesso à Comissão de Ética da SUFRAMA aos que se localizam na área de atuação da SUFRAMA; e Disponibilizar a todos o Código de Ética em Gotas e o Código de Conduta Ética dos servidores da SUFRAMA.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Diretamente pela unidade responsável

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Divulgação dos Valores da Suframa e do Código de Ética dos Servidores Públicos Cíveis do Poder Executivo Federal (adotado pela Suframa como referência);	Código	01	20	Jan	Dez
2. Discussão, aprovação e Implementação do Regimento Interno da Comissão de Ética da SUFRAMA;	Regimento	01	20	Mai	Set
3. Manutenção do Programa “Código de Ética em Gotas”;	Código	12	10	Jan	Dez
4. Manutenção do Programa “Perguntas e Respostas”;	Quadro	12	10	Jan	Dez
5. Realização de Palestras aos servidores e colaboradores sobre “Gestão da Ética no Serviço Público” – Manaus;	Palestras	03	10	Jan	Dez



6.	Realização de Palestras aos servidores e colaboradores das Unidades Descentralizadas da SUFRAMA (Amazônia Ocidental e Macapá/Santana, no Amapá).	Palestras (*)	06	20	Jan	Dez
7.	Relatório final das atividades desenvolvidas durante o exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
CES-PR(BSB)	SAP/CGPRO	COÉTICA

Parceiros:

CGTEC/CGPAG/CGRHU.

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.2.13. ESTRUTURAÇÃO DA CORREGEDORIA.

Gerente: NEWTON NAGATO

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A Corregedoria já existe há algum tempo na estrutura organizacional da SUFRAMA, porém, sem a estrutura de pessoal, equipamentos e espaço físico que comporte adequadamente as pessoas virão a trabalhar na unidade, bem como espaço definido para o arquivo, requisitos necessários ao desempenho das atividades do setor. Nesse sentido, esta ação visa dotar a unidade administrativa dos recursos necessários ao seu pleno funcionamento.
<i>Objetivo Específico:</i>	Dotar a Corregedoria das condições necessárias ao cumprimento de suas atribuições.
<i>Produto:</i>	Corregedoria estruturada.
<i>Resultados Esperados:</i>	Dinamização das atividades de Corregedoria.
<i>Tipo:</i>	Atividades
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Selecionar servidores para compor o quadro de pessoal da Corregedoria.	Pessoas	04	50	Jan	Mar
2. Definir em conjunto com a CGMOI o espaço físico, mobiliário, os equipamentos e o layout necessários às atividades da Corregedoria.	Projeto	02	24	Fev	Jun
3. Acompanhar e subsidiar a CGRHU na contratação de curso básico e avançado em Processo Administrativo Disciplinar para a qualificação de Pessoal.	Cursos	01	24	Fev	Dez
4. Relatório Final de Atividades	Relatório	01	2	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	CORREG	CORREG

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Subprograma 3.3. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

OBJETIVO GERAL:

Aprimorar os mecanismos de acompanhamento da gestão administrativa estruturada na lógica dos Programas Polo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental, inscritos no PPA/2012-2015, guardando sintonia com os objetivos estratégicos da Autarquia, na lógica de interdisciplinaridade e interdependência das funções e políticas públicas.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

- Ação 3.3.1. Acompanhamento das Reuniões do COPLAN, GTAPDER, e Registro do "Prêmio Cunhantã";
- Ação 3.3.2. Acompanhamento de Atividades Administrativas Judiciais;
- Ação 3.3.3. Promover, Coordenar e Acompanhar as Reuniões do CAS;
- Ação 3.3.4. Representação Institucional da Suframa;
- Ação 3.3.5. Acompanhamento e Fiscalização dos Serviços de Vigilância e Segurança dos Distritos Agropecuário e Industrial de Manaus;
- Ação 3.3.6. Manutenção e Atualização da Intranet;
- Ação 3.3.7. Realização de Auditórias Internas e Externas.



Código/Ação:

3.3.1. ACOMPANHAMENTO DAS REUNIÕES DO COPLAN, GTAPDER, E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÃ.

Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS

Substituto: ALDEVANDRA ANDRADE

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I).
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de dar cumprimento a ações de apoio administrativo delegada a CGAS pelo Superintendente, no que se refere ao acompanhamento das atividades operacionais do Comitê de Planejamento Coordenação Administrativa – COPLAN, cujas reuniões ocorrem no mínimo 4 (quatro) vezes a cada exercício e que tem por objetivo a elaboração e aprovação do Plano Plurianual - PPA e do Plano Anual de Trabalho - PAT; do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA que se reuni a cada bimestre de acordo com o seu regimento e tem por objetivo a gestão dos recursos financeiros depositados no FNDCT e a aprovação dos credenciamentos dos institutos de pesquisa ou entidades que destinem os seus investimentos para a execução das atividades em P&D; do Grupo de Trabalho de Análise de Projetos de Desenvolvimento - GTAPDER se reunirá a cada quadrimestre, cujo objetivo e convalidar os enquadramentos dos projetos apresentados pelos governos e pelas prefeituras dos municípios da área de atuação da SUFRAMA, além do município de Macapá e Santana no Estado do Amapá; e do Prêmio Cunhantã, que é concedido anualmente por ocasião da comemoração do aniversário de fundação da SUFRAMA, destinado às empresas e servidores/colaboradores da SUFRAMA que mais se destacaram no ano anterior.
<i>Objetivo Específico:</i>	Elaboração das memórias, atas e registros das referidas reuniões e da premiação.
<i>Produto:</i>	Registros realizados
<i>Resultados Esperados:</i>	Viabilizar as reuniões do GTAPDER; Atender as demandas em tempo hábil; Registro da premiação, no caso do Prêmio Cunhantã; Elaboração das memórias do COPLAN e CAPDA.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Convocar o grupo técnico para as reuniões e elaborar a ata do GTAPDER;	Convite/ Relatório	03	20	Jan	Dez
2. Elaborar memórias do COPLAN	Memória	04	20	Jan	Dez
3. Convocar os membros do comitê para as reuniões, elaborar memórias, promover a publicação das decisões e coordenar as reuniões do CAPDA;	Convite/ Memória	06	20	Jan	Dez
4. Registrar contemplados com o Prêmio Cunhantã;	Registro	01	20	Fev	Mar
5. Elaborar relatório final da ação.	Relatório	01	20	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
GABIN SUPER	CGCAS	CGCAS

Parceiros:

CGCOM, CGLOG, CGPRO, CGDER,

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.3.2. ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS.

Gerente: EDUARDO BONATES LIMA

Substituto: DANIELLE NATÁLIA FREIRE DE OLIVEIRA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de defender os interesses da autarquia no tocante ao cumprimento do pagamento das taxas de Serviço Administrativo, reintegração de posse de terras nas áreas do Distrito Industrial e o efetivo cumprimento do objeto de contratos e convênios que contribuem para o desenvolvimento da Amazônia ocidental, elaborar consultas, pareceres, prestar assessoria e consultoria jurídica e representar judicialmente e extrajudicialmente a Suframa.
<i>Objetivo Específico:</i>	Atuar em favor dos interesses da Autarquia para o desenvolvimento de sua missão
<i>Produto:</i>	Atividades administrativas judiciais acompanhadas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Que todos os beneficiários de incentivos fiscais cumpram efetivo pagamento das suas taxas, minimizando o descumprimento dos convênios e contratos celebrados e, contribuir para o aumento da disponibilidade de áreas no distrito Industrial para instalação de novos empreendimentos industriais.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta.

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Acompanhar ações de repetição de indébito relativo à cobrança de preço público e TSA;	Relatório	12	30	Jan	Dez
2.	Realizar levantamento e inscrição das empresas inscritas na dívida ativa; bem como acompanhar as ações de execução;	Relatório	12	30	Jan	Dez
3.	Acompanhar o andamento das ações propostas por servidores da Suframa;	Relatório	12	20	Jan	Dez
4.	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
GABIN	PROJU	PROJU

Parceiros:

CGORF, GCMEC.

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.3.3. PROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS

Gerente: LUCIANO MUELAS

Substituto: ALDEVANDRA ANDRADE

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I).
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	O Conselho de Administração da SUFRAMA - CAS se reúne uma vez a cada bimestre, de acordo com seu Regimento. Nessas reuniões são apresentados, discutidos e aprovados ou não as propostas encaminhadas para o Conselho. As reuniões são realizadas em cada um dos Estados da Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e no Amapá ou somente na sede da SUFRAMA em Manaus, como vem acontecendo nos dois últimos anos em face do contingenciamento dos recursos da SUFRAMA pelo Governo Federal. A promoção, coordenação e acompanhamento dessas reuniões são feitas pela CGCAS, que se utiliza de todos os meios e recursos disponíveis para sua consecução.
Objetivo Específico:	Realizar dentro da agenda estabelecida 6 (seis) reuniões do CAS
Produto:	Reunião realizada
Resultados Esperados:	Viabilizar as reuniões do Conselho de Administração da Suframa; Atender às demandas em tempo hábil; Contribuir para o planejamento das ações, aprovação de incentivos fiscais e implantação de novas Indústrias no Polo Industrial de Manaus; Contribuir para o desenvolvimento do Setor Agropecuário; e Ser um instrumento de decisão para a SUFRAMA.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Comunicar às unidades administrativas da SUFRAMA o prazo para encaminhamento de matérias a serem apreciadas pelo CAS;	Comunicado	06	05	Fev	Dez
2.	Receber as matérias, preparar a pauta da reunião e encaminhar a pauta aos conselheiros;	Relatório	06	45	Jan	Dez
3.	Contatar com os Governos dos Estados para priorizar local para realização das reuniões;	Documento	04	05	Mar	Out
4.	Convocar os conselheiros e realizar a reunião;	Documento	06	10	Fev	Dez
5.	Elaborar a ata da reunião;	Relatório	06	06	Fev	Dez
6.	Publicar as decisões do Conselho;	Documento	06	10	Fev	Dez
7.	Elaborar o calendário de reuniões para o exercício seguinte;	Calendário	01	04	Dez	Dez
8.	Manter atualizado o sítio do CAS na internet para acesso restrito dos conselheiros;	Manutenção	06	10	Jan	Dez
9.	Elaborar relatório final da Ação.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação GABIN SUPER	Coordenação Executiva CGCAS	Execução CGCAS
-----------------------------------	---------------------------------------	--------------------------



Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012



Código/Ação:

3.3.4. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA SUFRAMA.

Gerente: MARLÊNIO JOSÉ FERREIRA OLIVEIRA

Substituto: JORGE WILLIAM FLORÊNCIO CORRÊA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Esta ação justifica-se pela necessidade da SUFRAMA fazer-se representada Organizacionalmente em Brasília, nos mais variados eventos do Governo Federal e demais poderes da União, bem como promover e acompanhar os assuntos e matérias do interesse do modelo Zona Franca de Manaus, além de proporcionar aos Superintendentes e demais técnicos, através do apoio de sua Unidade Administrativa, um ambiente adequado ao desempenho satisfatório de suas funções, quando a serviço nesta Capital Federal.
<i>Objetivo Específico:</i>	Apoiar O Superintendente, Adjuntos e demais técnicos da SUFRAMA em suas demandas, quando a serviço em Brasília; Proporcionar um ambiente administrativo e organizacional favorável ao pleno desempenho de suas funções, tarefas e atividades, através da disponibilização de: gabinetes, sala de reunião, estações de trabalho, telefonia, tecnologia da informação, computadores, impressoras, fotocopiadoras, vídeo conferência e recursos humanos; Facilitar a interlocução dos técnicos da SUFRAMA, nos mais variados Ministérios e Órgãos do Governo Federal em Brasília, através da interação da CGRIN com esses entes federativos, em especial com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC; e Assessorar e/ou participar de reuniões técnicas, seminários, workshop e demais eventos demandados pelas Unidades da sede da SUFRAMA.
<i>Produto:</i>	SUFRAMA, em Brasília, representada.
<i>Resultados Esperados:</i>	Atender satisfatoriamente o/a Superintendente, Adjuntos e demais técnicos da SUFRAMA, quando em viagem a serviço em Brasília.
<i>Tipo:</i>	Atividades
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Representar a SUFRAMA em Brasília;	Relatório	01	20	Jan	Dez
2. Apoiar o/a Superintendente e demais servidores;	Relatório	01	20	Jan	Dez
3. Promover e acompanhar o andamento de matérias do interesse da SUFRAMA e o Modelo Zona Franca de Manaus – ZFM;	Relatório	01	20	Jan	Dez
4. Executar outras competências e atividades que o interesse da SUFRAMA demandar;	Relatório	01	20	Jan	Dez
5. Elaborar o Relatório Anual de Atividades da CGRIN;	Relatório	01	10	Dez	Dez
6. Elaborar Relatório de Avaliação da Ação no final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	CGRIN	CGRIN

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012



Código/Ação:

3.3.6. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DOS DISTRITOS AGROPECUÁRIO E INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: EMILIA AMARAL SILVA ROLIM

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
<i>Subprograma:</i>	ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<i>Área Estratégica:</i>	LOGÍSTICA
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A ação está calcada na política para logística, contemplada no planejamento estratégico da instituição, de modo a cumprir o estabelecido nas normas de ocupação do DI/DAS, que através do programa de Acompanhamento e Fiscalização dos serviços de vigilância e segurança dos Distritos, objetiva dar suporte às empresas instaladas e/ou a instalem-se e a garantia de sustentabilidade da infraestrutura alocada.
<i>Objetivo Específico:</i>	Proporcionar o acompanhamento e fiscalização dos serviços de vigilância e segurança dos Distritos Industrial e Agropecuário.
<i>Produto:</i>	Distrito Industrial e Agropecuário fiscalizado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Garantir a estabilidade da infraestrutura física, econômica, social e ambiental adequada que garantam tanto a normalidade dos empreendimentos atuais, como a implantação de novos projetos industriais e agropecuários e de serviços, fatores de indução do fortalecimento das vantagens comparativas locais, possibilitando atrair novos investimentos para a região.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Indireta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Inspeccionar e vistoriar DI e AEDI, com base em 17 postos de vigilância fixos e moveis (vistoria do contrato);	Relatório	01	10	Mai	Dez
2. Inspeccionar e vistoriar DAS, com base em 2 postos fixos e 3 moveis (vistoria do contrato);	Relatório	01	10	Mai	Dez
3. Inspeccionar e vistoriar o DAS referentes a fiscalização de convênio e contratos (medição dos serviços de manutenção da infraestrutura);	Projeto	01	10	Mai	Dez
4. Acompanhar processo de reintegração de posse (foi eleito um nº de reintegrações ao ano para cumprimento);	Relatório	01	10	Mai	Dez
5. Consolidar elaboração do plano preventivo para contenção de invasão no DAS;	Relatório	01	10	Mai	Dez
6. Cadastrar e atualizar registro de empresas no CODIN;	Relatório	01	10	Mai	Dez
7. Transportar madeiras extraídas e apoiar às ações de reintegração de posse, através do contrato nº 46/2008;	Relatório	01	10	Mai	Dez
8. Construir postos de vigilância no DI;	Relatório	01	10	Mai	Dez
9. Implementar ações propostas no diagnóstico de estacionamento irregular de veículos nas	Relatório	01	10	Mai	Dez



	vias do distrito industrial de Manaus;					
10	Elaborar Relatório de Avaliação da Ação no final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	COADI

Parceiros:

SUFRAMA; Polícia Federal, Polícia Militar; Empresas de Vigilância; Município de Rio Preto da Eva.

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.3.6. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA INTRANET

Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO FILHO

Substituto: IVO BRASIL

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de atender o dinamismo das atividades da Suframa em função, particularmente, do crescente índice de modernização/informatização das seus processos finalísticos e das rotinas administrativas.
<i>Objetivo Específico:</i>	Manter atualizado o conteúdo da INTRANET.
<i>Produto:</i>	INTRANET mantida e atualizada.
<i>Resultados Esperados:</i>	INTRANET apta ao pronto-atendimento das demandas dos usuários.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar o plano de manutenção da Intranet;	Plano	01	20	Jan	Fev
2. Executar o plano de manutenção da Intranet;	Plano	01	40	Fev	Dez
3. Atender demandas de atualização de ferramentas;	Registro	10	30	Fev	Dez
4. Elaborar o relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF/WEB

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.3.7. REALIZAÇÃO DE AUDITÓRIAS INTERNAS E EXTERNAS.

Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA

Substituto: ALTAIR REIS DO NASCIMENTO

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	A realização de Auditoria Interna, tanto nas Unidades Centrais quanto nas Unidades Descentralizadas e Externa, realizada em qualquer Instituição que receba recursos da Suframa, são atividades constantes e permanentes do Controle Interno, em cumprimento a dispositivos legais e normas da CGU e TCU. Essas atividades têm relevante importância para a Suframa uma vez que a Auditoria atua de forma preventiva e busca contribuir para regularidade dos gastos com as atividades inerentes à sua atuação, bem como na execução das atividades de Convênios e demais parcerias, maior conhecimento dos serviços, mais agilidade e menos burocracia na tramitação de dados e documentos, e por demonstrar preocupação com a aplicação dos recursos públicos de acordo com a Legislação e Objeto pactuado. A busca por inovações de práticas administrativas na estrutura organizacional e operacional do Controle Interno da Suframa, com vistas a adequar sua missão Organizacional às finalidades dispostas no Regimento Interno, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle ante as constantes inovações que surgem no cenário nacional e os seus impactos relevantes. Encontra-se em elaboração instrumentos adequados de Auditoria para nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, visando à concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade, eficiência, eficácia e efetividade.
Objetivo Específico:	Realizar Auditoria.
Produto:	Auditoria Realizada.
Resultados Esperados:	Otimização nos controles dos atos administrativos, proporcionando a minimização de achados de auditoria, com o conseqüente aumento da qualidade dos mesmos.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Realizar Auditoria de Gestão, de Acompanhamento da Gestão e Licitatório/Contratos;	Relatório	03	46	Jan	Dez
2. Realizar Auditoria nas Unidades Centrais da Suframa;	Relatório	09	18	Jan	Dez
3. Realizar Auditoria nas Unidades Descentralizadas da Suframa;	Relatório	06	06	Jun	Dez
4. Realizar Auditoria em Convênios, Contratos de Repasse e de Cota de Patrocínio e outros.	Relatório	43	30	Jan	Dez



Agentes Responsáveis:

Coordenação SUPERINTÊNCIA	Coordenação Executiva AUDIT	Execução COAFI
-------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Subprograma 3.4. DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE

OBJETIVO GERAL:

Apresentar à sociedade, de forma transparente e objetiva, os resultados conquistados pela Autarquia em prol do desenvolvimento econômico da Amazônia Ocidental.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.4.1. Planejar E Executar as Ações de Comunicação da Suframa;

Ação 3.4.2. Planejar e Executar a Assessoria de Imprensa da Suframa;

Ação 3.4.3. Planejar e Executar Ações Publicitárias Institucionais;

Ação 3.4.4. Planejar e Executar Ações de Relações Públicas e Eventos;

Ação 3.4.5. Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Polo Industrial de Manaus;

Ação 3.4.6. Manutenção do Perfil das Empresas com Projetos Aprovados pela Suframa;

Ação 3.4.7. Divulgação do Modelo Zona Franca de Manaus nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da Suframa;

Ação 3.4.8. Divulgação e Difusão Externa dos Atuais Procedimentos de Cadastro e de Internamento de Mercadoria Nacional a Nível Regional e Nacional;



Código/Ação:

3.4.1. PLANEJAR E EXECUTAR AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DA SUFRAMA.

Gerente: JUNHA JANUÁRIA

Substituto: ROSANGELA ALANÍS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	As ações de Comunicação Social envolvem atividades de assessoria de imprensa, relações públicas, propaganda, publicidade e marketing, que são desenvolvidas de forma integrada. São atividades fundamentais para que a SUFRAMA atinja os diversos segmentos de públicos de interesse da Autarquia, contribuindo para que os objetivos institucionais sejam cumpridos.
<i>Objetivo Específico:</i>	Promover a imagem da SUFRAMA como Agência de Desenvolvimento Regional; divulgar as oportunidades de investimentos na área de atuação da SUFRAMA; intensificar a articulação e parcerias; prestar contas à sociedade sobre as ações da Autarquia; contribuir para formar opinião pública a respeito dos benefícios do modelo ZFM; apoiar atividades desenvolvidas pela Autarquia e instituições parceiras com o objetivo de reforçar a imagem da SUFRAMA como Agência de Desenvolvimento Regional e do modelo ZFM como alternativa econômica viável para a região amazônica.
<i>Produto:</i>	Ações de Comunicação Social planejadas e executadas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Consolidação da imagem institucional da SUFRAMA, do modelo ZFM e do Polo Industrial de Manaus como iniciativas positivas para o desenvolvimento Regional.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Ações desenvolvidas pela CGCOM diretamente, sob a supervisão do Gabinete da Superintendência e através da agência de publicidade licitada.

Quadro de Etapas:

	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Elaborar e executar Plano Anual de Comunicação da SUFRAMA.	Plano	01	25	Jan	Jan
2.	Alimentar banco de imagens.	Imagem inserida	3.000	20	Jan	Dez
3.	Estabelecer ações conjuntas com parceiros mediante cotas de patrocínio.	Proposta analisada	30	25	Jan	Dez
4.	Elaborar relatório mensal e anual de atividades.	Relatório	13	10	Jan	Dez
5.	Realizar estudo e apresentar sugestões para reformulação da página eletrônica da SUFRAMA.	Estudo com sugestões	01	20	Jan	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
CGCOM	CODEC	COEVE

Parceiros:



Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.

Código/Ação:

3.4.2. PLANEJAR E EXECUTAR A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA SUFRAMA.

Gerente: ROSANGELA ALANÍS

Substituto: JUNHA JANUÁRIA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	O trabalho de assessoria de imprensa é fundamental para facilitar o acesso da imprensa às informações referentes à SUFRAMA e ao modelo ZFM de interesse público, e permite criar um vínculo de confiança com os veículos de comunicação, possibilitando a sedimentação da imagem da Autarquia de forma na sociedade. A produção dos informativos institucionais também reforça as ações para difusão da informação e de formação da opinião pública.
<i>Objetivo Específico:</i>	Informar e esclarecer a sociedade acerca das ações desenvolvidas pela SUFRAMA, bem como sobre os resultados do Polo Industrial de Manaus e dos efeitos do modelo ZFM; formar opinião pública a respeito do modelo ZFM e de sua contribuição para o desenvolvimento regional e do País; conquistar o reconhecimento nacional e internacional da SUFRAMA como agência de indução do desenvolvimento sustentável; divulgar as oportunidades de negócios na área de atuação da SUFRAMA; atender plenamente as demandas dos veículos de comunicação junto à SUFRAMA; divulgar as informações de interesse da autarquia.
<i>Produto:</i>	Assessoria de imprensa planejada e executada.
<i>Resultados Esperados:</i>	Ampliar a visibilidade e a credibilidade da instituição SUFRAMA e do modelo ZFM junto aos diversos segmentos de público com os quais a Autarquia se relaciona.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta - ações desenvolvidas pela CODEC

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Produzir e enviar press releases, sugestões de pauta, notas;	Texto	200	25	Jan	Dez
2. Atender solicitações individuais da imprensa, agendar e acompanhar entrevistas;	Atendimento	200	20	Jan	Dez
3. Agendar e coordenar entrevistas coletivas	Coletiva	15	10	Jan	Dez
4. Realizar monitoramento de mídia;	Matérias inseridas no clipping	600	20	Jan	Dez
5. Produzir os informativos SUFRAMA HOJE e SUFRAMA INFORMANDO.	Edição	16	25	Jan	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
CGCOM	CODEC	COEVE



Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.

Código/Ação:

3.4.3. PLANEJAR E EXECUTAR AÇÕES PUBLICITÁRIAS INSTITUCIONAIS.

Gerente: JUNHA JANUÁRIA

Substituto: ROSANGELA ALANÍS

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	As ações de Comunicação Social envolvem atividades de assessoria de imprensa, relações públicas e publicidade, que são desenvolvidas de forma integrada. É através das ações e produtos de Comunicação que a SUFRAMA se relaciona com os diversos segmentos de público de interesse da Autarquia.
<i>Objetivo Específico:</i>	Promover a imagem da SUFRAMA, como agência de desenvolvimento regional; divulgar as oportunidades de investimentos na área de atuação da Autarquia; contribuir para formar opinião pública a respeito dos benefícios do modelo ZFM para a área de atuação da Autarquia, bem como para todo o País.
<i>Produto:</i>	Ações de Publicidade planejadas e executadas.
<i>Resultados Esperados:</i>	Maior visibilidade e credibilidade da SUFRAMA e do modelo ZFM no âmbito dos diversos segmentos de públicos com os quais a Autarquia se relaciona.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direta e Indireta - as ações de publicidade são realizadas através da agência de publicidade licitada, coordenadas e supervisionadas pela CGCOM.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Produzir e veicular campanhas publicitárias institucionais;	Campanha	02	40	Jan	Dez
2. Planejar e executar a comunicação visual dos estandes da SUFRAMA em eventos;	Projeto	30	20	Jan	Dez
3. Produzir folheteria impressa e material audiovisual Organizacional.	Projeto	15	40	Jan	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
CGCOM	CGCOM	CODEC

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.4.4. PLANEJAR E EXECUTAR AÇÕES DE RELAÇÕES PÚBLICAS E EVENTOS.

Gerente: GHISLAINE OLIVEIRA

Substituto: JUNHA JANUÁRIA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Por se tratar de um dos mais importantes órgãos de desenvolvimento socioeconômico da Região Norte, a SUFRAMA, assim como toda e qualquer instituição, precisa se relacionar com os seus diversos segmentos de públicos para garantir o seu bom funcionamento. Ao promover e apoiar ações de relações públicas e eventos sociais, esportivos, cívicos e culturais, tais como seminários, palestras, workshops, feiras, oficinas, exposições, entre outros, a SUFRAMA interage com os diversos segmentos de público de interesse e, com isso, visa facilitar o cumprimento de seus objetivos institucionais.
Objetivo Específico:	Planejar e executar atividades relativas ao cerimonial e à organização de eventos promovidos pela SUFRAMA; Apoiar atividades relativas ao cerimonial e à organização de eventos promovidos por instituições parceiras; e Viabilizar e incrementar o bom relacionamento da Autarquia com os diversos segmentos de público de interesse.
Produto:	Ações de Relações Públicas e de Eventos planejadas e executadas.
Resultados Esperados:	Estreitamento do relacionamento entre a SUFRAMA e os diversos segmentos de público; Eventos realizados de forma planejada e organizada; Fortalecimento do nome e imagem da SUFRAMA.
Tipo:	Atividade.
Forma de Execução:	Ações executadas pela Coordenação de Eventos (COEVE).

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Planejar e executar atividades relativas ao cerimonial de eventos internos e externos realizados pela SUFRAMA.	Evento	50	20	Jan	Dez
2. Apoiar atividades relativas ao cerimonial de eventos realizados por parceiros, com o apoio da SUFRAMA.	Evento	150	15	Jan	Dez
3. Atualizar mailing de contatos dos diversos segmentos de público de interesse da SUFRAMA.	Contatos	7.500	20	Jan	Dez
4. Acompanhar as atividades externas realizadas pela SUFRAMA.	Atividade	30	10	Jan	Dez
5. Efetuar o receptivo e elaborar programações de visitas de comitivas nacionais e estrangeiras à SUFRAMA e a empresas do Polo Industrial de Manaus.	Visita	40	10	Jan	Dez
6. Enviar correspondência impressa (convites, cartões de felicitação e outros) para o público interno e externo via mala direta.	Correspondência	18.000	10	Jan	Dez
7. Enviar correspondência (convites, cartões de felicitação e outros) para o público	E-mail	12	15	Jan	Dez



interno e externo via mala direta eletrônica.					
---	--	--	--	--	--

Agentes Responsáveis:

Coordenação CGCOM/COEVE	Coordenação Executiva CGCOM/COEVE	Execução COEVE
----------------------------	--------------------------------------	-------------------

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.4.5. ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA

Substituto: CECILIA MENDES PAZ

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	Necessidade de mensurar a atividade do Polo Industrial tornando-a de conhecimento público por meio de publicações eletrônicas e subsidiar o governo para formulação de políticas industriais.
<i>Objetivo Específico:</i>	Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantados no PIM.
<i>Produto:</i>	Produção de indicadores do Polo Industrial de Manaus acompanhados e consolidados.
<i>Resultados Esperados:</i>	Atração de novos investimentos; Contribuir para a formulação de políticas pública para a região; Contribuir para melhoramento do planejamento estratégico Organizacional e subsidiar a administração superior na tomada de decisão.
<i>Tipo:</i>	Atividade
<i>Forma de Execução:</i>	Direto

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qt de	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Receber, avaliar e validar dados enviados mensalmente pelas empresas industriais.	Atividade	04	20	Jan	Dez
2. Consolidar informações por sub-setor.	Relatório	04	20	Jan	Dez
3. Consolidar informações para subsidiar o cumprimento de políticas sociais do Governo Federal.	Relatório	04	20	Jan	Dez
4. Disponibilizar dados na Internet.	Publicação	04	20	Jan	Dez
5. Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COISE

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.4.6. MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA.

Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA

Substituto: CECÍLIA MENDES PAZ

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES À SOCIEDADE
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Necessidade de manter as informações das empresas atualizadas por sub-setor de atividade a fim de subsidiar tomada de decisão dos atores econômicos interessados em investir no PIM.
Objetivo Específico:	Disponibilizar aos agentes econômicos os principais dados de projetos das empresas com projetos aprovados pela Suframa.
Produto:	Perfil das empresas atualizado.
Resultados Esperados:	Contribuir para a atração implantação de novos empreendimentos para o Polo industrial de Manaus e subsidiar estudos e tomado de decisão no âmbito público e privado.
Tipo:	Atividade.
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Classificar e inserir no sub-setor as empresas de acordo com a linha de produção aprovada pelo CAS.	Relatório	04	20	Jan	Dez
2. Incluir novas empresas no sistema "Perfil das empresas".	Relatório	04	20	Jan	Dez
3. Consultar as informações cadastrais e inserir/atualizar no sistema "Perfil das empresas".	Relatório	04	20	Jan	Dez
4. Disponibilizar informações na Internet.	Relatório	04	20	Jan	Dez
5. Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício	Relatório	01	20	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COISE

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.4.7. DIVULGAÇÃO DO MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.

Gerente: ANA VIRGINIA SILVA LEMOS DE AGUIAR

Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

<i>Programa:</i>	GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>Subprograma:</i>	DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
<i>Área Estratégica:</i>	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
<i>Objetivo Estratégico:</i>	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

<i>Justificativa:</i>	A ação está respaldada na política voltada para o desenvolvimento organizacional, contemplado no Plano Estratégico da autarquia, o qual preconiza o aprimoramento da promoção institucional. Considerando a importância do segmento estudantil como potencial agente econômico futuro ao modelo ZFM, a Suframa, por meio da implementação desta ação, pretende contribuir para seu maior esclarecimento, divulgando suas atividades e enfatizando a importância do modelo para toda a Amazônia Ocidental e Macapá/Santana (AP).
<i>Objetivo Específico:</i>	Contribuir para informar e conscientizar os alunos das instituições de ensino e pesquisa sobre a importância do Modelo Zona Franca de Manaus para a região, nos aspectos econômico, social, ambiental e ecológico.
<i>Produto:</i>	Modelo zona franca de Manaus divulgado.
<i>Resultados Esperados:</i>	Conscientizar a classe estudantil quanto ao papel da Suframa no processo de desenvolvimento regional.
<i>Tipo:</i>	Atividade.
<i>Forma de Execução:</i>	Direta.

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Enviar Ofício para SEDUC;	Ofício	01	20	Fev	Fev
2. Elaborar agenda das palestras;	Agenda	01	20	Mar	Abr
3. Realizar as palestras conforme o cronograma;	Palestras	15	50	Jun	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COPLA

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Código/Ação:

3.4.8. DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO EXTERNA DOS ATUAIS PROCEDIMENTOS DE CADASTRO E DE INTERNAÇÃO DE MERCADORIA NACIONAL A NÍVEL REGIONAL E NACIONAL.

Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA

Substituto: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma:	DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	Realizar divulgação externa do Processo de Internamento de Mercadoria Nacional e Cadastro.
Objetivo Específico:	Possibilitar que as empresas e entidades de classe que operam com remessas para a ZFM e demais áreas incentivadas conheçam adequadamente o processo de internamento de mercadoria nacional e cadastro da SUFRAMA.
Produto:	Estabelecer maior interação entre os agentes envolvidos no processo (fornecedores, transportadores, destinatários e entidades de classe) e a SUFRAMA.
Resultados Esperados:	Permitir o melhor entendimento quanto à operacionalização das remessas de mercadorias nacionais para a área incentivada
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
1. Elaborar planejamento e calendário para execução da ação	Plano	1	10	mar	abri
2. Elaboração do material a ser aplicado na divulgação externa	Material	100	30	abri	mai
3. Executar a divulgação	Treinamento	100	40	mai	dez
4. Relatório de Avaliação final da ação	Relatório	1	10	dez	dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Observações:

Não há previsão de recursos financeiros aprovados diretamente no orçamento do exercício para esta ação. Os gastos eventuais incidentes sobre a execução da ação serão cobertos por rubricas específicas do Orçamento/LOA 2012.



Subprograma 3.5. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS

OBJETIVO GERAL:

Criar condições adequadas para a execução das atividades administrativas, a partir da manutenção e desenvolvimento dos recursos logísticos disponíveis em apoio às atividades finalísticas da Autarquia.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

3.5.1. Manutenção das Atividades Institucionais Permanentes.



Código/Ação:

3.5.1. MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES.

Gerente: EMILIA AMARAL SILVA ROLIM

Substituto:

Alinhamento Estratégico:

Programa:	GESTÃO ORGANIZACIONAL
Subprograma:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS
Área Estratégica:	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (I)
Objetivo Estratégico:	A ação, dada a sua natureza, contribui para o atendimento de todos os objetivos estratégicos perseguidos pela instituição e explicitados em seu Plano Estratégico.

Atributos da Ação:

Justificativa:	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento Organizacional, de buscar permanente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, diante da necessidade de proceder ao acompanhamento das atividades gerais da autarquia, de forma a garantir o seu funcionamento em condições ideais.
Objetivo Específico:	Prover infraestrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços
Produto:	Atividades institucionais permanentes mantidas.
Resultados Esperados:	Consolidar a cultura administrativa da Autarquia com vistas a modernização, aprimoramento e otimização dos recursos financeiros, logísticos, instrumentais e administrativos.
Tipo:	Atividade
Forma de Execução:	Direta

Quadro de Etapas:

Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma				
				Início	Término			
1. Executar a manutenção Predial (projetos e fiscalização sede, unidades Mao, auditório e descentralizadas):	Projeto/ Contrato	18	35	Jan.	Dez.			
Prédio Sede e unidades de Manaus;	Projeto	01						
Elaboração de Projeto;	Projeto	01						
Fiscalização e acompanhamento;	Contrato	01						
1.2. Manutenção do Auditório da Suframa;								
Elaboração de Projeto;	Projeto	01						
Fiscalização e acompanhamento;	Contrato	01						
1.3. Manutenção Predial das Unidades Descentralizadas (Porto Velho, Ji-Paraná, Guajará-Mirim, Vilhena, Rio Branco, Boa Vista, Macapá, Tabatinga e Itacoatiara);	Unidades	09						
Elaboração de Projeto Básico;	Projeto	08						
Fiscalização e acompanhamento;	Contrato	08						
2. Elaborar Projetos e Fiscalizar obras de construções e reformas;	Projeto/ Contrato	03				25	Jan	Dez
2.1. Fiscalização da obra de impermeabilização das cúpulas do prédio sede da Suframa;	Contrato	01						
2.2. Fiscalização dos serviços de desmontagem e retirada de entulho do Bloco Rio Negro do Shopping CECOMIZ;	Contrato	01						
2.3. Construção de 03 guaritas e implantação e a implantação da Assessoria de Inteligência e Segurança da Suframa na área da Siderama;	-	-						
Elaboração de Projeto;	Projeto	01						
Fiscalização e acompanhamento;	Contrato	01						
2.4. Obra de pavimentação em concreto nas áreas externas ao prédio sede da Suframa com paisagismo do jardim de inverno;	-	-						
Elaboração de Projeto;	Projeto	01						



	Fiscalização e acompanhamento;	Contrato	01			
2.5.	Construção de 03 guaritas de segurança da Área de Expansão do Distrito Industrial;					
	Elaboração de Projeto;	Projeto	01			
	Fiscalização e acompanhamento;	Contrato	01			
3.	Adquirir e questionar bens de consumo, materiais e equipamentos;	Processo	12	10	Jan	Dez
4.	Fiscalizar e acompanhar administrativamente os contratos e serviços essenciais da autarquia;	Contrato	45	15	Jan	Dez
5.	Elaborar projeto básico e Termo de Referência objetivando a contratação de serviços administrativos para atividades institucionais;	Projeto	48	10	Jan	Dez
6.	Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício;	Relatório	01	05	Jan	Dez

Agentes Responsáveis:

Coordenação	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	CGLOG

Parceiros:

Coordenações Gerais/Setor privado (Empresas especializadas).

Observações:

A ação deriva da ação 2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE, integrante do programa 2121 - Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PGM), inscrita no PPA - 2012-2015, com previsão de recursos aprovados na Lei Orçamentária/2012 da ordem de R\$ 90.579.102,00.



ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Para executar ações do PAT/2012, a SUFRAMA, conta com um sistema informatizado específico, o **Sistema de Informações Gerenciais - SIGPAT**, disponibilizado na rede lógica, mediante o qual o gerente faz o registro das suas realizações.

As informações são consolidadas em relatórios parciais de acompanhamento que são submetidos ao Comitê Central de Planejamento e Coordenação Administrativa - COPLAN, em reuniões periódicas (quatro no exercício) com a participação dos titulares das coordenações integrantes do comitê, (superintendente, superintendentes adjuntos, coordenadores gerais, coordenadores, unidades de assessoria ou unidades similares), onde são deliberadas as matérias de interesse da instituição.

O ciclo de implementação do plano completa-se com a elaboração do Relatório de Avaliação ao final do exercício, onde são avaliados todos os elementos envolvidos no processo, considerando as circunstâncias e os fatores (dificultadores/facilitadores) internos e externos que contribuíram para o sucesso ou insucesso do Plano.

As informações resultantes do processo de monitoramento do Plano Anual de Trabalho registradas no SIGPAT são, ao final de cada exercício, utilizadas como subsídios para a elaboração de diversos documentos da Autarquia como os relatórios de atividade de cada unidade administrativas, a avaliação do PPA e em conjunto com as informações deste, a elaboração do **Relatório de Gestão**, documentos que compõe a prestação de conta anual da Autarquia a ser encaminhada para os órgãos de controle do Governo Federal.



SIGLÁRIO

ALC	Área de Livre Comércio
AUDIT	Auditoria
BB	Banco do Brasil
BEC	Batalhão de Engenharia de Construção
BIOAMAZÔNIA	Associação Brasileira para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento
CAS	Conselho de Administração da Suframa
CBA	Centro de Biotecnologia da Amazônia
CEAM	Centrais Elétricas do Amazonas
CEORC	Coordenação de Execução Orçamentária
CERTI	Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras
CGAPI	Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais
CGCAS	Coordenação Geral do Conselho de Administração da Suframa
CGCOM	Coordenação Geral de Comunicação Social
CGDER	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional
CGIEX	Coordenação Geral de Importação e Exportação
CGLOG	Coordenação Geral de Recursos Logísticos
CGMEC	Coordenação de Mercadoria e Cadastro
CGMOI	Coordenação Geral de Modernização e Informática
CGORF	Coordenação Geral Orçamentária e Financeira
CGPAG	Coordenação Geral de Projetos Agropecuários
CGPAM	Coordenação Geral do Portal da Amazônia
CGPRI	Coordenação Geral de Projetos Industriais
CGPRO	Coordenação Geral de Planejamento e Programação Orçamentária
CGRHU	Coordenação Geral de Recursos Humanos
CGTEC	Coordenação Geral de Gestão Tecnológica
CIDE	Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial
CIEAM	Centro das Indústrias do Estado do Amazonas
COAD	Coordenação de Administração dos Distritos
COADI	Coordenação de Administração dos Distritos
COADM	Coordenação de Comunicação e Administração
COANA	Coordenação de Análise de Projetos Agropecuários
COAPA	Coordenação de Acompanhamento de Projetos Agropecuário
COAPD	Coordenação de Análise de Projetos de Desenvolvimento
COAPI	Coordenação de Análise de Projetos Industriais
COARR	Coordenação de Arrecadação
COART	Coordenação de Articulação Tecnológica
COAUP	Coordenação de Auditoria de Projetos Industriais
COAUX	Coordenação de Atividades Auxiliares
COCAD	Coordenação de Cadastro
COCEF	Coordenação de Contratos e Execução Financeira
CODAS	Coordenação de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor
CODAV	Coordenação de Avaliação de Projetos Industriais
CODEC	Coordenação de Comunicação Social
CODEX	Coordenação de Comércio Exterior
CODIN	Coordenação de Internamento de Mercadoria
CODM	Coordenação de Comunicação e Administração
CODOC	Coordenação de Análise Documental
COEV	Coordenação de Eventos
COEX	Coordenação de Controle de Exportação
COFAP	Coordenação de Fiscalização e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento
COGEC	Coordenação Geral de estudos econômicos
COGEX	Coordenação Geral de Comércio Exterior
COGPC	Coordenação Geral de Promoção Comercial
COINF	Coordenação de Informática
COINP	Coordenação de Controle de Importação
COISE	Coordenação de Informações Sócio-Econômicas



COLAP	Coordenação de Legislação e Administração de Pessoal
COMAP	Coordenação de Material e Patrimônio
COMOD	Coordenação de modernização
COPEA	Coordenação de análise de engenharia e Arquitetura
COPI	Coordenação de Análise de Projetos Industriais
COPIN	Coordenação de Processos Industriais
COPLA	Coordenação de Planejamento e Programação Orçamentária
COPOR	Coordenação de Oportunidades de Investimento
COPOT	Coordenação de políticas Tecnológica
CORAG	Coordenação de Apoio ao Gabinete
COTAC	Coordenação de Contabilidade e Custos
COVIS	Coordenação de Vistoria
CT-PIM	Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus
EMBRATUR	Instituto Brasileiro do Turismo
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EREMA	Escritório de Representação do Ministério das relações Exteriores na Região Norte
FCAM	Federação do Comércio do Estado do Amazonas
FETAGRI	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amazonas
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIEAM	Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
FUCAPI	Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
GE	Governo Estadual
GTAPDER	Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do estado do Amazonas
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INPA	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPM	Índice de Participação da Meta no Conjunto da Ação
ISAE	Instituto Superior de Administração e Economia
ITPO	Investment and Technology Promotion Offices
MAA	Ministério da Agricultura e Abastecimento
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
ME	Manaus Energia S/A
MICT	Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPO	Ministério do Orçamento e Gestão
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MS	Ministério da Saúde
MTB	Ministério do Trabalho
NIC	Núcleo de Inteligência Competitiva
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PEXPAM	Programa Especial de Exportação da Amazônia Ocidental
PIM	Polo Industrial de Manaus
PPA	Plano Plurianual
PROBEM	Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia
PRODEEM	Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios
PROECOTUR	Programa de Ecoturismo para a Amazônia Legal
PROJU	Procuradoria Jurídica
PRONAF	Programa de Apoio a Agricultura Familiar
PTRES	Programa de Trabalho Resumido
SRF	Secretaria da Receita Federal
SAD	Superintendência Adjunta de Administração
SAO	Superintendência Adjunta de Operações



SAP	Superintendência Adjunta de Planejamento
SDP	Secretaria de Desenvolvimento da Produção
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE/APEX	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/ Agência de Promoção de Exportação S/A
SEC	Secretaria de Estado da Cultura e Turismo
SEDEC	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico
SEDEMA	Secretaria Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SENAI	Serviço Nacional da Indústria
SEPIN	Secretaria de Política de Informática e Automação
SEPTE	Secretaria de Política Tecnológica Empresarial
SESI	Serviço Social da Indústria
SETRAB	Secretaria de Estado do Trabalho
SIC/AM	Secretaria de Indústria e Comércio / Amazonas
SINDUSGRAF	Sindicato das Indústrias Gráficas
SIPLAD	Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa
SPR	Superintendência Adjunta de Projetos
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
SUFRAMA	Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUHAB	Superintendência Estadual de Habitação
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UGE	Unidade de Gestão estratégica



ANEXOS



Anexo I

ATO NORMATIVO/COPLAN N° 17/2012.



Anexo II

**Lei Orçamentária Anual – LOA
nº 12.595, de 19/01/2012**



Anexo III

CADERNO EXECUTIVO DO PPA
Ações Priorizadas para 2012
(LOA 2012)



MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Fernando Pimentel

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - SAP

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO

EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR - Coordenador Geral

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - COPLA

ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Coordenador

Equipe Técnica:

ESTHER RAMOS - Especialista em Gestão do Desenvolvimento Regional

JACÓ ARAÚJO DA SILVA - Economista

KEDLEY DE PAULA SPATOLA - Administradora

MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA - Economista

NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA – Engenheira de Pesca

PAULO ANDRÉ DE SOUZA LEITE - Administrador

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Rua Mário Andreazza nº 1.424 - Distrito Industrial

CEP: 69.075.770

<http://www.suframa.gov.br>

Fone (0xx) 92 3321-7000

